Surgiu a fila do pão!

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PERON FALARA' HOJE

Espera-se que fará sensacionais declarações a respeito da intervenção dos Estados Unidos na política argentina — 250.000 membros das classes armadas para garantir a boa ordem das eleições de domingo -- Cisão no Partido Comunista

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

NOVOS DOCUMENTOS DE ACUSAÇÃO!

Um suplemento ao "Livro Azul" seria publicado pelos Estados Unidos contendo mais revelações sôbre a conivência do govêrno argentino com o regime nazista — Réplica de Washington à contestação de B. Aires

WASHINGTON, 21 — (Por Norman Carignan, de "A. P.") — Os meios autorizados locais referem-se à possibilidade de virem os Estados Unidos a publicar um suplemento ao seu recente "Livro Azul".

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de fevereiro de 1946 — N. 12.193

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Quando se despediam o general Zenobio da Costa e o coronel Caiado de Castro

Garantido o segrêdo da bomba atômica

Falando à imprensa, o presidente Truman disse que não julga necessárias novas medidas de segurança — Os círculos londrinos admitem a existência de fortes indícios de crise política nas relações entre a Inglaterra e a Rússia — O Canadá espera uma nota oficial soviética — Vai regressar o embaixador canadense em Moscou

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman, em entrevista concedida aos jornalistas, reagiu cautelosamente contra certas informações, segundo as quais agentes estrangeiros teriam obtido alguns segredos atômicos, manifestando sua confiança nas medidas de segurança adotadas pelos EE. UU.

Ao ser inquirido sobre se havia determinado medidas especiais, depois de notificação recebida de Mackenzie King, "premier" canadense, Truman declarou que as medidas adotadas foram eficazes e ainda o são, — pelo que seria inutil lançar mão de novos expedientes.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Embaixador D'Astier de La Vigerie

Vai regressar à França o embaixador D'Astier de La Vigerie

PARIS, 22 (U. P.) — O general d'Astier de la Vigerie, embaixador da França no Rio de Janeiro, regressará a esta capital dentro em breve. O "Quai d'Orsay" desmentiu as informações segundo as quais d'Astier de la Vigerie havia renunciado, porem adiantou que a missão daquele militar tinha apenas um carater provisório.

HOLLYWOOD, 22 (INS) — Judy Garland, a conhecida artista de cinema, será hospitalizada no próximo dia 11 de março no "Cedar's of Lebanon" onde se submeterá a operação cesariana.

A linda artista que espera um "baby" é como se sabe, casada com o diretor Vicent Minnelly.

AUTÊNTICAS BOTAS DE SETE LÉGUAS...

NAS CALÇADAS DO FUTURO OS PEDESTRES ANDARÃO A NOVE MILHAS POR HORA

MOSCOU, 22 (Por Natalia Rene, do International News Service) — Pedestres, muitos dos quais se sentem ainda trêmulos ao ver um caro, vão finalmente ter um alivio.

Um funcionário da comissão de planejamento oficial revelou recentemente que um engenheiro soviético descobriu um sistema avançado de "calçadas móveis", que poderá ser usado nas modernas cidades do futuro.

Pedestres ou passageiros poderiam ser transportados em redor de uma dada área a uma velocidade de mais de nove milhas por hora, depois de entrarem na faixa horizontal dos condutores — parentes próximos do escalador moderno.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Na fila do pão

NA FILA PARA COMPRAR PÃO

O carioca não teve hoje o precioso alimento a domicílio

A população carioca está desde as primeiras horas da manhã de hoje sob um novo suplicio: a fila do pão. As padarias, suspendendo a entrega a domicilio para forçar a alta do preço, criaram um novo problema, e dos mais sérios, para o povo. E as manobras dos padeiros para conseguir os seus objetivos não consistem apenas na suspensão da entrega a domicilio, mas também, segundo, estamos informados, na redução da produção diária, afim de aumentar a angústia da população. Dêsse modo, sucederá o mesmo que vem sucedendo com outros produtos: não haverá pão para contemplar toda a fila! Esperam os padeiros, assim, vencer, por meio da capitulação do próprio povo pela fadiga, a resistência

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SEGUIU PARA ROMA O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Afim de assumir seu posto, de adido militar, junto à nossa embaixada em Roma, seguiu hoje em avião-transporte do Exército norte-americano o general Zenobio da Costa, ex-comandante da Infantaria da FEB em operações de guerra na Itália.

Ao embarque do ilustre militar, que se fez acompanhar do seu assistente major Paulo Torres e seu ajudante de ordens, capitão Rubens de Vasconcellos, compareceram os generais ministro Silva Junior, Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exército; Alcio Souto, chefe da casa militar da presidência da República; major João Costa, representante do general Góis Monteiro, ministro da Guerra; representante do brigadeiro Apel Neto e o almirante Fabio de Vasconcelos, bem como os coronéis Caiado de Castro, comandante interino da guarnição da Vila Militar e Deodoro; Segadas Viana chefe do gabinete da Diretoria do Ensino do Exército; João de Almeida Freitas; Ferreira Coelho, comandante interino do Regimento Sampaio; majores Djalma Fonseca, Uzeda, Ramagem, Lisboa, Candido e capitão Adhemar Fonseca ajudante de ordens do general Góis Monteiro.

Estiveram presentes, ainda, vários oficiais norte-americanos e numerosas pessoas das relações do ilustre militar.

O general Zenobio da Costa foi acompanhado até o avião pelo major Walter Vernon, do Exército dos Estados Unidos e que durante a guerra serviu de ligação entre o nosso Exército e o da nação irmã.

Aunós declara que não pretende desembarcar no Brasil

E que permanecerá a bordo do "Cabo de Buena Esperanza" até que este volte à Espanha

WILLEMSTAD, Curaçao, 22 — (A. P.) — O embaixador Aunós disse que êle agora é simplesmente cidadão espanhol, uma vez que sua renúncia ao cargo de embaixador da Espanha no Brasil foi indubitavelmente aceita pelo general Franco.

Pretende êle permanecer a bordo do "Cabo de Buena Esperanza" até que êsse paquete regresse à Espanha, e disse que não pensa em desembarcar no Rio de Janeiro.

Como se sabe, o "Cabo de Buena Esperanza" partiu daqui ontem com destino ao Rio de Janeiro.

Novo secretário da Educação do Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado secretário da Educação e Saúde o Sr. Filgueiras Lima, diretor do Ginásio Lourenço Filho.

Incondicionalmente

BOMBAIM, 22 — (U. P.) — A difícil situação vivida por esta cidade nos últimos dois dias chegou ao seu termo, hoje, com a rendição incondicional de todos os amotinados da Real Marinha Indiana.

DADA ORDEM DE "CESSAR FOGO"

LONDRES, 22 — (INS) — Informa um comunicado de Calcutá que foi dada ordem de "cessar fogo" a todos os navios em poder dos rebeldes e que ontem pela manhã se tinham amotinado.

MADRUGADA DE FOGO

Grande incêndio na Avenida Salvador de Sá — Famílias em alarme — Móveis na rua, e até um piano! — Circunscritas e dominadas as chamas — Prejuizos avultados

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

DEVIDO À FORTE RESSACA

O "Pedro I" foi de encontro ao cais do Recife, avariando dois outros navios e sofrendo danos

RECIFE, 22 — (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Pedro I", chegado, ontem, quando manobrava em frente ao armazem das docas para atracar foi de encontro ao cais, atingindo os navios "Vitorialoide" e "Tupiara", que se achavam acostados. A colisão foi motivada pela forte ressaca provocada por violentos ventos de sueste e pela vasante da maré.

O "Pedro I" recebeu avarias na pôpa, que ficou amolgada, na tolda e no costado.

Os demais vapores sofreram danos ligeiros, cingindo-se a algumas chapas arrancadas.

Foi aberto inquérito na capitania do porto.

BUENOS AIRES, 22 (Foto Acme, especial para A NOITE) — Flagrante colhido durante o sepultamento das vitimas do violento tiroteio verificado no dia 19 do corrente, na Praça Onze, por ocasião da chegada dos candidatos democráticos. O sepultamento teve lugar no cemitério de Chacarita. Vêm-se na foto os Srs. Tamborini e Mosca, que acompanharam o cortejo fúnebre, num gesto de solidariedade às famílias enlutadas.

MAIS DOIS CASOS DE INSOLAÇÃO

O calor continua fazendo vitimas. Ainda ontem, à tarde, mais duas pessoas foram socorridas pela Assistência do Meier, acometidas de insolação. Trata-se de Rosalina dos Santos, com 50 anos de idade, casada, residente na rua Odilon de Araujo, n. 110 e Ladi do Nascimento Dias, com 23 anos de idade, solteira, moradora na rua Magalhães Couto n. 175.

Ambas foram postas fora de perigo.

Flagrante da audiência no Catete

IMPOSSIVEL CONCEBER

QUAISQUER CIRCUNSTANCIAS EM QUE A RUSSIA E A GRÃ-BRETANHA POSSAM IR Á GUERRA

Como falou Ernest Bevin na Câmara dos Comuns — "Aqueles que compõem a União Soviética são, como eu, membros do proletariado"

LONDRES, 22 (Por William Higginbotdam, correspondente da United Press) — O ministro do Exterior britânico, Sr. Ernest Bevin, declarou ontem nos Comuns que deseja tanto a amizade com a União Soviética, que seria favoravel a uma alteração do tratado anglo-russo de vinte anos para um periodo de cinquenta anos. "Não posso ser acusado de não querer para sempre a amizade com a União Soviética" — disse Bevin, no discurso de encerramento do debate de dois dias sôbre assuntos exteriores.

"Diz-se que estamos marchando para uma guerra com a União Soviética. Não me é possivel conceber quaisquer circunstâncias em que a União Soviética e a Grã-Bretanha possam ir à guerra" — declarou, acrescentando que os seus colegas do Gabinete pensam do mesmo modo.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O CÓDIGO BRASILEIRO DE RÁDIO DIFUSÃO

O memorial que acompanha esse trabalho

Foi recebida pelo presidente da República a Comissão Encarregada de elaborar o projeto do Código Brasileiro de Rádio Difusão, presidida pelo Sr. Enéas Machado de Assis, integrada pelos Srs. Coronel Lauro Augusto de Medeiros, Luiz Lira, Gilberto de Andrade, Edmar Machado, Nelson de Faria Batista, Gilson Amado e Paulo Machado de Carvalho.

A referida comissão fez entre-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Churchill falará no dia 26

NOVA YORK, 22 (INS) — A CBS anunciou ontem que o ex-"premier" inglês Winston Churchill falará pela primeira vez no rádio nos EE. UU., após várias semanas de permanência no país, na próxima terça-feira, dia 26 do corrente mês.

Churchill falará das 11,04 às 11,30 horas, no estádio Comemorativo de Roddy Bardine e o tema será "Educação".

O ANIVERSÁRIO DA VITORIA DE MONTE CASTELO

MISSA CAMPAL EM RECIFE, SEGUNDO O RITUAL DE GUERRA

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pela Associação dos Ex-Combatentes da FEB, com o apoio do comando da região e do govêrno do Estado, realizou-se a missa campal no Parque 13 de Maio, em sufrágio da alma dos brasileiros mortos no campo da [illegible] na Itá-[illegible]

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mizeora — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca, repórter, 23-4050
ASSINATURAS:
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

Aspecto da posse do coronel Leony Machado, no Ministério da Fazenda e na Superintendência.

O NOVO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO DA UNIÃO

TOMOU POSSE O CORONEL LEONY MACHADO

Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, a cerimônia de posse do coronel Leony Machado, no cargo de Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. A solenidade, que foi presidida pelo titular da pasta, ministro Gastão Vidigal, contou com a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais o representante do chefe da Casa Militar da Presidência da República; os coronéis João Carlos Barreto, Benjamin Ribeiro da Costa, Raul Tavares, Orlando Ribeiro da Costa e muitas pessoas gradas.

Após a assinatura do têrmo de posse, usou da palavra o titular da Fazenda, que, em rápido improviso, realçou a personalidade do coronel Leony Machado, a quem desejou o melhor êxito no exercício das altas funções em que acabara de ser investido. Falando, em agradecimento, o coronel Leony Machado disse da satisfação que experimentara pelas referências amáveis à sua pessoa, emitidas pelo ministro Gastão Vidigal, agradecendo, outrossim, a presença das autoridades e amigos à solenidade de sua posse. Ao terminar a sua oração, que foi vivamente aplaudida, afirmou o novo Superintendente que iria empregar o melhor dos seus esforços no sentido de corresponder à confiança do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Pouco depois das 17 horas, na sede da Superintendência, o coronel Leony Machado assumiu as suas novas funções em presença dos diretores, chefes de serviços e numerosos funcionários das Emprêsas Incorporadas. Ao receber o cargo, interinamente ocupado pelo general Lobato Filho, o coronel Leony Machado proferiu breves palavras, significando seus propósitos administrativos e dizendo esperar que todos continuassem a exercer suas funções com a melhor sinceridade.

Compareceram à posse do coronel Leony Machado, na Superintendência, numerosos amigos, que lhe foram levar palavras de simpatia.

Fatos diversos

Apresentando grave ferimento no peito produzido por navalha, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meyer, e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro, Osvaldo Joaquim da Silva, com 23 anos de idade, solteiro, residente na rua Emília, n.º 65, em Inhaúma. Foi o moço agredido por seu vizinho, Agenor da Silva, e motivou a agressão suspeitas do agressor de que a vítima vinha fazendo a corte à sua espôsa.

A polícia local registrou o fato.

A presidência do I. A. P. E. T. C.

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Helvécio Xavier Lopes do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, nomeando Hilton Santos, para substituí-lo.

Novo presidente para o I. A. P. I.

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Bello Marcos Pena Beltrão do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, nomeando Alim Pedro, para substituí-lo.

Com destino desconhecido

Partiram, talvez para o norte da Espanha, dois trens cheios de tropas mouriscas — Operações em grande escala contra os guerrilheiros — Franco teria suspendido as negociações com D. Juan

LONDRES, 22 — (INS) — Notícias das Astúrias revelam que partiram com destino desconhecido, possivelmente o norte da Espanha, dois trens cheios de tropas mouriscas.

OPERAÇÕES EM GRANDE ESCALA CONTRA OS GUERRILHEIROS

NOVA YORK, 22 — (INS) — Um posto de escuta da C. B. S. informa que a rádio de Brazzaville anunciou que informes recebidos nos círculos republicanos espanhóis em Tolosa, França, dizem que "operações militares em grande escala estão se desenvolvendo na Espanha, contra os bandos de guerrilheiros".

A irradiação informou ainda que "o tribunal militar de Barcelona tinha condenado a 20 anos de prisão a um homem que durante a ocupação alemã da França serviu nas Fôrças Francesas do Interior, no pôsto de capitão".

FRANCO SUSPENDEU AS NEGOCIAÇÕES COM D. JUAN

LISBOA, 22 — (U. P.) — Uma fonte espanhola, em geral bem informada, revelou que Franco suspendeu as negociações com o príncipe herdeiro, Don Juan. Tal atitude do "caudilho" significa uma ruptura total entre sua pessoa e a do pretendente ao trono espanhol.

Um porta-voz procurou explicar a suspensão das negociações dizendo que o irmão de Franco, Sr. Nicolas Franco, embaixador em Portugal, perguntou a Don Juan há dez dias se êste havia modificado sua atitude desde a publicação do manifesto deste ano, o qual delineou as condições em que aceitaria o trono. Franco irritado com as imposições de Don Juan declarou que não haverá outra oportunidade para discussões visando um acôrdo.

RECUSOU-SE A COMENTAR

LONDRES, 22 — (INS) — Um despacho de Madrid revela que o general Kindelan se absteve de emitir qualquer comentário a respeito da ordem de prisão contra êle por parte de Franco, deportando-o para Las Palmas nas ilhas Canárias, por causa de suas atividades monarquistas.

Kindelan negou também que tivesse negociado com os republicanos para a implantação da monarquia na Espanha.

Delegado permanente do Brasil junto à União Pan-Americana

O presidente da República assinou decreto designando o diplomata João Carlos Muniz para, na categoria de embaixador, exercer as funções de delegado permanente do Brasil junto à União Pan-Americana.

A frente da casa desabou

Salva, por milagre, uma família inteira — Susto pavoroso

Ontem, após longa estiada, desabou sôbre a cidade forte temporal. Numerosas ruas em São Cristovão, Maracanã, Vila Isabel e nos subúrbios, ficaram completamente alagadas. O tráfego de elétricos muito sofreu em consequência.

Em São Cristovão, na rua General José Cristino, verificou-se em consequência das chuvas, sério acidente, felizmente, por verdadeiro milagre, não houve vítimas a lamentar. Cêrca das 23 horas, tôda a parte fronteira da casa número 9, daquela rua, desabou fragorosamente. Nessa ocasião, os ocupantes da casa encontravam-se precisamente nos cômodos da frente. Foram apenas atingidos pela caliça e pelo pó, quando a parede ruiu.

Os bombeiros foram chamados ao local mas não tiveram de entrar em ação.

Residia ali a senhora Leonor Cunha Cardoso com seu filho Hilton Cunha Cardoso e mais cinco filhas.

O prédio em questão foi interditado.

FOI A S. PAULO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO — Seguiu para São Paulo, convidado pelo govêrno daquele Estado, o ministro da Educação, professor Souza Campos. O flagrante acima foi tomado momentos antes do embarque do professor Souza Campos pelo noturno paulista, vendo-se o titular da pasta da Educação cercado das pessoas que lhe foram apresentar votos de boa viagem. Em sua companhia seguiram o seu secretário particular, Sr. João Souza Campos e o seu assistente técnico, Sr. Clovis [illegible]

Condecorados os bravos que tombaram em Monte Castelo

A cerimônia realizada na Secretaria Geral do Ministério da Guerra — Como falou o major Aristóteles Farias

Revestiu-se do maior brilho a cerimônia realizada no Salão Nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, comemorativa da passagem do primeiro aniversário da tomada de Monte Castelo. Nessa solenidade, que contou com a presença do titular da pasta, representado pelo tenente-coronel Mario Gomes e pelos Majores Henrique Almeida Morais e Luiz Guimarães Regadas, oficiais-adjuntos do seu gabinete, bem como do representante do general Canrobert Pereira da Costa, coronel Sena Vasconcelos, de todo o pessoal da S. G. M. G. e famílias de expedicionários, foi feita a distribuição de Medalhas de Sangue e Cruzes de Combate de 1.ª e 2.ª Classes, conferidas aos bravos e valorosos integrantes da F. E. B. que tombaram em Monte Castelo, fulminados pelas balas nazistas.

Os discursos proferidos

O chefe de gabinete da Secretaria Geral, que presidia o ato, proferiu, iniciando-o, ligeiro improviso, em que disse, de maneira brilhante, do significado da cerimônia que se realizava, lembrando que aqueles cujas memórias ali se reverenciava e eram exaltados os seus feitos, não haviam morrido, mas passado para a imortalidade. Assim, não apresentava pêsames às famílias que ali se achavam, pela perda dos seus entes queridos, mas os mais sinceros e efusivos parabens.

A seguir, o capitão Aristoteles Farias, pai do tenente "Aloisio Farias", que sucumbiu num desastre de "jeep", no dia imediato ao término da luta, embora tenha tomado parte ativa em tôda a campanha, recebendo altas condecorações, como a "Cruz de Guerra com Palma", da República francesa, a "Estrela de Prata" e a "Barreta" do Teatro de Operações, com Estrelas", dos Estados Unidos, pronunciou êste significativo discurso, fazendo com que a emoção de todos se apossasse:

"Meus caros compatricios,
Minhas compatrícias,

Designado pelo Exmo. Sr. general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra, para vos dizer algumas palavras acêrca do significado da cerimônia de hoje: entrega das medalhas de Sangue e Cruz de Combate aos parentes dos militares da F. E. B. mortos na campanha da Itália, e que a elas fizeram jús, aqui estou para me desincumbir de tão honrosa tarefa.

Como vós, também perdi nesta guerra um ente querido, um filho — o tenente Aluizio Farias; como vós, também provei a amargura de tal sacrifício; como vós, também senti a tragédia do lar, em face da notícia cruel; como vós, tambem tive que me desdobrar em argumentos e arrimar-me na fé, para evitar, nos meus, o desespero. E, por esta circunstância é que, entre tantos companheiros valorosos desta Secretaria Geral, fui eu o designado para ter a honra de vos dirigir a palavra neste momento de relevante significado. De relevante significado, sim, porque o dia de hoje é mais um dia em que a pátria, por seu Exército, reverencia a memória daqueles que sacrificaram a vida em sua defesa; reverencia a memória dos seus mártires, dos seus bravos. E este reverenciar não tem apenas o significado de uma homenagem aos parentes que ficaram. Este reverenciar, não interessa, exclusivamente, ao conforto moral da família destes bravos. Este reverenciar, que é hoje e será sempre, tem uma finalidade bem maior que amenizar as nossas tristezas, atenuar as nossas saudades. Este reverenciar será constante, porque a sua finalidade será a educação cívica da nacionalidade. É preciso que às gerações presente e futuras seja mostrado que o sacrifício da vida em bem da coletividade, em bem da pátria, não é um ato inutil; que mesmo os que morreram sem maiores lances de bravura, deram a vida em holocausto à pátria; fizeram-lhe o sacrifício do seu dom mais precioso — a vida. Com tal culto, combater-se-á o egoísmo, o impatriotismo, a poltroneria, e incultir-se-á nas massas o espírito de sacrifício, o amor à coletividade, à Pátria, à Humanidade.

Para tal fim, de certo, aos outros nomes que a nossa história já consagrou no ensino cívico, virão juntar-se os nomes de todos aqueles que, na recente guerra, deram a sua vida pelo Brasil. Que importa que nem todos tivessem morrido praticando atos de bravura? Na morte de qualquer deles, existe uma coisa lendária — o sacrifício da vida em bem da pátria. Nisto, todos servirão de exemplo. Com tal objetivo, os seus nomes deverão ser lembrados e mencionados, no presente e no futuro, por toda a parte do Brasil, no ensino cívico necessário a uma pátria forte, a um mundo melhor.

E vós, pais, mães, esposas, filhos, filhas, irmãos, irmãs, noivas e demais parentes dos mortos do Brasil; vós, cujo semblante se ensombra de tristeza ao vos lembrardes que os vossos entes queridos não voltaram; vós, que muitas vezes vos julgais infelizes porque os vossos entes queridos faleceram, erguei o ânimo; honrai-lhes a memória; não os esqueçais, jamais; pensai neles, sem desespero e com amor; e os atraireis a vós, em espírito, porque os espíritos vivem mais do que nós.

Pais, mães, esposas, filhos, filhas, irmãos, irmãs, noivas e demais parentes dos bravos do Brasil, que tombaram nas velhas plagas da Europa, ides receber agora as condecorações dos vossos entes queridos. Recolhei-as com orgulho; elas representam as suas bravuras, os seus sacrifícios. Guardai-as com amor. Ficai convictos de que eles são felizes, porque deram a vida pelo Brasil.

Glória eterna a todos os que deram a vida por um mundo melhor!

Glória eterna aos bravos do Brasil!"

Durante a oração do capitão Farias, noivas, mães, viuvas, filhos e irmãos de "pracinhas" mortos, choravam, lembrando, saudosos, dos que se foram.

As condecorações

Seguiu-se a chamada dos expedicionários mortos, feita pelo capitão Nicolau Seixas.

Os seus parentes recebiam, então, as referidas medalhas e, depois, eram cumprimentados pelas autoridades.

Foram os seguintes os condecorados: 1º tenente José Maria Pinto Duarte; 2º tenente José Belfort Arantes Filho; 1º sargento Osmar Cortes Claro; segundos sargentos Nogueira de Andiras, Sebastião da Costa Chaves, Severino Barbosa Farias, Fernandes Pontes e Assad Peres; terceiros sargentos Araujo Aquino, Paulo Inacio de Araujo, Francisco Luiz R. Boening, Clerio Bartolo, Edesio Afonso de Carvalho, Francisco Castro, Oswaldo Conceição, Manoel Chagas, Ayres da Silva Dias, Antonio Costa Ernesto, João Soares de Farias, João Lopes Filho, Luiz Rodrigues Filho, Ricardo Marques Filho, Miguel de Souza Filho e José Martins Dias; cabos José Gomes de Barros, Eliaquim Batista, Miguel Maroti Cabral, Romeu Casagrande, Honorio Corrêa O. Filho, Eutropio Wilhelm Freitas e José Vieira da Conceição; soldados Antonio Bento de Abreu, José Alves de Abreu, Cezario Aguiar, João Moreira Alberto, Antonio Paes de Almeida, Brasilio Pinto de Almeida, Francisco de Almeida, Simeão Alves de Almeida, Vicente José de Almeida, Waldemar Martins de Almeida, João Mancias Alves, João Alberto Alves, Olavo Soares do Amaral, José de Andrade, José Assunção dos Anjos, Otavio Sinesio Aragão, Clito Antonio de Araujo, José de Araujo, Evilesio Rocha de Assis, José Balbino, Manasses de Aguiar Barros, João Maria Batista, Sergio Bernardino, Almiro Bernardo, Carlos Bertini, Wilson Ribeiro Bonfim, Olimpio José Borges, Brasil Achiles, José Bravos, Rafael Rogerio Zuzarello, Antonio Cacao, Antonio Mathias Camargo, Laudelino Vieira Campos, Plia Rodrigues Cannes, Herminio Cardoso, João de Oliveira Carmo, João Peçanha de Carvalho, Lucindo Nepomuceno Cebalio, Oswaldo de Carvalho, Clovis da Cunha P. Castro, Sebastião Corrato, Dionisio Chagas, Ernezito José das Chagas, Antenor Chirlando, Sebastião Clementino, Carlos Coco, Romeu Cocco, José Rosario da Conceição, Julio Conceição, Djalma Corrêa, Genesio Valentim Corrêa, Antenor Costa, Hereni da Costa, Jacinto Lucas da Costa, Jose Januário da Costa, Geraldo Baeta da Cruz, Alcebiades Bobadilho Cunha, Albino Cezar, José Rufino da Costa, Amaro Rodrigues Dias, Miguel Francisco Dias, Geraldo Elias, Bruno Estrifica Antonio Farias, Sebastião Felicio, Marino Felix, Americo Fernandes, José Fernandes, Simeão Fernandes, Ancsio Antão Ferreira, Antonio Carlos Ferreira, José Ferreira, Luiz Manoel Ferreira, Abilio Fernandes, Ademar Fernandes Ferrugem, Waldemar Ferreira Fidalgo, Antonio Cardoso Souza Filho, Francisco dos Santos Filho José da Silva Almeida Filho, José Garcia Lopes Filho, José Pires Barbosa Filho, Pedro Laurindo Filho, Wenceslau Firmino, João Rodrigues Franco, Nelson Alves Fonseca, Vital Fontoura, Francisco Franco, José Leite Furtado e Manoel Furtado.

Agraciado também o capitão Magalhães

Finalizando a cerimônia, o capitão Joaquim Magalhães que foi ferido em campanha e, agora, já restabelecido, serve na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, tambem recebeu a Medalha de Sangue e a Cruz de Combate de 1ª classe.

A citação referente a esta última é a seguinte:

"Motivo da proposta — Como sub-comandante da 3ª Cia. esteve sempre com a tropa em todas as ações em que a mesma se desempenhou, nunca deixando que lhe faltasse o que se refere ao aprovisionamento, afrontando passagens dificílimas pela intensidade com que eram batidas, a fim de bem manter a tropa no desempenho de suas missões. No ataque a Collecchio a sua ação pronta deve a Cia. ter sido abastecida de munições constantemente, apesar do grande consumo, afrontando o tenente Magalhães com os seus homens de remuniciamento todos os momentos críticos com rara calma e coragem indo pessoalmente levar munição. Houve-se em toda a campanha com muita coragem, espírito de sacrifício e desprendimento, muito devendo a Unidade à sua ação, os sucessos que alcançou. Distinguiu-se no ataque à região de Montese, remuniciando a Cia. debaixo de violento fogo inimigo, quando foi ferido.

Demonstrou grande coragem, a par de perfeita noção de cumprimento do dever".

As demais citações

São as seguintes as demais citações sobre os expedicionários mortos, que foram condecorados com a Cruz de Combate de 1ª classe.

3º Sargento de Infantaria, Aquino de Araujo, do 11º Regimento de Infantaria — Motivo da proposta — No dia 6-3-1945 a 1ª Cia. progredia na direção de Vergato. Os campos minados são assinalados. Diversos são os feridos. Era mistér fazer uma desbordamento. O sargento Aquino voluntariamente se apresenta para esse serviço. Penetra num bosque mais a "L", faz a limpesa e prossegue na frente do pelotão surge novo campo minado. Depois de haver socorrido novos feridos, por sua vez pisa numa mina, que lhe arranca uma pena e lhe causa dias depois a morte. A bravura sempre demonstrada, o elevado espírito de sacrifício fazem-no merecedor da Cruz de Combate — 1ª classe.

2º Sargento de Infantaria Andiras Nogueira de Abreu, do 6º Regimento de Infantaria.

Motivo da proposta — Por ter, no ataque de 28 de abril de 1945, sido um elemento que bastante se destacou pela sua calma, sangue frio, bravura e coragem, pois estava sempre com os primeiros elementos, apesar do intenso fogo de artilharia, morteiro e armas automáticas. Foi incansável durante a progressão, incentivando os homens até que foi colhido pela morte, quando se acercava das resistências inimigas, cujas metralhadoras impiedosamente flanqueavam tôda a progressão da Companhia e em particular a dêsses elementos sob seu comando. Seu corpo crivado de balas representava o denodo com que o inimigo procurou impedir a infiltração desses primeiros elementos da Companhia em direção de Gaiano.

1º sargento de Infantaria Osmar Cortes Claro do 6º Regimento de Infantaria.

Motivo da proposta — No dia 10 de dezembro de 1944, em Porreta Termo, quando cumpria uma missão urgente que lhe fôra confiada, permaneceu em seu posto indiferente ao bombardeio aéreo realizado pelos alemães e, quando regressava, foi colhido por

(CONTINUA NA .ª PAGINA)

O 1º ANIVERSARIO DA TOMADA DE MONTE CASTELO — Ocupou, ontem, o microfone do Departamento Nacional de Informações, durante a transmissão do "Noticiário Radiofônico", o major Nelson Rodrigues de Carvalho, designado pela secretaria do Ministério da Guerra para falar aos brasileiros sobre o brilhante feito do Exército Nacional, na campanha da Itália. O "clichê" acima é um flagrante tomado durante a alocução do referido oficial ao microfone do D. N. I.

Entregue ao presidente da República o Código Brasileiro de Rádio Difusão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ga, nessa ocasião, ao chefe do Govêrno, do projeto do Código, acompanhado do seguinte memorial:

"Excelentissimo Sr. general Eurico Gaspar Dutra
Dignissimo presidente da República.

A Comissão designada pelo Sr. presidente da República para elaborar o ante-projeto do Código Brasileiro de Rádio difusão, ao concluir os seus trabalhos tem a honra de submetê-lo à elevada apreciação de Vossa Excelência.

Integrada de representantes dos setores administrativos dos órgãos de classe, foi assim constituida a comissão:

Tenente coronel Lauro Augusto de Medeiros (diretor das comunicações do Departamento dos Correios e Telégrafos).

Dr. Luiz Lira (Consultor Jurídico da Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação e Obras Públicas).

Dr. Enéas Machado de Assis (Diretor da Divisão de Rádio do Departamento Nacional de Informações).

Dr. Gilberto de Andrade (presidente da Associação Brasileira de Rádio e Diretor da Rádio Nacional).

Sr. Edmar Machado (vice-presidente da Associação Brasileira de Rádio e diretor da Rádio Mayrink Veiga).

Dr. Nelson Faria Batista (vice-presidente da Associação Brasileira de Rádio).

Dr. Gilson Amado (diretor da Fundação Rádio Mauá e assistente jurídico do Ministério da Justiça e Negócios Interiores).

Dr. Paulo Machado de Carvalho (vice-presidente da Federação Paulista da Sociedade de Rádio e diretor das Emissoras Unidas de São Paulo).

Procurando atender às finalidades do serviço de rádio-difusão, aos altos interesses do Estado e às justas aspirações da classe, a comissão desenvolveu seus trabalhos num ambiente de ampla cooperação, consultando sempre os setores que lhe pudessem trazer os elementos necessários à consecução dos resultados colimados.

As resoluções da III Conferência Inter-Americana de Rádio-comunicações, realizada no Rio de Janeiro, sob a presidência do ministro da Viação e Obras Públicas, e com a participação de todas as nações do Continente Americano, vieram coincidir plenamente com os propósitos da Comissão de dar ao rádio, ampla garantia de expressão e de pensamento, criando, ao mesmo tempo um sistema de responsabilidade em face de possiveis abusos dêsse regime de liberdade.

Procurou abordar todos os assuntos relacionados com a rádio difusão, não só no terreno tecnico como no setor juridico e administrativo, tendo sempre em vista os interêsses do Brasil e a relevante missão destinada ao rádio.

Ouvindo os representantes da Rádio difusão, empregados e empregadores, consultando a nossa legislação, confrontando-a com as legislações de outros paises sôbre a matéria e consultando, finalmente, a opinião dos próprios rádio-ouvintes, chegou a comissão ao fim da sua tarefa.

O ante-projeto que ora apresenta a Vossa Excelência, resultante desses estudos, tem como idéia fundamental a criação da Comissão Federal de Rádio Difusão (C. R. F.), órgão centralizador das atividades radiofônicas, de âmbito nacional, diretamente subordinada ao presidente da República, e que funcionando sob a presidência do ministro da Viação e Obras Públicas será integrada por representantes dos Ministérios da Viação, Justiça e Negócios Interiores e Educação e Saúde, pelo presidente da Associação Brasileira de Rádio e por um membro de livre escolha do presidente da República.

Evitar-se-á dêste modo a dispersão da autoridade em matéria de rádio difusão, pela inerência de múltiplos setores em sua órbita, o que tem determinado grandes transtornos na prática dos serviços. Aliás, a experiência de outros paises, mais adiantados no campo dessas atividades, apoia a fórmula de centralização do sistema administrativo e fiscalizador da rádio difusão.

Além da instituição dêsse novo organismo, o ante-projeto estabelece medidas complementares indispensáveis nas relações entre o Poder Público e os concessionários e entre êstes e os diversos elementos que exercem atividades nas estações tendo em vista:

a) fixar o critério a ser adotado pelo Estado para a outorga das concessões;

b) — definir a responsabilidade e os direitos dos concessionários, assim como a de todos os que participam das atividades necessárias às emissões;

c) — assegurar maior garantia à inversão dos capitais no desenvolvimento da rádio-difusão, atendendo, assim, ao seu constante aperfeiçoamento;

d) — amparar o direito sobre as emissões, nos termos da proposta e defendida pelo Brasil na III Conferência Inter-americana de Rádio-comunicações;

e) — incentivar as transmissões em cadeia;

f) — prever o emprego de sistemas irradiadores de propriedades direcionais, quando assim o exigir o interesse nacional;

g) — defender a estabilidade das frequências em face das concessões;

h) — determinar a potência minima para as estações que funcionem com canais exclusivos em onda média, fixando o prazo para os respectivos pagamentos;

i) — prever os casos de desapropriação por utilidade pública e requisições militares;

j) — estabelecer condições especialissimas para os casos de cassação e caducidade;

k) — traçar as normas de orientação da matéria das irradiações, dentro do principios de moral e bons costumes, da ordem, da dignidade e da segurança do país;

l) — regular a publicidade comercial;

m) — estabelecer o regime dos locutores, animadores, comentaristas e artistas de rádio-difusão em geral, tendo em vista a responsabilidade dos mesmos no desempenho de suas funções;

n) — zelar pela fiel execução dos contratos de locação de serviços;

o) — determinar as condições para instalações e funcionamento dos estudos e auditórios;

p) — Regular o emprego das ondas curtas;

q) — prescrever penalidades para as infrações dos dispositivos estabelecidos no Código, assegurando amplo direito de defesa e de recurso.

Está persuadida a Comissão, Sr. presidente, que o ante-projeto do Código Brasileiro de Rádio-difusão atende às necessidades atuais desse complexo e importante serviço de interesse público. Procurou-se, nos seus dispositivos definir de maneira precisa direitos e deveres, conciliando os altos interesses nacionais ,os dos concessionários, dos trabalhadores do Rádio e dos ouvintes.

Concretizando num único instituto as numerosas leis, regulamentos, portarias e resoluções existentes, o Código terá a vantagem de evitar a multiplicidade de atribuições esparsas, através de vários setores da administração pública, e de criar, em consequência, o centro do sistema administrativo que passará a controlar as atividades da rádio-difusão no país.

A Comissão espera, Sr. presidente, que o trabalho que tem a honra de apresentar a Vossa Excelência possa ser útil aos interesses nacionais e à rádio-difusão."

Ainda na mesma ocasião, o Sr. Gilberto de Andrade, presidente da Associação Brasileira de Rádio, acompanhado do Sr. [illegible] Ladeira, entregou, também ao presidente da República o seguinte ofício da referida entidade de classe, externando o ponto de vista dos radialistas brasileiros a respeito do projeto:

"Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República.

A Associação Brasileira de Rádio, órgão técnico consultivo do Estado, traduzindo os altos interesses da rádio-difusão nacional e congregando todos os especialistas do país, vem à presença de V. Ex. a fim de dar conhecimento dos progressos já realizados pela classe na concretização da sua máxima aspiração, que é dar ao rádio brasileiro uma estrutura juridica e uma organização administrativa de acordo com as suas prementes necessidades e os imperativos do seu desenvolvimento.

Nesto sentido, a conquista mais positiva foi, sem dúvida, o ato do govêrno federal designando uma comissão de representantes das entidades administrativas e dos órgãos de classe, interessados na solução dos problemas, afim de elaborar o Código Brasileiro de Rádio difusão.

Nesse diploma foram atendidas as reivindicações há longo tempo reclamadas pelo rádio brasileiro e consagrados os princípios defendidos pelo Brasil na Terceira Conferência Interamericana de Rádio-comunicações, realizada em nosso país, e sancionados em assembléia de que participaram delegados de todos os paises do Continente.

Da Comissão do Código faz parte o presidente da Associação Brasileira de Rádio, signatário dêste, que se encontra, assim, habilitado a informar a V. Excia. que, após longos estudos e consultas, o ante-projeto do Código Brasileiro de Rádio-difusão, ora concluido, consubstancia as aspirações da classe e atende aos altos interesses da rádio-difusão nacional.

Dando conhecimento a V. Excia. da cooperação da Associação Brasileira de Rádio para disciplinar de modo eficiente e justo, os serviços da rádio-difusão no país, está certa esta entidade, que reune todos os radialistas pátrios empregados e empregadores, de que, ao receber o referido ante-projeto não se excusará V. Excia. em transformá-lo em lei, inaugurando, assim, uma fase nova e construtiva na história do rádio no Brasil.

Apresento a V. Excia. as homenagens de minha respeitosa admiração.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1946. — (a) Gilberto de Andrade, presidente."

O presidente Eurico Dutra manifestou à Comissão, bem como aos membros da Associação Brasileira de Rádio, o seu interesse pela aprovação do projeto, o qual [illegible]

O novo interventor no Espírito Santo

O presidente da República assinou decretos exonerando o desembargador Otavio Lengruber do cargo de interventor do Espírito Santo e nomeando, para substituí-lo, o Sr. Aristides Alexandre Campos.

Garantido o segrêdo da bomba atômica

(Títulos principais na 1.ª pag.).

CRISE POLITICA ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A U.R.S.S.

LONDRES, 22 (U. P.) — Os círculos responsaveis locais admitem a existência de fortes indícios de uma crise politica nas relações entre a Grã-Bretanha e a U. R. S. S.

A ESPERA DE UMA NOTA OFICIAL RUSSA

OTTAWA, 22 (U. P.) — O govêrno do Canadá está esperando o texto oficial de uma nota russa, na qual a U. R. S. S. admite que o Estado Maior russo obteve informações secretas do Canadá, inclusive dados relativos à energia atômica e o radar.

Não é esperada qualquer declaração do governo canadense por enquanto.

SO' RESPONDERA' DEPOIS DE CONCLUIDAS AS INVESTIGAÇÕES

OTTAWA, 22 (R.) — O Canadá não poderá responder, questão por questão, às alegações soviéticas, senão após concluidas as investigações em torno da espionagem atômica, ao que se informou ontem aqui autorizadamente.

Em consequência da declaração russa fôra criada uma situação de "extrema delicadeza", ao que se comenta nos círculos oficiais.

VAI REGRESSAR O EMBAIXADOR CANADENSE EM MOSCOU

MOSCOU, 22 (INS) — Nos círculos diplomáticos se informa que o embaixador do Canadá perante o governo soviético está apressando a sua viagem para esta capital, após ter assistido à conferência da ONU, em Londres.

Desde que se tornou pública a declaração soviética sobre energia atômica, ontem, o assunto é o tema obrigatório de conversação e de comentário da imprensa. Os jornais de hoje publicam na primeira página texto completo da declaração, que é periodicamente retransmitida pelo rádio.

OTTAWA, 22 (INS) — Fontes oficiais do Canadá declararam que existe muito pouca possibilidade de um rompimento de relações diplomáticas com a Rússia, em consequência da descoberta da rêde de espionagem que operava no Canadá.

Enquanto o governo outra vez acion a emissão de uma declaração oficial, que aliviará o ambiente de confusão criado pelas informações sobre a investigação um porta-voz do governo declarou que Dana Wilgress, embaixador canadense em Moscou, se encontrava em viagem de regresso à capital soviética.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Maria da Conceição Silva recebem os da Sra. Angela Nicoletti, residente em Juiz de Fora, a importância de 50 cruzeiros.

Suspensa a vigência dos decretos-leis 8.739 e 8.740

Suspendendo a vigência dos decretos-leis ns. 8.739 e 8.740 de 19-1-46, que criou a Comissão Nacional de Sindicalização, conferindo-lhe além de outras, as atribuições da Comissão de Enquadramento Sindical, da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, que foram declaradas extintas, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica suspensa a execução dos decretos-leis números 8.739 e 8.740, ambos de 19 de janeiro de 1946, e restabelecida a vigência dos dispositivos legais revogados ou derrogados pelos referidos decretos-leis.

Parágrafo único — Ficam de nenhum efeito os atos que tenham sido expedidos ou praticados na conformidade dos aludidos decretos-leis.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

PERON FALARA HOJE

(Títulos principais na 1.ª pag.).

BUENOS AIRES, 22 (R.) — O coronel Peron far-se-á ouvir hoje, pelo rádio, esperando-se que faça declarações sensacionais com respeito à intervenção dos Estados Unidos na politica argentina.

250 MIL MEMBROS DAS CLASSES ARMADAS PARA MANTER A ORDEM NAS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Já se encontram distribuidos por todo o país 250.000 homens do Exército, Marinha, Aeronáutica e Policia, os quais terão o encargo de manter a ordem e o livre acesso dos cidadãos às mesas eleitorais no próximo domingo, dia 24.

Tais forças custodiarão as urnas uma vez terminadas as eleições, a fim de impedir qualquer possibilidade de fraude no sentido de alterar a expressão da vontade popular.

DENTRO DE HORAS TERMINA O PRAZO DE PROPAGANDA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Dentro de algumas horas será suspensa toda a campanha politica, de acordo com as disposições da lei eleitoral, que fixou a meia-noite de hoje como o momento em que deverão ser suspensa toda a propaganda dos candidatos.

Os dois candidatos presidenciais culminarão sua campanha, hoje, com os últimos comicios.

BUENOS AIRES, 22 (U. P.)

CISÃO NO PARTIDO COMUNISTA

BUENOS AIRES, 22 (R.) — O vespertino "La Epoca" anunciou ontem que havia uma cisão no Partido Comunista, alegando que os principais leaders comunistas argentinos, Ghioldi e Codovilla, após as eleições serão acusados de terem aceitado "auxilio" do Departamento de Estado norte-americano, enquanto que as instruções que tinham recebido de Moscou eram para combater o imperialismo da America do Norte.

Chegou o vapor chileno "Angol"

Aportou hoje, na Guanabara o vapor chileno Angol, que trouxe muitos passageiros para o Brasil, devendo partir depois de amanhã, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Este paquete trouxe maçãs uvas para esta praça.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O general Isauro Reguera para a 1.ª R. M. e o general Renato Paquet para a 4.ª R. M.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando o general de Divisão Isauro Reguera, comandante da 1.ª Região Militar, sediada nesta capital; o general de Divisão Renato Paquet, comandante da 4.ª Região Militar, que tem sua séde em Juiz de Fora; o general de Brigada Francisco Gil Castelo Branco, comandante da Escola de Estado Maior; e o general de Brigada Otávio Saldanha Maza, para completar a comissão incumbida de dar parecer sôbre a reversão dos oficiais do Exército beneficiados pelo decreto-lei 7.475 de 18 de abril de 1945, em substituição ao general de brigada Alcio Souto.

O aniversário da vitória de Monte Castelo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

lia. O ofício foi celebrado pelo capelão da FEB, padre João Barbalho, que usou o mesmo altar de guerra, levantado na Europa, tendo sido, igualmente, adotada a mesma modalidade de missa de guerra, ficando o altar exposto durante uma hora, consoante o ritual obedecido em campanha.

Compareceram altas autoridades militares e civis, secretários do Estado e grande massa popular.

O padre Barbalho pronunciou um sermão, referindo-se ao feito glorioso dos nossos soldados na Itália.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Organizada pelo comando da 10ª Região realizou-se uma solenidade em comemoração do 1º aniversário da batalha de Monte Castelo.

O govêrno do Estado decretou ponto facultativo.

NOVOS DOCUMENTOS DE ACUSAÇÃO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Assim, as autoridades diplomáticas sustentam que a resposta da Argentina àquele documento do Departamento de Estado talvez mereça uma refutação, acrescentando que as informações necessárias para tal suplemento já se encontram em mãos do Departamento de Estado, que não encontraria nenhuma dificuldade em publicá-lo. Essas autoridades, que devem permanecer no anonimato, revelaram que os oficiais e funcionários que estiveram trabalhando, tanto nos Estados Unidos como na Alemanha para a compilação e tradução dos documentos nazistas, continuam entregues a esse mistér, prosseguindo na coleta de outros fatos revelados pelos documentos nazistas capturados e dos quais somente pequena parte foi até agora traduzida.

Como se sabe, o chanceler argentino, Juan Cooke, anunciou que o seu governo faria circular um "memorandum" entre os demais paises americanos — talvez neste fim de semana — acrescentando que tal "memorandum" refutaria categoricamente a acusação feita pelos Estados Unidos de que o regime Farrell conspirou com os nazistas durante a guerra.

Na fila para comprar pão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

das autoridades ao pretendido aumento dos preços.

Esta manhã, à porta das padarias, foram estabelecidas enormes filas. Era um espetáculo impressionante. Donas de casa, homens e sobretudo as domésticas se enfileiravam em frente a tais estabelecimentos aguardando a vez de adquirir um pão para o café matinal. Numa rápida excursão que fizemos aos pontos mais próximos verificamos a irritação da freguesia. Os padeiros, que não podem aumentar o preço, nem reduzir o peso, como o vinham fazendo, porque a policia esta vigilante, gosavam o suplicio a que estão submetendo o povo. E' uma verdadeira guerra à população.

Algumas padarias de Olaria não fabricaram pão

O movimento às primeiras horas da manhã em Olaria era intenso. Numerosas crianças, senhoras e homens formavam em fila indiana nas portas das padarias, à espera de que abrissem. O interessante é que por vezes as filas se confundiam, pois, na rua Angélica Motta, existe também uma leiteria, que destribue leite também de manhã.

A Padaria Angélica não fabricou pão, hoje. Pelo menos até a hora que escrevemos, mantinha suas portas fechadas.

Não vendem pão a pêso

Desde de muito que as padarias dos subúrbios da Central, principalmente, aquelas que estão localizadas em Bento Ribeiro, acabaram com a venda de pão a peso.

Acham os proprietários das padarias, que o pão vendido a peso dá prejuizo e resolveram sumariamente acabar com êsse sistema de venda. Preferem vender o pão em fração, isto é, de vinte centavos até oitenta centavos.

Impossivel conceber quaisquer circunstâncias em que a Rússia e a Grã-Bretanha possam ir à guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Ao afirmar que as controvérsias na O. N. U. não puseram em perigo a amizade com a Rússia, disse o ministro: "Aqueles que compõem a União Soviética são, como eu, membros do proletariado".

Minutos antes, o ex-ministro do Exterior, Anthony Eden, havia declarado perante a Câmara que a União Soviética quer colaborar com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, mas, ao que parece, na base dos seus próprios termos.

Eden, lider interino da minoria conservadora da Câmara, manifestou a crença de que a União Soviética deseja sinceramente que a O. N. U. funcione e quer cooperar com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Acrescentou que a insistência soviética sôbre seus próprios fins "de nada valerá, pois mais cedo ou mais tarde nos envolverá a todos em dificuldades". Eden deu a entender que o seu partido apoia a politica do ministro Bevin, ao declarar que "existe amplo fundo de boa vontade", que está à disposição de Bevin. Referiu-se evidentemente à atitude de Bevin em face dos problemas suscitados ou apoiados pela União Soviética durante as sessões da O. N. U.

Em seu discurso, Bevin declarou que havia discutido o problema da fronteira turco-soviética em Moscou e afirmou que o governo britânico, então, encontrava-se preocupado com o que "parecia uma guerra de nervos". Disse que segundo crê foi o próprio Stalin quem traçou a fronteira com a Turquia.

Depois de se referir à URSS, Bevin passou a tratar da questão da internacionalização do Ruhr. Disse que alí se acha o "coração da agressão alemã", motivo esse por que "ainda não tomamos decisões sobre a fronteira ocidental". Declarou que há dois comitês estudando o assunto, um dos quais dedicado a problemas politicos, acrescentando que não havia aceito nem rejeitado as propostas apresentadas pelos franceses com referência a citada questão. Todavia, manifestou-se favoravel ao controle internacional do Ruhr, com a participação de cada governo interessado.

Mais adiante, opinou que a proposta sobre as reparações alemãs poderia dar como resultado um novo ressurgimento da Alemanha, "o que seria desastroso para a paz".

Bevin declarou que a Grã-Bretanha está preparada para considerar uma revisão da Convenção de Montreux sobre os Dardanelos, mas ao mesmo tempo deseja manter em foco o aspecto internacional daquela passagem para o Mar Negro.

Referiu-se ainda ao Exército popolonês exilado e disse que irradiará para as tropas polonesas na Itália uma declaração do governo de Varsóvia, numa tentativa de resolver a controversia sobre o seu regresso à Pátria, sem que "ninguem seja atirado aos lobos".

Homenagem dos médicos brasileiros à embaixatriz Berle

Interpretando o sentimento de gratidão e simpatia dos médicos brasileiros pela personalidade invulgar da senhora Beatrice Berle, que tanto tem cooperado pelo estreitamento das relações culturais entre o seu país e o Brasil, patrocinando a ida de médicos patrícios aos Estados Unidos para aperfeiçoamento e especialização em Universidades e Clinicas americanas, os médicos cariocas que frequentaram cursos nos aludidos centros científicos estadunidenses, oferecerão, amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço em homenagem à embaixatriz dos Estados Unidos.

Ao ágape, que terá lugar às 12,30 horas, comparecerá elevado número de profissionais da classe médica, que irá testemunhar à embaixatriz Berle o alto apreço de que se fez credora não só entre os médicos, mas, entre todos os brasileiros, pela dedicação que sempre proporcionou, ilimitadamente, a tôdas iniciativas que significassem o engrandecimento do Brasil, na comunhão das nações americanas.

Na iminência de perderem suas humildes choupanas e plantações

Lavradores de Jacarepaguá e Guaratiba fazem sérias acusações a alguns bancos que teriam se assenhoreado de grandes latifúndios naquelas zonas — Venda de terrenos por preço extorsivo e sem escritura — Apropriação de terras, casas incendiadas, prisões e espancamentos — O que os lavradores das referidas zonas disseram a A NOITE

Estiveram em A NOITE algumas dezenas de lavradores de Jacarepaguá e Guaratiba, que vieram solicitar o nosso apoio à causa por que se batem, qual a do reajustamento da posse dos terrenos que ocupam naquelas zonas.

Pelos presentes, falou o lavrador José Antonio da Cruz, que nos expôs o seguinte:

— Os terrenos onde estamos instalados, nas zonas de Jacarépaguá e Guaratiba, estavam ao abandono há mais de século, quando a Baixada Fluminense iniciou o trabalho de saneamento dos mesmos. Ora, estando os terrenos ao abandono há tanto tempo, pela lei, não tinham dono, eram de propriedade da União. Entretanto, um banco estabelecido à rua da Candelária, numa liquidação que se arrasta por quase cem anos, bem como outros estabelecimentos bancários, tomaram conta das terras e, agindo discricionariamente, expulsaram antigos moradores, queimando-lhes casas e exigem de quem deseja dedicar-se à lavoura 200 cruzeiros por mês e por alqueire, a titulo de arrendamento do terreno, sendo a transação levada a efeito "a titulo precário", sem direito a indenização, caso o Banco precise do pedaço que arrendou.

Disse-nos ainda o nosso informante que o Banco em causa não possui titulo de propriedade da maior parte dos terrenos, não podendo, por isso, fornecer escritura em caso de compra. Um outro banco, por não dar escritura aos compradores de suas terras, foi multado, há uns três anos passados, em Cr$ 400.000.

Mas o pior é que contra os antigos moradores, os que possuem benfeitorias no local, como casas, plantações, etc., os tais bancos exercem toda sorte de compressão, para forçá-los a deixar a propriedade, conseguindo mesmo que a policia intervenha, afim de afastá-los de suas terras. Às vezes chegam mesmo a espancá-los ou a deitar fogo nas humildes choupanas, cobertas de sapé, em que habitam.

Além de não poderem apresentar uma documentação segura do seu titulo de propriedade, os referidos bancos pedem 60.000 cruzeiros por alqueire, quando era de 1.300 o preço antigo.

As declarações do Sr. José Antonio da Cruz foram, aliás, confirmadas pelo Sr. Pedro Coutinho Filho, que executou a maior parte dos trabalhos de saneamento na zona de Jacarépaguá, onde possui propriedade.

Após falar da hipotética propriedade das terras por parte dos bancos já mencionados, o Sr. Coutinho Filho sintetizou bem poucas palavras o que desejam os lavradores: obtenção do direito de posse mansa e pacifica, de acordo com o Código Civil, por parte dos lavradores que já estão instalados nos terrenos saneados pela Baixada, em Jacarepaguá e Guaratiba, e a volta, ao dominio da União, dos terrenos em apreço.

Em seguida, uma lavradora, presente, Maria Bastos Soares, com 5 filhos, teve oportunidade de contar a A NOITE a violência de que foram vitimas seus pais, que residiam, havia trinta anos, num terreno em Jacarepaguá, cuidando de pequena lavoura, até antes do aparecimento dos homens do banco que está promovendo o exodo dos antigos posseiros do local.

— Uma vez, apareceu uma pessoa que veio nos avisar para deixarmos o terreno em que estavamos, porque por alí iria passar uma rua. Não tendo meu pai atendido à ordem do banco, uma tarde, quando estavamos fóra, a nossa casa foi queimada, tendo todos nós perdido tudo o que lá dentro se achava.

Outro lavrador presente contou que são sem conta os espancamentos de lavradores que os dirigentes dos bancos mandam levar a efeito, sendo também auxiliados pela policia, que os ajuda a exercer a máxima coação sôbre os pobres coitados que teimam em permanecer nos terrenos requisitados pelos banqueiros.

Ainda hoje os lavradores que estiveram em nossa redação vão se dirigir ao prefeito Hildebrando de Góis a fim de pedir-lhe providências não só quanto a melhoramentos de que necessita Jacarepaguá, como à sua intervenção para que cesse a exploração alí dos terrenos, pelos bancos que mencionaram.

FIM DOURADO DE UMA TEMPORADA BRILHANTE NA "BOITE" DO POSTO SEIS

"Ross Sisters", Trio Flores e Quarteto Veras, as atrações de hoje e amanhã

Tripeça de mágica beleza, as "Ross Sisters" zombam da estática e dos ossos, criando, na "boite" do Posto Seis, pirâmides de formosura sem par

Cerrar-se-ão domingo, com as férias dos cassinos, as portas das "boites" mais interessantes da cidade. Na do Posto Seis, que na temporada agora a findar, brindou seus frequentadores com a presença de alguns dos mais cintilantes "astros" de "music-hall", as festas de encerramento embora contem com o concurso das "Ross Sisters", do Trio Flores, do Quarteto Veras, de Emilinha Borba, Edson Lopes, Carmen Brown, Basili, Tatuzinho, dos Vocalistas Tropicais e de outros artistas de prestigio inegavel, o travo da saudade já se faz sentir. E que os "habitués" daquele "night-club" já estão sentindo, por antecipação, a falta daqueles amigos, que tudo fizeram por tornar suas noites agradaveis e transbordantes de emoção e vida. E destarte, na tela da memória, perpassam os vultos de Luizilli e Tereso, interpretando numa sarabanda louca os bailes tipicos espanhóis; Carmen Molina, a primaveril "estrela" do Trio Mixtéco; Gloria Warren, a enamorada que ficou em nosso coração como uma figura mimosa de cotovia amanhecente; Janes Preisser, a bonequinha loira de juntas elásticas; Frances Deva, a cantora latina de Hollywood; Las Hermanas Aragon, alma viva da Espanha transfeita em ritmos de beleza singular; Manoelita Arriola, a graciosa intérprete das canções brejeiras mexicanas; Les Eres; Eileen O'Brien e tantos outros que enfeitaram de colorido e formosura as noites atlânticas. Hoje e amanhã, fechando com chave de ouro a estação, exibem-se alí as "Ross Sisters", o Trio Flores, o Quarteto Veras, Tatuzinho, Emilinha Borba, os Vocalistas Tropicais, Edson Lopes e, interpretando o "Balanceio", Carmen Brown, Basili, Edith de Souza e Jimmy Upshaw.

MADRUGADA DE FOGO

(Títulos principais na 1.ª pag.).

Precisamente às 4 horas da manhã de hoje, o "carioca repórter" informava à nossa redação de que havia irrompido pavoroso incêndio nas proximidades do Largo do Estácio. Incontinente, a nossa reportagem se movimentou para o ponto indicado, constatando a veracidade do fato. Os bombeiros, já no local do incêndio, encontravam-se em plena ação. As chamas atingiam grande altura.

O fogo irrompeu no prédio 175 da avenida Salvador de Sá, onde se encontrava instalada a oficina de Arquitetura e Construção, da firma Campos e Fernandes & Cia. Ltda. Essa oficina é muito grande e seu funcionamento intenso. Ao lado, estão os prédios 173 e 179. Este último tem ligação pela parte dos fundos com a oficina. No andar térreo desse prédio funciona o laboratório da União Industrial Pincéis Ltda., e no primeiro andar reside, há muitos anos, a familia Peixoto. A familia, logo que começou o fogo, recolheu-se a casas de amigos. Os habitantes da casa n. 173 fizeram o mesmo.

Na rua Viscondessa de Pirassununga

Todos os moradores do quadrado que estava na orla do incêndio ficaram em sobressaltos. Por felicidade, o fogo não atingiu outros prédios. Os bombeiros tiveram que empregar grandes esforços nesse sentido.

Os prédios vizinhos ao incendiado, em sua maioria, são de construção antiga baixa. Nas proximidades existem nada menos de duas fábricas e depósitos de cimento do estabelecimento sinistrado. Tivemos ocasião de presenciar cenas emocionantes. Várias familias em alarme, residentes nas casas n. 64, 66 e 68 da rua Viscondessa de Pirassununga, tentavam a retirada de moveis. Foi preciso que o major Fulgencio, do Corpo de Bombeiros, informasse-as de que alí não havia perigo. Da casa n. 66 já se encontravam na rua, além de camas, mesas e outros utensílios, um piano!

Presente o comandante dos Bombeiros

Minutos após o começo do fogo, chegava ao local o coronel Pompilio da Rocha Moreira, que se ali deteve durante longas horas. Os Bombeiros estavam comandados pelo coronel Martins Vieira.

Falta água

Quando os Bombeiros chegaram, não existia água pelas imediações. O tenente Mariano, encarregado das respectivas manobras, dirigiu-se à Praça Mauá, onde abriu o registro e reabasteceu a turma, que estava trabalhando.

Comandou o socorro de ataque o aspirante Honorato.

Prejuizos enormes

Até o momento não foi possivel avaliar-se os prejuizos. Sabemos, porém, serem de grande monta. Existiam nas oficinas incendiadas grande maquinaria, madeiras e muito e custoso material em depósito.

Na Policia — O inquérito

Esteve no local do incêndio o comissário Virgilio Passos, do 14º distrito, e naquela delegacia de policia, foi instaurado inquérito.

O comissário deteve, para averiguações, o vigia do prédio incendiado.

200 mil cruzeiros de prejuizos — Uma sociedade de 13, por cotas — Outras notas

O delegado Afranio Palhares, do 14º distrito policial, que preside o inquérito, apurou que a firma Campos & Fernandes era constituida de 13 sócios, numa sociedade por cotas, entre os próprios empregados, sendo seu chefe Manoel Francisco de Campos, presentemente na Europa.

Estão vivos, dos 13, nove sócios, a saber, alem do chefe: Arthur Serra Pinto, Orlando Corrêa de Melo, Antonio Gomes Travassos, Joaquim Francisco Carriço, Isidoro Manoel da Silva, Mathias Francisco de Campos, Celio da Silva Brochado e Carlos Fernandes Brochado.

O Sr. Isidoro Manoel da Silva dormia nos fundos da oficina e foi despertado ao começar o incêndio por um seu vizinho.

Os sócios da firma calculam os prejuizos em 200 mil cruzeiros. Só a maquinaria, dizem, valia 100 mil cruzeiros. E está tudo segurado por 150 mil cruzeiros.

Durante o incêndio, que durou algumas horas, o tráfego de eléctricos foi desviado. Causou isso grandes atrazos nos horários e enfusão entre os passageiros das primeiras horas da manhã, que se dirigiam à cidade. Logo que as circunstâncias permitiram, foram, todavia, restabelecidos os horários e itinerários.

Sociedade Anônima Seringais do Alto Jamary

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL

Convidamos os senhores subscritores a se reunirem em Assembléia Geral no dia 7 de Março do corrente ano, às 14 horas, na séde social da organização, à rua da Alfândega, 94, sobrado, para o fim de tomarem conhecimento do laudo dos peritos compromissados para a avaliação dos bens a serem incorporados no capital social, discutí-lo e sujeitá-lo à votação e, se aprovado, proceder-se em seguida à constituição da Sociedade, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1946.

Os incorporadores:
MILTON TELLES ARRUDA
OSCAR MATTOS DE MELLO

Reprodutores para o nordeste

Cento e doze exemplares seguem pelo "Camamú"

Pelo vapor "Camamú", da frota do Lloyd Brasileiro, seguiu para os portos de Fortaleza, São Luiz e Belém, um grande lote de 112 reprodutores bovinos, suinos, azininos e equinos, que vão melhorar os rebanhos do nordeste.

É mais um relevante serviço do Ministério da Agricultura, que procura, constantemente, melhorar as vastas criações nordestinas.

Autênticas botas de sete léguas...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Criador do sistema é Salomão Volberg, que pretende adquirir uma patente de sua invenção.

Paul Sysoev, técnico do Bureau de Investigações da Comissão, estava relutante em entrar em detalhes, mas revelou que a invenção de Volber foi aceita pelos funcionários encarregados da construção do novo "subway" de Kiev, cujos trabalhos terão inicio no próximo ano.

A parte mais interessante a respeito da invenção de Volberg, segundo Sysoev, é que pode ser adaptada a uso superficial como subterrâneo e, se der certo, destinada a um grande uso nas cidades de amanhã.

O autor do projeto diz que o seu sistema é mais perfeito e de construção mais simples do que qualquer sistema conhecido até o presente.

Condecorados os bravos que tombaram em Monte Castelo

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

uma bomba, falecendo instantaneamente, revelando coragem, espirito de sacrificio, exata noção do cumprimento do dever.

Soldado de infantaria Olavio Soares do Amaral, do 1º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio).

Motivo da proposta — Durante o ataque ao Monte Castelo, no dia 21 de fevereiro de 1945, o soldado Olavio Soares do Amaral foi encarregado de reparar a única linha telefônica que ligava o P. C. da Companhia ao do Batalhão. No cumprimento dessa missão sob bombardeio de morteiros e tiros de metralhadoras, foi ferido pela primeira vez. Apesar disso, continuou o seu trabalho e foi ferido novamente após ter feito a última emenda, assegurando assim a ligação entre a Companhia e o batalhão. Foi socorrido por padioleiros vindo a morrer poucos minutos depois.

2º tenente de infantaria Aluisio Farias, do 11º Regimento de Infantaria.

Motivo da proposta — Oficial inteligente, hábil e muito calmo, com elevado espirito de iniciativa e capacidade de comando. Tanto nas funções de comandante do Pelotão como na observação do avanço da Companhia de Obuzes, não poupou jamais energias para levar a cabo as suas tarefas. Como observador avançado destacou-se pela maneira segura, inteligente e precisa e regular o tiro, conduzindo-se sempre com extraordinária habilidade sôbre os objetivos determinados, causando assim ao inimigo o maior dano possivel.

Jamais esmoreceu ante os rigores de sua missão, ocupando várias vezes o oberservatório mais avançado da Artilharia, em quilômetro 13, em contato com os elementos mais avançados da infantaria, sofrendo os mesmos riscos. E de justiça destacar sua conduta na madrugada de 3 de dezembro do ano passado, quando os nossos elementos retrairam ante um ataque inimigo de surpresa. Ao tomar conhecimento de que sua Unidade se deslocou para ocupar um observatório avançado, sabendo que a situação era perigosa e que provavelmente muitos elementos se retirariam, manteve-se no observatório. Nessa ocasião deu uma prova bem nitida de coragem pessoal e elevado espirito do cumprimento do dever. Nesse oferecendo sua permanência como observador de artilharia que prestou um valioso auxilio não só à sua Companhia e aos elementos de primeira linha do Regimento, mas ainda ao Grupo de Artilharia do qual era observador.

Todas as propostas acima estão assinadas pelo general de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária Brasileira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro

A CLASSE

De ordem do Sr. Presidente, será realizada hoje, às 20,30 horas, a assembléia geral, na sede do I. A. P. E. T. C., na Avenida Graça Aranha N. 35, 12.º andar (Esplanada do Castelo) a fim de serem informados das providências tomadas pela diretoria deste Sindicato sôbre a questão de preços do corte de cabelo e de barba.

Todos devem confiar na melhor solução, dada a orientação que à questão se tem imprimido, de forma a conciliar todos os interesses em jôgo. Aconselhamos, ainda, não majorar os preços, mas conservar os anteriores, para evitar maiores dissabores.

Rio, 22 de fevereiro de 1946.

MARTINHO COSTA FERREIRA,
Secretário.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Costa Martins & Cia. Ltda. (Casa Canário), estabelecidos nesta cidade à rua da Assembléia n. 55 e 71, comunicam à esta praça e as do interior que, nesta data, retirou-se da sociedade, pago e satisfeito de todos os seus haveres e na mais completa cordialidade, o Snr. Mauricio Punaro Baratta, seu digno sócio e amigo.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1946.

(COSTA MARTINS & CIA. LTDA.)

MAURICIO PUNARO BARATTA

Comunicados Funebres

ROQUE AUGUSTO COELHO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Amancio de Carvalho Monteiro, senhora e filha convidam os demais amigos para assistirem à missa que para repouso de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 8 horas, no altar mór da Catedral.

Antecipadamente agradecem.

Major Dr. Braulio Durvault Martins

(1º ANIVERSÁRIO)

Clarisse Durvault Martins e Edson Durvault Martins convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa que pelo repouso da alma do seu pranteado esposo e pai, mandam celebrar sábado, 23, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que, confessam o seu eterno reconhecimento.

Marcos Bellato

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Bellato agradece penhorada as demonstrações de conforto e pesar através de cartas, cartões e telegramas e a todas as pessoas que acompanharam até a última morada os restos mortais de seu [illegible] esposo MARCOS BELLATO, e convida [illegible] de 7º dia que será [illegible] na segunda-feira, dia 25, [illegible], na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Vitória.

Adherbal J. de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Achilles de Meira Lima, senhora e filhos, Comte. Antão Alvares Barata, senhora e filhos, Floriano Cesar de Carvalho, senhora e filhos, Yvette de Carvalho Carvalhaes e filha, Domingos Lauria, senhora e filhos, Waldomiro Garcia Rosa, senhora e filhos, Girondina de Carvalho e Rubens Gil de Carvalho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu querido pai, sogro e avô, ADHERBAL, amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

A última palavra em carros pequenos é o "Bobbi Kar", cuja carrosseria é feita de matéria plástica em placas, que podem ser substituídas. O motor, de dois cilindros, é colocado à retaguarda. Calcula-se que o carro pesará entre 220 e 370 quilos. Velocidade aproximada: 80 quilômetros com sete litros de gasolina. Prevê-se que será posto à venda ainda este ano. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

Mundana

Carnaval

Continua com a palavra o "Jornal do Comércio" de 1846. No dia 21 de fevereiro daquele ano, o venerando confrade publicou, sob o título, "Teatros", esta nota:

DE S. JANUÁRIO — Os bailes mascarados deste teatro, anunciados ao público pelos jornais desta Côrte, terão lugar: o primeiro no dia vinte e um do corrente; e o segundo, no dia vinte e quatro, e começarão às oito e meia horas da noite no Salão do referido teatro, o qual é formado da caixa e platéia do mesmo teatro, onde se poderá entrar mascarado ou sem máscara, como convier, e haverá ali duas brilhantes orquestras de música para tocar e entreter o público, como se usa em semelhantes bailes, as senhoras e senhores que se acharem nos camarotes poderão descer, quando lhes aprouver para o Salão a passear. O preço da entrada é de 2$ por cada pessoa, sendo o dos camarotes de primeira e segunda ordem 5$, e os da terceira, 3$ réis. Os bilhetes de camarotes não dão outro direito senão o de escolha daquele lugar para melhor comodidade das famílias que os tiverem, visto que a entrada se paga por cada pessoa que entrar no referido teatro, à exceção dos criados que acompanharem seus amos e que forem a seu serviço.

As pessoas que quiserem se mascarar, no mesmo teatro terão a comodidade de achar uma sala reservada para esse fim, onde podem depositar os seus vestuários. Os bilhetes estarão à venda no escritório do mesmo estabelecimento desde o dia vinte do corrente em diante.

O empresário pois confiando na generosidade e benevolência do público desta Côrte, lhe implora humildemente a sua proteção, afim de poder tornar brilhante este divertimento, tão conhecido na Itália e França.

★

Quanta coisa interessante encerra esse anúncio! A começar pelos preços das entradas. Postos em confrontos com os de hoje, até lágrimas de saudade vêm aos olhos dos foliões... E os termos do apelo do empresário são realmente comovedores. Por fim, aquele aviso "... a entrada se paga por cada pessoa que entrar no referido teatro, à exceção dos criados que acompanhem seus amos e que forem a seu serviço".

Como se vê, naquele tempo havia tantos criados que chegavam a acompanhar os amos a bailes de Carnaval.

Hoje, essa classe de profissionais virtualmente já não mais existe. E, se existisse, no Carnaval é que ninguém mesmo lhe punha os olhos em cima...

Enfim, isso tudo serve para provar que a população carioca de cem anos passados era feliz, o que não impediu que certo personagem de uma peça teatral de José de Alencar, representada no momento, afirmasse que o país estava à beira de um abismo...

E' que, como diz um refrão latino, mesmo na lamentação há uma certa volúpia...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Dr. Manoel da Silva Praça — Registra-se hoje o aniversário natalício do Dr. Manoel da Silva Praça, médico da Assistência Municipal e da Beneficência Portuguesa. É esse um acontecimento particularmente grato ao nosso mundo científico, já que nele ocupa o aniversariante lugar de destaque, por sua cultura e habilidade profissional. De par com isso, possui o Dr. Manoel da Silva Praça altos predicados de cavalheiro, o que o tornou também justamente apreciado na sociedade carioca. Justas são, portanto, as homenagens que está recebendo nesta data.

—— Vê passar na data de hoje o seu aniversário natalício a gentil senhorita Juracy de Mello e Souza Guimarães, estimada funcionária do Ministério da Viação e Obras Públicas e dileta filha do nosso colega de imprensa, capitão Octavio Guimarães. Por esse motivo a aniversariante está recebendo inúmeras felicitações da parte de seus colegas e das demais pessoas de suas relações de amizade.

—— Registra-se nesta data o aniversário natalício do nosso confrade Rodolfo Mota Lima, Jornalista dos mais brilhantes e funcionário de alta categoria da Prefeitura Municipal o aniversariante receberá, como sempre, as mais eloquentes homenagens dos seus numerosos amigos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do engenheiro Pomero Zander, antigo diretor da E. F. Central do Brasil, ora no desempenho de importante comissão nos Estados Unidos da América.

—— Faz anos hoje o jovem Walter Ceciliano, filho do Sr. João Ceciliano, chefe da secção de gravuras deste jornal, e de sua esposa, Sra. Josefina Nunes Ceciliano.

—— A data de hoje registra a passagem do aniversário natalício do Sr. José Pacheco Barbosa, chefe da casa "A Samaritana", que por esse motivo está recebendo as homenagens dos seus muitos amigos.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício da interessante Marlene, filha do Sr. Waldemar Procopio e de sua esposa, Sra. Antonieta Felix Procopio.

CASAMENTOS

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Elsa Tavares, filha da viuva Margarida Teixeira de Jesús, com o Sr. Antonio Fernandes, sub-diretor da firma Transportes Irmãos Fernandes, filho da viuva Guilhermina Fernandes. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17,30 na Igreja de São José, à rua da Misericórdia, sendo padrinhos da noiva o Sr. Manoel de Paiva e sua esposa D. Ermelinda Monteiro de Paiva, e do noivo o Sr. Elydio Fernandes e D. Leonor Jardim Fernandes.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

—— Realiza-se no dia 23, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial do Sr. Antonio Madruga, filho do Sr. Antonio Pereira Madruga e da Sra. Precilliana Madruga, com a senhorita Vitalina Paiva dos Santos, filha do Sr. Ricardo dos Santos e da Sra. Ida Paiva dos Santos, já falecidos, tendo como responsaveis o Sr. José Dias Andrades e Sra. Maria de Lourdes Santos Andrades. São padrinhos os pais do noivo.

NASCIMENTOS

Ana Maria — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Antonio Bezerra Pitanga, das oficinas de roto-impressão de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Luzinette Pontes Pitanga, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Ana Maria.

PRESIDENTE EURICO DUTRA

Hoje, às 18 horas, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar solene "Te Deum", em sua igreja, à rua Primeiro de Março, em homenagem ao seu irmão, general Eurico Dutra, pela sua investidura no cargo de presidente da República.

BATIZADOS

Serão levados, amanhã, sábado, às 18 horas, à pia batismal da Igreja de São Cosme e São Damião, no Andaraí, os robustos meninos Hersillio, filho do Sr. Hercilio Freire de Moura e de sua esposa Sra. Maria Souza Coelho de Moura, servindo como padrinhos o Sr. Antonio Senna, nosso companheiro das oficinas de A NOITE, e sua esposa Sra. Carmelita Coelho Senna e Antonio Carlos, filho do Sr. Antonio Rodrigues Junior e de sua esposa Sra. Anna de Souza Coelho Rodrigues, sendo padrinhos o Sr. Leopoldo Paes de Azevedo e sua esposa Sra. Julieta Souza Coelho de Azevedo.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o Sr. Oscar Gomes da Cruz e Sra. Maria da Cruz. Em ação de graças, os filhos do casal, Antonio Carlos e Dora Gomes da Cruz, mandam celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

HOMENAGENS

Na Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á a 28 do corrente o almoço que amigos e admiradores do professor Fioravanti Di Piero lhe oferecem, por motivo de sua escolha para secretário de Educação da Prefeitura. As listas de adesão se encontram nas Casas Moreno, Luiz Ferrando e Lohner.

Os amigos e admiradores do Sr. Gabino Cintra, por motivo de sua nomeação para exercer as funções de oficial de gabinete do chefe de Polícia, oferecer-lhe-ão hoje um almoço, que terá lugar no Externato Santo Antonio, sito à Avenida N. S. de Copacabana, 437.

—— Por motivo de sua investidura na Chefia de Polícia do Distrito Federal, os amigos e admiradores do professor José Pereira Lira vão homenageá-lo com um almoço no salão de festas da Casa do Estudante do Brasil, no dia 9 de março, às 12,30 horas. As listas de adesão são encontradas na portaria do Hotel Serrador e no "Jornal do Comércio".

DIPLOMACIA

Afastando-se por alguns dias desta capital, Sir Donald St. Clair Gainer, embaixador de S. M. Britânica no Rio de Janeiro, assumiu o cargo de encarregado de Negócios da Embaixada da Grã-Bretanha o Sr. John D. Greenway, conselheiro da Embaixada.

VIAJANTES

—— Com destino a Araxá seguiu ontem o general Pantaleão Pessoa.

—— Regressou dos Estados Unidos o conselheiro comercial Egidio da Camara Souza, que acaba de deixar o cargo de chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, funções em que foi substituido pelo Sr. Alfredo Pessoa.

IN MEMORIAM

Sob a presidência do professor Fernando Tude de Souza, reunir-se-á segunda-feira próxima, às 16,30 horas, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, a fim de prestar uma homenagem à memória do professor Georges Dumas, sócio honorário da mesma instituição. Falará o professor F. Venancio Filho.

Nos EE. UU. o general Benicio da Silva

MIAMI, Fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio de Janeiro, passou por esta cidade, rumo a Washington, num dos aparelhos da Aérovias Brasil, o general Valentim Benicio, ex-comandante da 1.ª Região Militar e que vai assumir as funções de adido militar do Brasil nos Estados Unidos.

Na gravura o general Benicio e senhora, ao chegar a Miami.

Arrancados os pingentes pelo trem em alta velocidade

S. PAULO, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — Quando ia para São Paulo um trem de subúrbio da Central do Brasil, proveniente de Mogi das Cruzes, verificou-se lamentavel ocorrência nas proximidades da estação de Engenheiro São Paulo. Manobrava ali uma composição e como aquela outra viesse superlotada, com passageiros dependurados sobre os outros, sucedeu que alguns desses pingentes foram cuspidos ao solo, indo o trem em alta velocidade, morrendo dois e ficando seis outros feridos. Os mortos são: José Joaquim de Almeida, de 34 anos, e um preto de 18 anos presumiveis. Ficaram gravemente feridos Sebastião Teofilo Silveira Filho, Alcides Santana, André Carvalho, um desconhecido branco, Narciso Martinez e o japonês Tchiro Matezumoto.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério de Guaraçá e os feridos para um hospital das Clínicas.

Curso de Construção Aeronáutica

Estão abertas até o dia 25 do corrente mês, as inscrições para o Curso de Construção Aeronáutica a ser lecionado na Escola Técnica Nacional, do Ministério da Educação, Avenida Maracanã, 229, de acôrdo com o decreto-lei n.º 4.073 de 30-1-1942, sôbre o Ensino Industrial no país.

Êsses cursos são gratuitos e abertos aos possuidores do curso ginasial ou dos cursos industriais, isto é, madeira, metal, mecânica e eletrotécnica.

As aulas terão início em 1.º de março.

Condecorados com a Medalha de Guerra do Exército

Foram condecorados com a Medalha de Guerra do Exército do Brasil, por serviços prestados à Fôrça Expedicionária Brasileira, os seguintes oficiais da Armada: capitães de fragata Raul Reis Gonçalves de Souza e Archimedes Botelho Pires de Castro, capitães de corveta Paulo Antonio Teles Bardy e Alvaro Pereira do Cabo e capitães tenentes Roberto Nunes, Paulo Moreira da Silva, José Barreto de Assunção e Adolfo Barroso de Vasconcelos.

O novo prefeito de Nova Iguassú

Entre expressivas manifestações populares, tomou posse do cargo de prefeito de Nova Iguaçú, importante município fluminense, o Sr. Paulino de Sousa Barbosa.

O novo chefe da administração local é figura muito conhecida não só entre as camadas populares, a cujas causas esteve sempre ligado, como nos círculos intelectuais e sociais do próspero município. Sua ascensão ao alto cargo foi feita por escolha do deputado Getúlio Barbosa de Moura, antigo prefeito, agora na Câmara dos Deputados, e de acôrdo com o P. S. D. local.

Na gravura, um flagrante do novo prefeito quando assinava o termo de posse, na Secretaria do Interior e Justiça.

Curso de fruticultura

Acham-se abertas na Escola de Horticultura "Wenceslão Bello", Caminho Maria Angú 480, Penha, diáriamente, das 14 às 17 horas e domingos das 8 às 10 horas e na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt n.º 115-6.º andar, das 12 às 16 horas, as inscrições para a matricula no Curso de Extensão de Fruticultura, realizado em colaboração com a Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura.

O curso, inteiramente gratuito, será realizado na séde da Escola de Horticultura "Wenceslão Bello", aos domingos, das 8 às 11 horas, a partir do dia 17 de março próximo.

Cresce o interêsse pela cultura de orquídeas

A cultura de orquídeas, que teve inicio na Europa há cerca de 200 anos, vem sendo praticada quase que exclusivamente em estufas. Sua multiplicação por cruzamento começou pouco tempo depois e, desde então, foi aumentado rapidamente o interesse por essa flôr, que tão admiravel ambiente encontra em nossa terra. A procura que vem tendo êsse delicado espécime de nossa flora nas casas de comércio especializadas é crescente, obtendo as orquídeas preços cada vez mais elevados. Em consequência, essa cultura constitue agradavel passatempo ou apreciavel fonte de renda para muitos, o que determinou ao Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura providenciar a tradução do "Folheto n.º 206" do "Departamento de Agricultura dos Estados Unidos", que trata, justamente, da "Cultura de Orquídeas". Essa publicação, que se destina à distribuição gratuita entre os lavradores, fazendeiros e agricultores registrados no referido Ministério, orienta, de modo completo, os interessados no assunto.

O aumento das barbearias

A verdade comparada por fatos e números -- Uma carta do secretário do S. B. C. R. J.

Recebemos:

"Muito se tem ocupado a imprensa carioca da questão dos preços do corte de cabelo e da barba. Os proprietários de salões de barbearia e cabeleireiros são, nessas notícias e comentários, incluídos na lista de "gananciosos", que "se enriquecem de um para outro dia". Sabem perfeitamente muitos jornalistas que na nossa classe não houve, e, jamais, haverá um só milionário. Na maioria, são profissionais que, como os demais, trabalham diariamente, desde o abrir até o fechar das portas.

Nunca arrancaram o "couro e o cabelo", como disse conhecido e destemeroso comentarista, que, saindo da costumeira retidão observada em todas as campanhas que sustentou e sustenta em prol dos interesses do povo, desta vez, sem ter verdadeiro conhecimento da questão, praticou a mais grave das injustiças contra uma classe, atribuindo-lhe o epiteto, entre outros, igualmente pejorativos, de "exploradores do povo". Daí, como respeito a esse mesmo povo, vimos prestar informações que, não temos a menor dúvida, colocará a questão nos seus próprios termos, e também, nutrindo não menor certeza, de que o apreciado articulista mudará — como já aconteceu com outras pessoas, — de opinião sobre a classe que tão acrimoniosa quanto injustamente ataca. A questão é simples. A verdade se encontra nos números, na escrita diária nos estabelecimentos de cabeleireiro e barbearia. Está entre duas colunas — Deve e Haver.

Por fôrça de lei, desde agosto de 1945, foram os salários dos barbeiros majorados numa proporção que não obedeceu a nenhum exame criterioso. Se tal tivesse acontecido tôda a questão já estaria resolvida de forma tôda conciliatória, ressalvados tanto os interêsses de empregados como de empregadores. Além dos quinhentos cruzeiros mensais, de ordenado mensal fixo, a lei determinou mais vinte e cinco por cento sobre a renda bruta. Sobre a renda bruta, atente-se bem. Ora, 70 por cento dos profissionais não produzem mais do que mil cruzeiros. Adicione-se ao salário a comissão devida ao empregado. Soma setecentos e cinquenta cruzeiros. Resta para o empregador a quarta parte, isto é, duzentos e cinquenta cruzeiros.

Vemos, assim, que não é necessário mergulhar muito no caso para se encontrar a verdade, impunemente negada. Da que arrecada o empregador, há a pagar, o material, — toalhas, sabão, luz, aluguel, licença, taxas diversas, férias, etc. Como harmonizar despesa e receita de uma casa comercial com tal movimento negativo de lucros?

Sem fugirmos do testemunho dos números, pedimos licença para citarmos aqui o que toda a gente, — inclusive os proprietários de barbearias, — sabe, porque sente os efeitos: um terno de boa fazenda (inglesa até, diziam), seiscentos cruzeiros.

Hoje a mesma roupa custa entre mil a dois mil cruzeiros.

Um par de sapatos regulares, entre cem e cento e vinte cruzeiros. O custo do mesmo sapato, agora, vai de duzentos e cinquenta a quinhentos cruzeiros. Uma camisa comum variava de vinte e cinco a quarenta cruzeiros. Não se paga menos agora, de noventa cruzeiros. E mais. Quem jamais pensou em pagar por uma gravata cem cruzeiros? Isso para vestir-se e calçar. E a alimentação? Nos restaurantes, um almoço que se tinha por seis a oito cruzeiros, quem não pagar, presentemente, dezoito e vinte cruzeiros não come. Parece-nos que nesses casos a desproporção é notável. E porque se impedir que os proprietários de barbearias, premidos pela majoração de todas as utilidades, de aluguéis, etc., aumentem os preços da barba e do corte do cabelo para poder cumprir graves obrigações que lhe são impostas? De onde tirar com que pagar os elevados salários de seus empregados? Como manter os preços que vigoravam quando tais obrigações não tinham sido decretadas?

Agora mesmo se anuncia a elevação de preços do gênero número um — o pão — porque a farinha encareceu. O mesmo com os cigarros, isso em virtude de novas taxas de consumo. À emprêsa que explora os serviços de luz, gás e carros na cidade não se permitiu majorar os preços do que fornece, sendo que nas passagens em alguns casos, nada menos de trinta por cento?

Os cortes de cabelo a dez cruzeiros e a barba a três cruzeiros não alcançarão a bolsa do pobre. Nem mesmo do remediado. Aqueles fregueses são o que pagam, num cassino, por uma garrafa de champagne, quatrocentos cruzeiros. Não regateiam pagar mais de dois mil cruzeiros por uma roupa, nem por um par de sapatos, quinhentos cruzeiros. Tambhem por uma gravata mais de cem cruzeiros. Simples prazer da vaidade de pagar. Para os não dessa classe de felizes da vida, que têm os salões de luxo e confôrto, há corte de cabelo por seis cruzeiros e barba a dois cruzeiros.

Há ainda salões por menores preços.

Se há uma classe de patrões que nunca gosou umas feriasinhas em Caxambú ou semelhantes, essa é a dos proprietários de barbearias.. Nem há milionários nela.

Às vezes, quando mergulhamos em certos casos à procura honesta da verdade devemos fazê-lo com cuidado e com prudência. Podemos bater com a cabeça numa pedra...

Rio, 21 de fevereiro de 1946.

(a.) — Martinho Costa Ferreira, Secretaria do Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros do Rio de Janeiro.

Chamado o ministro argentino na Costa Rica

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 22 (U. P.) — O ministro da Argentina nesta capital foi chamado por seu govêrno em consequência de suas declarações através do rádio contra os Estados Unidos.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,00 — AS NOVAS 1.001 NOITES — Programa de rádio-teatro.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — LUZ DOS MEUS OLHOS, novela de Mario Brasini.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — FALA HOLLYWOOD, programa de cinema.
12,45 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — A IMPOSTORA — novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — SUCESSOS PARA O CARNAVAL DA VITÓRIA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ, com Nilo Sérgio.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO, programa de rádio-teatro.
17,45 — ALBERTINHO FORTUNA.
18,15 — NILO SERGIO CANTA PARA VOCÊ.
18,30 — EMILINHA BORBA.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — ARSENE LUPIN, novela.
19,30 — NOTICIÁRIO RADIOFÔNICO DO D. N. I.
20,00 — EM BUSCA DA FELICIDADE, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — DONA MÚSICA.
21,00 — LUA NOVA, novela de Mario Brasini.
21,30 — MOMENTO POÉTICO, com Ismenia dos Santos.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DAS AMÉRICAS.
22,35 — MÚSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PÁTRIA DISTANTE, com Maria Eduarda.
23,30 — ENCERRAMENTO.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Matriz da Glória

Na Matriz de Nossa Senhora da Glória, à Praça Duque de Caxias, antigo Largo do Machado, são celebradas missas, aos domingos e dias santos de guarda, às 5, 6, 7, 8 (paróquial, seguida de benção do Santíssimo Sacramento), 9, 10, 11 e 12 horas, a última unicamente para homens. Nos demais dias há missa às 8 e, geralmente, às 9 horas.

A aulas de catecismo são dadas aos domingos, das 15 às 16 horas: e às quintas-feiras, das 10 às 11 horas.

Sacerdotes ouvem confissões pela manhã e à tarde, assim como distribuem a sagrada comunhão durante as missas e de 1/4 em 1/4 de hora, no horário estabelecido.

*

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 22 de fevereiro — Cadeira de São Pedro em Antioquia, duplo maior, branco. Missa própria, 2.ª de São Paulo Apóstolo, credo, prefácio dos Apóstoles.

Padroeiros: Margarida, Abílio, Pascásio, Maximino, Pápias e Aristião.

Igreja de N. S. do Parto

Sendo amanhã sábado, haverá, no mesmo dia, às 16,45 horas, recitação do terço e benção do Santíssimo Sacramento.

União Católica dos Militares

Realizar-se-à amanhã, às 16 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a reunião do costume, aos sábados, da União Católica dos Militares. Poderão comparecer, além dos associados, os militares católicos impedidos até agora, por motivos imperioso.

Convento de Santo Antônio

A Pequena Obra de Amor ao Divino Espírito Santo mantem, no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), uma bibliotéca de livros religiosos, doutrinários, ascéticos, etc. A bibliotéca acha-se aberta às terça-feiras, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas: e aos domingos, de 9 às 11 horas.

Reuniram-se, em Nova York, os clubs de estudantes de português

NOVA YORK, (A. N.) — Realizou-se nesta cidade, na Universidade de Columbia, 435 West 11th Street, na noite de 15 de fevereiro, a reunião mensal conjunta dos clubes desta metrópole filiados à Federação Nacional de Clubes de Estudantes de Português. O Sr. Willam Tuckman, músico norte-americano, apresentou uma nova série de discos fotográficos de música popular brasileira e o diretor da Federação Nacional, professor José, forneceu uma lista recente de nomes de jovens de Portugal e do Brasil interessados em trocar correspondência com norte-americanos. Os estudantes leram uma cena de uma peça teatral de autor brasileiro e cantaram em côro várias canções do Brasil. O professor Famadas ofereceu aos presentes várias dezenas de revistas brasileiras e leu dois poemas em português.

Novo presidente para a C. A. P. S. P. de Pernambuco e Alagoas

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Augusto Dornelas Camara do cargo, em comissão, de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas, nomeando Romeu Paes Barreto, para substituí-lo.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

VILA ISABEL

VENDE-SE um ótimo terreno, com 940,00m2, na rua Senador Nabuco, 49. Pronto para ser edificada uma vila. Tratar à rua Buenos Aires, 49 - 1.º, das 4 às 6 horas da tarde.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Bailes de Carnaval

O Iate Clube do Rio de Janeiro, comemorando o Carnaval da Vitória, fará realizar dois bailes à fantasia, sendo o primeiro, no próximo sábado, dia 23, e o segundo, na terça-feira gorda, dia 5 de março.

A secretaria do Clube, desde já, atenderá aos pedidos de reserva de mesas.

Cinema

Os últimos "hits" da Broadway e o espírito de crítica "yankee"

Apresentamos a costumeira seção mensal, destinada a colocar os leitores em contacto com os últimos sucessos de Nova York. Para maior curiosidade, traduzimos o célebre resumo final de "Photoplay" — "Your Reviewer Says" — de autoria da renomada crítica da revista, Miss Sara Hamilton. Conforme sabem, ela se encontra em companhia de Lana Turner em Petrópolis, tendo sido a introdutora na entrevista que conseguimos em primeira mão no país para a A NOITE. Eis os futuros êxitos da Cinelândia e os conceitos interessantes de Miss Hamilton, às vezes irônicos e repletos de gíria difícil de adaptar ao nosso idioma.

MÊS DE FEVEREIRO — "OS SINOS DE SANTA MARIA" — (The Bells Of St. Mary's, R. K. O.) — Primeiro colocado no quadro de honra do "Photoplay" de fevereiro corrente. Segunda-feira última, na sede da A. B. I., em seção especial dedicada pela R. K. O. a Phill Reismann, tivemos oportunidade de presenciar a "première" antecipada deste belo espetáculo. Quando do próximo lançamento, efetuaremos uma análise minuciosa. Todavia, podemos antecipar aos leitores que foi mantido o espírito de "O bom pastor". O mesmo cineasta e autor da história do film da Paramount — Leo McCarey — e ainda o Padre O' Malley, personificado por Bing Crosby. Mas... uma grande conjunção — Ingrid Bergman! Ela parece sugerir uma mensagem de alegria a tôdas as irmãs de caridade do mundo. O celulóide é valioso, repleto de simples, mas tocante humanidade. "Um film que agradará a todos", foi o resumo da opinião de Sara Hamilton.

"KTTY, A FEITICEIRA" é a denominação brasileira de "Kitty" (Paramount), classificado como o segundo do mês. Paulette Goddard e Ray Milland, sendo a "estrêla" incluída na terceira "performance" de fevereiro. Conceito de Miss Hamilton: "Leve Kitty a sério".

"MULHER EXÓTICA" é a "crisma" nacional de "Saratoga Trunk" (Warners), com Ingrid Bergman e Cary Cooper, a terceira produção do mês. "Magnificamente representado" foi a expressão final de "Photoplay". Os "astros" conseguiram o quarto e quinto posto do quadro de honra das interpretações.

"FOMOS OS SACRIFICADOS", título do nosso idioma de "They Were Expendable" (Metro), o quarto do mês. Direção do genial John Ford, com Robert Montgomery e Donna Reed. "Mesmo como história, é um film fascinante" — o epílogo da apreciação de S. Hamilton Robert e John Wayne alcançaram os sexto e sétimo lugares do quadro. Donna Reed continua sem sorte. Quem assistiu "O retrato de Dorian Grey" tirará melhores conclusões...

"ESPIRITO ALEGRE" (Blithe Spirit, Two-Cities, United) — Constance Cummings e Rex Harrison em aventuras do gênero "Topper". Você pode não acreditar em espíritos, mas se divertirá um bocado", foi a síntese de "Photoplay".

"E DEPOIS, CABO HARGROVE?" (What Next, Corporal Hargrove?, Metro) — A continuação de "Senhor recruta", com Robert Walker e Jean Porter. Conceito final: "E' engraçado e divertido para todos". Aqui para nós (A NOITE...) quando Robert deixará de ser recruta?...

"ACUSADO" (Cornered, R. K. O.) — Dick Powell em nova aventura dramática, desta vez ao lado de Micheline Cheirel. "Boa coisa" diz o resumo de Miss Hamilton.

"SAN ANTONIO" (San Antonio, Warners) — Errol Flynn desafia todos os bandidos de Texas, no tempo dos tiroteios. Desta vez, anexamos a frase original, ironizando Errol: "Oh you great big hoofal cowboy!" "Contudo, êle foi incluído no quadro dos melhores desempenhos de fevereiro corrente.

"OS DALTONS CAVALGAM NOVAMENTE" (The Daltons Ride Again, Universal) — Kent Taylor, Lon Craney, Noah Beery Jr., em drama de ação. "Deixem-nos montar, dizemos nós", foi a consideração derradeira de "Photoplay". O. K.

"CANTE DE VOLTA PARA CASA" (Sing Your Way Home, R. K. O.) — Jack Haley e Anne Jeffreys em comédia musical. "Afaste-se, deixe-o passar", resume Miss Hamilton.

Estes são os mais recentes lançamentos da Broadway.

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Segura esta mulher, com Marion e Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Semana — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Sabotadora Romantica", com Anna Sothern e James Craig. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Casanova em apuros", com John E. Brown: "Rosa do Texas", com Roy Rogers. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30.

PATHÉ — "Ilusões da vida" com Peggy Ryan, e "Lourinha perigosa", com Virginia Grey. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "A cidade do ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX—"Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexandre Knox e Charles Coburn. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "A porta de ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — 13ª semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador: "Mistério de Madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O dramático Sul-Americano Extra na palavra de Heleno": "Lobo faminto"; "Vendettas"; "Acontece cada uma", comédia, com Hugh Herbert'; "Maldição do assassino" e 11º episódio do "Flexa négra". — Sessões das 10 às 21 horas.

COLONIAL — "Os três mosqueteiros", com Paul Lukas e Walter Abel e Healher Angel, a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. A partir das 14 horas.

ROXY — "Casanova em apuros", com Joe E. Browon; "Rosa do Texas", com Rey Rogers. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Caprichos de Destino". — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Espirito Indomavel"; "As Muralhas de Jericó". Complemento.

RYDAN — "Ilustre Incognito"; Segredo da ilha do Tesouro". A partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sem amor". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Eramos 3 Mulheres". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Perdão para dois"; "Bali paraiso dos Virgens". A partir das 15 horas.

RYDAN — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e Waner Baxter. A partir das 15.30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A casa da rua 92", com William Eyth, Lloyd Notan e Signe Hasso. A partir das 15,30 horas.

CLUB DOS CAIÇARAS

O Club dos Caiçaras está preparando para o próximo sábado dia 23, o seu grito de Carnaval, com a realização de um retumbante baile à fantasia. RESERVAS DE MESAS COM ANTECEDÊNCIA PARA OS SÓCIOS E SEUS CONVIDADOS.

RAMOS

Prédio e dependências à rua Major Rego n.º 121

PALLADIO venderá em leilão, dia 28 de fevereiro de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Se o seu caso é este... não se preocupe mais: Dê diariamente ao seu filho um tablete de COMPLEXAL às refeições. COMPLEXAL contém as vitaminas e sais minerais de que seu filho tanto necessita para se desenvolver forte, sadio e bem disposto. COMPLEXAL não é remédio nem tem contra-indicações. É um poderoso concentrado de vitaminas e sais minerais — uma fórmula rigorosamente cientifica que completa o valor nutritivo da alimentação comum. COMPLEXAL faz bem a qualquer pessoa... de qualquer idade, profissão ou gênero de atividade!

INVAR — R. Prof. Gabizo, 102 - Tel. 48-5305 - Rio

Caixa com 2 tubos 30 tabletes

CADA TABLETE DE COMPLEXAL EQUIVALE EM VITAMINAS, A 1 BIFE, 1 ÔVO E 1 COPO DE LEITE.

S. PAULO — J. B. QUEIROZ & CIA. LTDA. — RUA MAJOR DIOGO, 547 — TEL. 2-7277
BELO HORIZONTE — MINAS — CUNHA, LEMOS LTDA. — RUA RIO DE JANEIRO, 324-1.º

A SITUAÇÃO DA COMPANHIA CANTAREIRA

Judiciosa advertência da Secretaria de Segurança à população niteroiense, para que haja calma, boa vontade e confiança

"A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro torna público o seu apelo à população da capital que se utilisa dos serviços de transporte da Cia. Cantareira, no sentido de, com ela, cooperar para que em ambiente de calma se aguarde a melhoria dos meios de transporte, não só marítimos como terrestres nesta capital.

As tristes consequências do prolongado estado de guerra no mundo afetam a vida dos povos já no estado de paz há quase um ano. São grandes as dificuldades para aquisição de barcas novas, ou mesmo de material necessário à reparação das que sofrem desgaste pelo uso, porem, as providências do Comt. Lucio Meira, DD. Interventor Federal do Estado, são no sentido de afastá-las o mais depressa possível, em favor do bem-estar do povo fluminense.

Os atos danosos à vida material da empresa agravam a situação para o próprio povo, que, assim, se priva mais e mais dos elementos atuais de que dispõe.

O momento é, antes de conservação rigorosa da frota existente, até que novos meios venham melhorar os serviços de que a população carece.

Demais, o respeito à propriedade e aos bens alheios é dever imperioso, e não seria lícito a ninguem, nesta fase difícil da vida do mundo que os bem intencionados e patriotas procuram reconstruir para melhores dias, duvidar ou descrer de um povo, como o fluminense que se constituiu sempre em seguro elemento de ordem e de respeito".

Transcrito de "O Estado", Niterói, 17-2-146.

Para desocupar lugar

VENDE-SE um automovel, marca Chrysler Royal, tipo luxo, bem alcada, em ótimo estado geral, 4 portas, 6 cilindros, Cr$ 35.000,00. Tratar à Alameda S. Boaventura n.º 1199 — Niterói.

VIAÇÃO OCEANIA S. A.

Manifesto de Incorporação

Os fatos e acontecimentos atuais justificam plenamente o êxito desta organização — Enquanto a cidade num crescendo ininterrupto, progredindo, alargando-se em todos os rumos, as emprêsas de transportes coletivos escasseiam cada vez mais.

Nos últimos anos tivemos a população de nossa Capital aumentada de quase um milhão de seres, e as emprêsas de transportes coletivos são as mesmas de há muitos anos, insuficientes para atender as necessidades da população.

Basta um pequeno exame no campo do transporte coletivo e ter-se-á justificado o exito da presente organização.

Ninguem ignora que viajar de bonde, atualmente, é por a paciência à prova de nervos, dando lugar a um sacrifício intolerável e inevitável.

As emprêsas de ônibus não dão vazão nem mesmo a 50% dos que precisam se locomover.

Todos conhecem as horas angustiantes das filas intermináveis, e se é verdade que os transportes populares acima mencionados são insuficientes, como provado está pela evidência dos próprios fatos, assegurado está o êxito desta organização.

Até mesmo a condução que transporta os privilegiados —TAXIS e LOTAÇÕES — é ainda insuficiente em relação aos que precisam viajar.

Logo, o êxito dêsse empreendimento está plenamente garantido pelo seu programa, assim como porque a própria lei (Decreto n. 5.956) acautela os interesses dos acionistas, pois, as importâncias recebidas pela venda de ações são depositadas em estabelecimentos bancários de reconhecida idoneidade, cujo levantamento só é permitido depois da constituição definitiva da Sociedade.

E como o espírito associativo dos brasileiros e estrangeiros amigos do Brasil é de cooperação, êste empreendimento será um exemplo de patriotismo, confiança e constituirá um rendoso e sólido emprêgo de capital.

São finalidades da VIAÇÃO OCEANIA S. A., a exploração dos transportes coletivos de passageiros.

a) — O capital social será de cinco milhões de cruzeiros, dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações ordinárias e 2.500 (duas mil e quinhentas) ações preferenciais do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, que serão oferecidas à subscrição pública.

b) — As ações serão integralizadas à vista ou em dez parcelas de igual valor, mensais e sucessivas.

c — As ações vencerão os juros de 5% (cinco por cento) ao ano a partir da data da sua integralização, até que a Sociedade se constitua.

d — Durante o período de organização, o fundador emitirá recibos, cautelas provisórias ou certificados representando ações, êstes documentos provisórios serão substituidos pelos títulos definitivos após a constituição da Sociedade.

e — Durante o período de organização, tôdas as despesas serão financiadas pelo fundador.

f — A Sociedade tem a seu cargo as responsabilidades da sua fundação, incorporação e formação.

g — O fundador se compromete a transferir à Sociedade, depois de avaliação, tudo o que possa interessar à finalidade do transporte coletivo de passageiros.

Assim disposto a cooperar com o povo e o govêrno, na solução dêste angustiante problema, é que se forma a VIAÇÃO OCEANIA S. A. com séde (provisória) nesta Capital rua Evaristo da Veiga n. 47-A, sala n. 406.

Organizada de acôrdo com o Decreto n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e enquadrada no Decreto-lei n. 5.956, de 1.° de Novembro de 1943, para cujo cumprimento depositará as importâncias recebidas dos subscritores de ações nos Bancos das Indústrias S. A., e Banco de Operações Gerais S. A.

O prazo do encerramento da subscrição do capital social não excederá de dois anos da data da presente publicação.

Para exame de qualquer interessado, encontram-se na sede da Sociedade em organização, os originais do manifesto e projeto dos Estatutos e demais documentos.

E' fundador da VIAÇÃO OCEANIA S. A., Aires Lopes Marinho, brasileiro, do comércio e residente à Avenida Atlântica n. 194, apartamento n. 11.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1945.

O fundador: AIRES LOPES MARINHO.

Teatro

O entusiasmo de Dulcina pela próxima exibição de "Candida"

Dulcina, a grande comediante patrícia, está deveras entusiasmada com a próxima apresentação, em 8 de março entrante, no Serrador, da peça "Candida", de Bernard Shaw. Falando a pessoas amigas, em São Paulo, demonstrou grande contentamento pela resolução de Eva em querer enveredar por um novo gênero. As garotas endiabradas já estão à prova de fogo, desempenhadas pela jovem atriz. Já era tempo de apresentar nova modalidade de seu talento e intuição artística. Assim procedendo, Eva valorizará a sua arte, buscando dificuldades interpretativas, deixando de parte os personagens, relativamente fáceis de desempenhar, auxilados pelo físico, e pela mocidade. A heroina de Shaw, "Candida", é um papel de grandes tropeços — acrescentou Dulcina — pois trata-se de um trabalho de observação e senso artistico, afim de poder realizar, com perfeição, a figura dessa mulher estranha.

Última vesperal de sábado, por Chang, no João Caetano

Amanhã é a última vesperal de sábado de Chang, no Teatro João Caetano. O apreciado e sensacional ilusionista chinês, realiza amanhã três espetáculos naquele teatro, vesperal e sessões noturnas. Tanto nos espetáculos de amanhã como no desta noite, Chang representa "Os mistérios de Pekin", uma verdadeira seleção de suas experiências mais perfeitas. Domingo, despedida de Chag.

No Rival, "Chica Boa", por Déa-Cazarré

E' grande o interesse que "Chica boa", de Paulo Magalhães, vem despertando, no Rival, notadamente, por se saber que Déa-Cazarré, Itala, Ferreira Leite, Pepa Ruiz, Viana, Vicente Gil e Suely Rios interpretam fielmente a engraçadissima comédia que estará em cena, hoje, à noite. Nos intervalos, Pedro Celestino em novas canções de seu vastissimo repertório.

FATOS E BOATOS

Em março próximo, o empresário Walter Pinto iniciará a organização de uma grande companhia de operetas para o Teatro Recreio.

Estreará, dentro de breves dias, em Campos, no Teatro Floriano, uma companhia de revistas, encabeçada pelo ator cômico Augusto Anibal. Do elenco fazem parte Dalva Costa, Domingos Terra e J. Maia.

Bibi Ferreira está representando no Boa Vista, em São Paulo, a peça "Rebéca, a mulher inesquecivel", em tradução de Carlos Lage.

CARTAZ DE HOJE

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin". — Chang, ilusionismo e magia. Às 20.45 horas.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — RITMOS VARIADOS — (Programa da Casa Oliveira).
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — 4 ASES E 1 CORINGA.
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO — COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
21,30 — O CEGO DA FONTE — Novela.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA — com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Comunicados Fúnebres

EDUARDO ALVES ROCHA

(MISSA DE 7.° DIA)

Rosa Machado da Rocha, Waldemar Alves da Rocha, senhora e filhos; Antonio Machado da Rocha, senhora e filhos; Mario Alves da Rocha, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem sensibilizados todas as manifestações de pesar, pelo falecimento do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio,

EDUARDO ALVES ROCHA

Comunicam aos seus amigos e parentes que a missa de sétimo dia, em intenção ao eterno repouso da alma de EDUARDO ALVES ROCHA, será realizada segunda-feira, dia 25, às 8 horas, no altar-mor do templo da Candelária. Para mais este ato de fé religiosa, antecipadamente hipotecam a sua eterna gratidão.

EDUARDO ALVES ROCHA

(MISSA DE 7.° DIA)

A Revendedora, Antonio Velloso & Cia. Ltda. e seus auxiliares, ainda sob a impressão dolorosa causada pelo falecimento de seu sócio e chefe, EDUARDO ALVES ROCHA, manifestam o seu reconhecimento a todos que acompanharam o féretro até à última morada, e comunicam ao mesmo tempo que a missa de sétimo dia será celebrada na próxima segunda-feira, 25 do corrente, às 8 horas, no altar-mor do templo da Candelária, agradecendo com antecipação a todos que assistirem a êsse ato de piedade cristã.

ANTONIO BENEDICTO RODRIGUES

MISSA DE ANO

Viuva Maria da Conceição Amigo Rodrigues e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma de seu saudoso esposo e pai ANTONIO BENEDICTO RODRIGUES, sábado, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Bôa Morte e, desde já, agradecem a quem comparecer a êste ato de fé cristã.

Viscondessa de Cavalcanti

A familia da VISCONDESSA DE CAVALCANTI comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ontem e os convida para acompanhar o seu enterro hoje, às 16 horas que sairá da Av. Ruy Barbosa, 636, bloco C, apartamento 1302, para o cemitério da Ordem de São Francisco de Paula, no Catumbi. Atendendo sua última vontade, pede-se não enviar corôas.

JOSE' SOARES FERREIRA

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.° DIA)

Sua Familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que as confortaram bem assim aos que enviaram flores, corôas, telegramas, cartas e acompanharam às exéquias e assistiram às missas de 7.° dia de seu saudoso chefe JOSE SOARES FERREIRA, o fazem por esta forma hipotecando a todos a sua eterna gratidão, e convida-os para assistirem à missa de 30.° dia que pelo descanso eterno de sua alma, farão celebrar no dia 25 segunda-feira, às 10,30 horas, no altar mór da igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao ato religioso.

VENINA NUNES DE LEMOS REBELLO

(MISSA DE 7.° DIA)

Emilio Nunes Rebello e filhi; Joaquina Nunes de Lemos e filhos; Octaviano da Rocha Lemos, senhora e filho; Placido Ferreira Vianna, senhora e filhas; Djalma Fernandes, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que os acompanharam e confortaram pelo falecimento da sua querida e saudosa VENINA, e convida-os para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no sábado, dia 23, às 11 horas, confessando-se desde já, agradecidos a todos que os acompanharem nesse ato.

Francisco Mazzei

(FALECIDO EM PORTO ALEGRE)

Major Dr. Luiz Cabral Guimarães esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que em sufrágio da alma de seu querido sogro, pai, avô, FRANCISCO MAZZEI, mandam rezar sábado 23 do corrente, às 9,30 no altar mór da igreja da Candelária.

Antecipam agradecimentos à todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ANTONIETTA PINTO PEDEMONTE

(7.° DIA)

Yvonne B. Xavier da Silveira e Abelardo Xavier da Silveira convidam os parentes e amigos da saudosa MADRINHA para assistirem à missa de 7.° dia que, em sua memória, mandam celebrar, sábado, dia 23, às 9 ½ horas, no altar de N. S. dos Dôres, da Igreja da Cruz dos Militares. Penhorados, desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato.

ANTONIETA PINTO PEDEMONTE

(7.° DIA)

Dr. Oscar Pedemonte, Edina e Vavi Pedemonte convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma de sua extremecida esposa e tia ANTONIETA, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 9,30 horas do dia 23 do corrente, sábado, confessando-se antecipadamente reconhecidos.

ALOISIO GUIMARÃES DA ROCHA

(MISSA DE 7.° DIA)

Luiz Mendes da Rocha, sua esposa Guiomar Guimarães da Rocha; Maria de Lourdes Rocha, Joaquim Ribeiro da Silva Filho, sua esposa Heloisa da Rocha Ribeiro e filhos; Oswaldo Iorio, sua esposa Léda Iorio e filhos e Florinda Russ, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que por alma de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e neto ALOISIO GUIMARAES DA ROCHA, mandam celebrar, amanhã, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Terço, à Rua Senhor dos Passos. A familia solicita dispensa de pêsames.

MOMO VEM AÍ!

No Flamengo, sensacional banho a fantasia, domingo

Estamos na ante-véspera do banho a fantasia da praia do Flamengo, o maior acontecimento da temporada pre-carnavalesca, patrocinado pelo Grupo "Flamengos de Verdade", que organizou um original programa náutico-carnavalesco.

Como tem, portanto, um "domingo magro" repleto de atrações, para os que compõem os "Flamengos de Verdade" são impares no preparo de festividades desta natureza: "doubles" que são de sportsmen e foliões.

Dedicando o banho a fantasia a A NOITE, que nesse mesmo dia faz realizar pela oitava vez a movimentadíssima prova de natação, o Grupo "Flamengos de Verdade" organizou o seguinte programa:

Banho de mar a fantasia, com o trecho que vai da "garage" ao club á praia ornamentado. Dois artísticos coretos serão armados, um para a comissão julgadora, composta de cronistas especialmente convidados; outro para banda de música militar que executará repertório genuinamente foliônico.

Em seguida disputa da Prova de Natação A NOITE.

Terminada a prova de natação terá lugar então o originalíssimo desfile náutico a fantasia, com valiosos prêmios ás guarnições julgadas vencedoras.

Finalizando o grande espetáculo náutico-carnavalesco, o Grupo "Flamengos de Verdade" reunirá os representantes dos clubes-co-irmãos, convidados, jornalistas na "garage" do C. R. do Flamengo num formidável "reco-reco".

OS BANCARIOS FESTEJARÃO A VITORIA

Realizando grandes bailes carnavalescos no edifício Darke — O programa

O Carnaval da Vitória está ás portas... Sua Majestade Rei Momo entrará este ano com todas as honras que o elegeram o ídolo imortal de todo o folião.

E contribuindo para o êxito desta festa máxima do povo, um grupo de bancários realizará nos amplos salões do Mezzanino — no Edifício Darke — á Avenida 13 de Maio, encantadoramente decorados, formidáveis bailes á fantasia, com a mais rigorosa seleção. No dia 27 do corrente, terão início os festejos, com o baile de apresentação em homenagem aos bancários, vitoriosos em uma grande campanha, em demonstração a sua alegria pela vitória obtida em tão árdua campanha. O programa dos festejos será este:

Dia 27 — Baile de apresentação, das 23 ás 4 horas.

Dias 2, 3, 4 e 5 — Bailes, das 23 ás 4 horas.

Dia 4, matinée, das 16 ás 19 horas.

A "tarde-dançante atômica" promovida pelo "Comendador Espeto e Miss Carnaval"

Mal foi noticiada já está sendo aguardada a formidavel "tarde-dançante atômica", a ser realizada pela dupla Comendador Espeto e Miss Carnaval. O local escolhido pela dupla para realização da tarde-dançante da segunda-feira de Carnaval é a Churrascaria Gaucha, na Feira das Amostras. Numerosas atrações estão reservadas, assim como já foi contratado um ótimo "jazz" para gaudio dos bailarinos.

BOLA PRETA

O "invicto" Cordão da Bola Preta continua a liderar todo o gênero de festividades. São bailes, são passeatas, são "mastigos". Tudo muito bem idealizado e melhor realizado.

Para sábado e domingo gordo, está programado, na Bola Preta dois festanças de arromba.

Amanhã, baileirico com as "bolinas" a postos. No domingo, reunião de doce, precedida do esfuziante "grude".

Bloco Carnavalesco Amigos da Alegria"

O Bloco carnavalesco "Amigos da Alegria" ultima seus preparativos para uma brilhante apresentação no reinado de Momo, sob a direção dos Srs. Americo Paula, Alcides Pereira e Euclides Liberato, folioes suburbanos, que como sempre, exibirão com grande êxito o seu conjunto francamente da folia. Apresentarão inúmeros sambas da autoria de componentes do bloco. Visitarão Vila Isabel a fim de prestar homenagem ao saudoso Noel, onde cantarão um lindo samba da autoria de Pedro Silva, intitulado "Bom dia Vila", cuja letra é a seguinte:

Bom dia Vila Isabel
Berço do saudoso Noel
Nós somos amigos da alegria
Com muita alegria
Viemos homenagear.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Grande baile do "Grupo dos 200"

A rapaziada do "Grupo dos 200", da Associação Atlética Banco do Brasil, já está fazendo a distribuição dos convites para o seu grande e tradicional baile de máscaras, com que será comemorado o carnaval da vitória.

As festas da AABB são célebres pela distinção, seleção e ordem que as presidem. Uma comissão do "Grupo dos 200" orientará a referida festa até ao amanhecer, mantendo um ambiente alegre e cordial.

Duas orquestras movimentarão os pares até a madrugada seguinte. As reservas de mesas já estão sendo feitas na Séde, e o traje para essa tradicional festa será o de rigôr (permitindo o branco a rigôr) ou fantasia de luxo.

DEMOCRATICOS

O Carnaval no "Castelo" vai num mar de rosas... O presidente Leodegardo fica só admirando como a familia democrática sabe brincar. E tirando fumaçada, ao lado do Nelson, trauteia baixinho no seu ouvido: "Brinca, brinca, pessoal..."

E, continuando nesse ritmo, teremos, amanhã e depois, mais 48 horas de folia rasgada no confortável "Castelo" da rua do Riachuelo.

Iate Club do Rio de Janeiro

Bailes a fantasia

O Iate Club do Rio de Janeiro ultima os preparativos para os dois grandes bailes á fantasia que, em comemoração ao Carnaval da Vitória, fará realizar no próximo sábado, dia 23, e na terça-feira gorda, dia 5 de março.

Os salões de dança estão recebendo a decoração idealizada por dois cenografos especialmente tratados para esse fim, não tendo, por outro lado, escapado á direção social, os menores detalhes para proporcionar aos sócios e convidados as maiores alegrias no ambiente de melhor contorto.

MUSICAS DO CARNAVAL

A música popular ganhou mais um compositor, o veterano folião Leonardo Barreto — o conhecido "Comendador" das hostes carnavalescas — que acaba de lançar com grande sucesso duas interessantes marchinhas, uma das quais já irradiadas pela Tupi. Satisfazendo numerosos pedidos publicamos hoje ambas as letras

DONA CAFEINA

Também quer subir de preço
Dona Cafeina,
Tem muita graça,
Esta menina.
Cobrar trinta centavos
Por um gole dela
Nem lá na China...

Mas Dona Cafeina
Que é filha de africana
Desta vez foi enganada
Pelas cartas da cigana...
CAMONE... "GUDEBAI"..
"OQUE"...

Arraniei um professor
De inglês
Que dá lições
Pelo telefone.
E foi com êle que aprendi
num mês.
A dizer: camone... camone...

Por tôda parte
Em tôda esquina
Agora é moda é o chiquê.
Qualquer rapaz,
É só camone... gudebai...
oque...

Até o meu papagaio
Que andava mudo
E eu sem saber por que.
Agora quando entro em casa,
Ele abre o bico
"Ó quê"... "ó quê"...

Amanhã, batalha de confetti, no Largo do Machado

Promovida pelo Comité Democrático do Catete, Glória, Cosme Velho e Laranjeiras, realiza-se, amanhã, no Largo do Machado, monumental batalha de confetti.

O Largo do Machado para êsse interessante prélio carnavalesco será ornamentado e iluminado, havendo para os blocos, escolas de sambas que ali comparecerem valiosos prêmios.

Em artísticos coretos tocarão bandas de música.

O Carnaval no "Mama na Burra"

O "Mama na Burra" vai sair mesmo!

A alviçareira noticia correu os quatro cantos da cidade e foi recebida com aplausos incondicionais, pois a população carnavalesca desta mui heroica e bela Cidade de São Sebastião sabe o que são as passeatas do notável bloco que reune os funcionários da SALIC.

Agora, é só aguardar o sábado gordo quando terá lugar a primeira grande passeata.

FENIANOS

Agora, nos Fenianos, toca a vez do Grupo dos Corvinas. E toca a vez com a brilhantismo já peculiar áquele grupo de aguerridos foliões que são os Corvinas.

Duas esplêndidas festividades farão os Corvinas realizar no "Poleiro", ambas em homenagem ao veterano folião Manduca. A primeira, amanhã, constará de movimentadíssimo baile, ao som de ótimo "jazz".

No domingo, "mastigo", passeata e novamente baile. Tudo isso com o "Poleiro" festivamente engalanado.

Os bailes de Carnaval do Palácio Club

O Palácio Club, sediado á rua do Passeio, inicia, amanhã, 23 do corrente, a série de bailes carnavalescos organizada pela sua direção.

Magnificamente instalado, possuindo confortáveis salões, bem ventilados, os bailes do Palácio Club estão fadados a fazer convergir para ali a nata dos foliões da cidade.

No periodo da grande folia, o Palácio Club fará realizar quatro pomposos bailes, cadenciados por um "jazz" formidável.

Rememorando a tomada de Monte Castelo

Uma página vibrante de heroismo e abnegação — A primeira tropa aliada a ocupar o "morro maldito"

Transcorreu ontem o 1.º aniversário da tomada de Monte Castelo pelos brasileiros. Esse precioso feito da F.E.B. não está passando sem as merecidas homenagens e emocionantes tributos de reconhecimento aos que tombaram e hoje jazem em Pistoia.

Torna-se, portanto, oportuno evocar-se o instante épico da queda daquele fatídico monte, que tantas vidas brasileiras roubou. E o que vamos rememorar incorpora-se á história do inolvidavel feito, descrevendo, com todas as cores do realismo, o momento em que o primeiro oficial brasileiro, e tambem aliado, pisou o topo de Monte Castelo, já então uma fortaleza vencida, uma glória a mais para a bandeira do Brasil. Eis as principais passagens da epopéia:

"O canhão deu um uivo tremendo que fez o ar, em volta, fugir de pavor. Lá de cima do morro, a "Lourdinha" nazista rosnou furiosa, numa voz de pano rasgado. Os projeteis vieram do alto, verrumando o espaço, com uma vontade louca de matar.

O capitão olhou significativamente os seus subordinados: primeiros tenente Humberto Brandi, Cesar Augusto Vilaboim, Hanz Freitas e 2.º tenente Godofredo de Cerqueira Leite. Homem de vanguarda, fôra dos primeiros a enfileirar-se entre os que, no longínquo "front" italiano, haviam desfraldado, com honra e com brilho, a bandeira da liberdade. Seu nome é Yeddo Jacob Blauth, do Rio Grande do Sul.

Sob seu comando, a 3.ª companhia do Regimento Sampaio deixara Gaggio Montano no dia 20 para ocupar posições na região de Mazzanceana. O deslocamento fôra árduo. Pior do que os nazistas entrincheirados no caminho. O terreno castigara a tropa o mais que pudera. Depois, havia minas tambem. Minas antipessoais, bárbaras e traiçoeiras como os corações dos chacais. Por cima de tudo, o frio. Um frio sem clemência, que se esgueirava de mansinho entre os fios das mantas de lã, irritando os nervos, enregelando a medula.

Todavia, apesar dos nazis, do terreno, das minas, do frio, o movimento para Mazzanceana se completara com êxito. Em consequência, a 3ª já substituira uma sub-unidade "yankee", especializada em escaladas dificeis. No momento de sua chegada, circulam noticias de uma proxima ação dos remanescentes da infantaria inimiga, que hostilizavam a Companhia Expedicionária em seu deslocamento para aquela região. Em lugar da tropa a pé, os canhões de Hitler vomitaram fogo até ao amanhecer, enquanto os soldados na vigilia, engulham, ás pressas uma ração gelada como a noite.

Num intervalo de calma, uma novidade: a captura de um "super-homem" pelo tenente Humberto Brandi. Era um alemão troncudo, alto, jovem. Aparecera meio tonto, em busca de orientação perdido dos demais que continuavam a hostilizar a Cia. Avistando a metralhadora de mão do oficial brasileiro erguera rapidamente os braços: Kammerad! Em duas guerras, a palavra serviu de salvo-conduto aos vencidos.

Fez-se um silêncio incomodo como a posição em que se mantinha o nazi. O expedicionário quebrou-o com a voz: "Parla italiano"? Não; o tedesco não falava a dice lingua da peninsula. Não tivera tempo de aprendê-la, nem ali nem na terra de onde viera, na qual toda uma geração se brutalizara no culto da força. Haviam-no ensinado, apenas, a arte de assaltar os povos, de espezinhar seus direitos, de violentar suas liberdades. E fora só.

Em todo o caso, a necessidade o obrigara a entender um pouco o idioma estranho. "Bene, la guerra é finita per te, sei nostro priggionero") (Bem, a guerra para ti acabou, és nosso prisioneiro). O hitlerismo teve um repente de insolência: Heil Hitler! — exclamou. "Questo anche é finito" (isto tambem acabou) comentou sorrindo o expedicionário. E tinha razão ... nazista não ... dai por diante ... deixaria de existir. Para aquele soldado só a guerra findara; também "isso" ... deixaria de existir.

A ordem de ataque surpreendeu a tropa ... mal dormida e pouco refeita do esforço da caminhada da véspera. Não obstante o capitão Blauth ... lançou-se, com seus soldados, á conquista da elevação 975, que constituia o objetivo número 1 do Btl. Ali a 3.ª deveria ficar como base de acolhimento, se porventura falhassem os movimentos previstos para as 1.ª e 5.ª Cias.

O contato com o inimigo é brutal no ponto 1.627. Para se manter em 975, Yeddo tem que atacar 1.627. Não hesita: manda armar baioneta e pula na frente dos brasileiros, num belo exemplo de coragem e energia moral; e os brasileiros o seguiram com ardor. Os nazistas são violentamente empurrados para trás. Os que escapam, recuam para evitar o cerco. A manobra parece vitoriosa. Não o está ainda. Agarrados ao solo como raizes os soldados de uma guarnição nazista, hostilizam a nossa infantaria com fogos de flanqueamento, impedindo a liberdade de movimento da mesma. Um golpe de audacia do tenente Humberto Brandi, acaba com a resistência; ocupa as posições nazis, que fogem desordenadamente e deixando muito material, enquanto o tenente Vilaboim vai ... tendo os remanescentes inimigos num verdadeiro colete de ferro. Mata um e aprisiona outro. A manobra tambem é auxiliada pelo tenente Freitag, num movimento envolvente, com dois grupos. Mas a ação resoluta dos pelotões Brandi e Vilaboim, a cooperação de uma peça "30" de petrechos, sob o comando do tenente Godofredo, cuja guarnição demonstra admiravel destemor, força os nazistas a um novo retraimento.

Ao fragor do choque sucede a calmaria. O descanso não durara. O comandante da 3.ª estabelece ligação com o comandante do batalhão. Nova ordem de ataque. O objetivo é árduo de atingir, mas não são admitidas vacilações. O 1.º Btl. deve auxiliar o 3.º Btl. que se encontra detido. A 3.ª será a base, tendo como ponto de direção o ponto mais alto do monte, e como missão ocupar a parte mais alta do referido monte. Tudo foi previamente estudado. No avanço, será enquadrada pelas 1.ª e 5.ª Cias., pelo fato dela, 3.ª, ser a base. O rumo agora é um monte. E o monte é MONTE CASTELO.

O nome tem para os expedicionários o efeito de um revigorante. Mesmo sem café, sem almoço, exgotados pela última batalha, num minuto estão a postos, magnificos no entusiasmo, sublimes na abnegação. São os mesmos soldados que há três meses atacaram o maldito Monte, naquela ocasião comandados pelo heróico capitão Salvador Gonçalves Mandim, seu primeiro comandante.

Não decepcionaram Mandim, não decepcionarão Blauth agora.

Rumo a Monte Castelo

O morro levanta-se como um fantasma ruim diante das forças brasileiras. A hora marcada, com um sincronismo de espantar, a artilharia verde-oliva rompe fogo. O monte parece contorcer-se ao rude impacto das balas que rasgam o ventre da terra. De repente os canhões cessam de atirar. Tem a palavra a infantaria. A massa humana começa a mover-se em direção ao monte, com seus fuzis em diagonal sobre o peito. A batalha acaba de ter início.

Ao primeiro choque, coberta pelas granadas fumigenas, a vanguarda inimiga se retrai. Com a batalha começa tambem a subida. Os soldados lembram formigas arrastando-se pela encosta á cima. E assim que vem os aviões que ajudam a ... amolecimento do ... Próximo á linha de ... baixo do topo de Castelo, do Yeddo com elementos de uma Cia. americana, provavelmente devem estar ... em Torracia, ... Castelo. A 3.ª adianta-se. O capitão Yeddo inflama-se ao ... PARA A FRENTE BRASILEIROS! A exclamação sacode os nervos e faz subir o sangue á cabeça. Os expedicionários ... ultrapassando aqueles elementos. Os pelotões Vilaboim e Freitag vão na vanguarda, á cuja frente já seguia por sua própria iniciativa, o comandado pelo tenente Brandi.

Foi a primeira tropa aliada a ocupar Monte Castello

As granadas dos nazis descem a encosta ... numa correria louca e vão espo... no terreno organizado pelos elementos americanos. Não há baixas, entretanto. E isso é o principal. O pelotão Brandi, que ... no topo do morro, é fortemente hostilizado. Os alemães concentram sôbre ele todos os fogos de suas armas automáticas. Tudo inutil, porque se aferram ao terreno, com as caras coladas ao solo. — Cessa o fogo e avançam. Na parte mais alta de Castelo os homens do pelotão brasileiro dispõem-se em forma de meia lua, e vão organizando o terreno conquistado. De lá não sairiam nunca mais. Eis como o tenente Brandi descreve a sua chegada a Castelo: "Yeddo ordenou-me para avançar e só parar meu movimento quando chegasse ao alto da fortaleza. Instruí meus sargentos e parti. Pouco além da base de partida encontrei a 5ª Cia., com seu comandante á frente, capitão Waldir, e comuniquei-lhe a minha missão. Meu pelotão depois de ter ultrapassado elementos de uma Cia. americana, que se deteve no meio do morro, foi a primeira tropa brasileira e aliada que, sob fogo inimigo, pisou a fortaleza e ocupou-a; sinto-me sobremaneira honrado com isso, e desta vez não tive que deplorar perdas grandes em meu efetivo (no ataque anterior perdera 18 homens). Do alto da crista, percorri, vitoriosamente, o olhar pela região, onde, há três meses, efetuára o 1º ataque; o terreno aberto lá em baixo, onde de peito descoberto furamos uma terrivel barragem de artilharia e morteiros; o primeiro objetivo conquistado, a linha de trincheiras, onde me furtei aos fogos de armas automáticas que partiam de todas as direções; a descida ingreme para alcançar a base do morro e o local, onde não podendo mais avançar, fiquei detido com meus homens até receber ordem de retraimento. Constatei então, de fato, lá de cima, que só por um milagre do Senhor consegui sair com vida daquele lugar.

Agora estou aqui em cima, onde até poucos minutos eles eram senhores absolutos. Pensei num contra-ataque e tomei as medidas para evitá-lo: para isso, fiz uma organização de terreno em forma de meia-lua, no alto da crista. Caiu a noite, cheia de espectativa, mas já todas as providências foram tomadas para a conservação do terreno duramente conquistado. O inimigo continuava a fugir aos magotes. A nossa artilharia perseguia-o em sua fuga desordenada; não ousará contra-atacar, pensei. Escolhi uma ótima casamata observatório (que dominava todo o vale do Marano) para repousar na refrega. Lá dentro tropecei em capacetes de aço, granadas e agasalhos alemães; utilizei-me dos agasalhos e depois de verificar a inexistência de minas "booby-traps" ou granadas de explosão retardada, — "procurei descansar um pouco."

Ocupada a crista, o capitão Yeddo instala-se defensivamente com o resto da sua companhia. Pelo rádio do tenente Homero, observador avançado de artilharia, que acompanhou a nossa infantaria, comunica ao major comandante do batalhão a queda do baluarte fortificado dos nazis. Já não existe mais o espantalho devorador de homens.

A 3.ª ganhou uma glória: a de ter sido a primeira força brasileira a ocupar e instalar-se em Monte Castelo. Ao pelotão Brandi coube a primazia. Representou a gloriosa Bandeira do Brasil, que flutuou impávida no topo de Castelo. Está respondida a afronta dos torpedeamentos sem mercê, pelos piratas nazistas. E essa resposta é uma epopéia.

Capitão Yeddo Jacob Blauth, do Regimento Sampaio, que, dois dias após a queda de Monte Castelo, perdeu a perna direita em consequência de uma granada atirada por morteiro 88 nazista.

Contra-atacam os alemães

Dois dias depois, na quota 930, os morteiros alemães revolveram impiedosamente as posições da 3.ª, cheios de raiva e de despeito, no desespero da derrota. Tomba gloriosamente o tenente Godofredo de Cerqueira Leite e sua valente ordenança, Lima. O capitão Blauth é atingido. Com ele o tenente Langone, que havia substituido o tenente Homero, ferido no dia imediato á queda de Castelo. Os alemães vingaram-se.

O comandante segue para um hospital da retaguarda. O tenente e o soldado mortos são enterrados em Pistoia, no solo molhado de gelo e de lágrimas. Brandi, Vilaboim e Freitas despediram-se com lágrimas nos olhos daquele companheiro heróico.

Vinte e poucos dias depois, é o tenente Humberto Brandi quem recebe 20 estilhaços de granada em pleno rosto e dois nos pulmões. O destino e os ferimentos da guerra o reunem, mais tarde, ao capitão Blauth em Livorno, no mesmo hospital, na mesma enfermaria.

Defrontam-se. A emoção os domina. Yeddo sem a perna direita, e Humberto quase sem fala e sofrendo dores horriveis. Abraçam-se, entretanto. Com esse abraço, para eles, tambem termina a guerra.

Hoje, o capitão Yeddo Blauth encontra-se no Bushnell General Hospital, em Brigham City, Utah, nos Estados Unidos. Ali faz um curso de readaptação para mutilados, aprendendo a servir-se de uma perna mecânica, com a qual pretende dirigir até um automovel especial.

O tenente Brandi, depois de uma intervenção cirúrgica na América do Norte, regressou ao Brasil, onde aguarda sua reforma, como tenente convocado do Exército.

Graças a eles e aos homens que sob suas ordens serviram, a todo o Regimento Sampaio e á F.E.B., a Pátria é livre e a tirania foi banida. Com a liberdade tambem a paz retornou. Cumpre-nos conservá-la, como escreveu um dia o tenente Humberto Brandi: "Somente aqueles que vivem e sentem uma guerra compreendem a necessidade absoluta de que a paz seja perene e a liberdade eterna."

Sábado, a última batalha do Grajaú T. C.

O Grajaú T. C. encerrará domingo vindouro o seu programa de festas para o mês em curso, realizando nesse dia mais uma reunião dançante das 19 ás 22 horas. No sábado, levará a efeito grandiosa batalha das 22 ás 2 horas. Essas duas reuniões mereceram cuidados especiais do Departamento Social, de forma a proporcionar ás familias do bairro instantes de sadia convivência. Aliás não tem sido outro o propósito dos atuais dirigentes do Grajaú.

A jazz Miranda se encarregará das danças, executando moderno repertório.

O traje é o de passeio completo livre, respectivamente.

O Carnaval nos Tenentes do Diabo

48 horas de intensa folia — Sábado, "Noite Carnavalesca" — No domingo, "mastigo-dançante" em homenagem à crônica carnavalesca, pelo Grupo da Vitória

O já famoso Grupo da Vitória, filiado ao Club dos Tenentes do Diabo, que tem como "patronesses" as Sras. Dulce Marques e America Camara", que tantas e inesqueciveis festas nos tem proporcionado, volta novamente á cena momesca da "Caverna" para prodigalizar aos cronistas carnavalescos novas emoções.

Organizou e levará a efeito o Grupo da Vitória, amanhã e depois, na "Caverna", já inteiramente transformada num Eden da Folia, duas promissoras festividades.

Amanhã, monumental "Noite Carnavalesca" com a colaboração musical do famoso "jazz" baeta, cujo início está marcado para ás 22,30 horas.

Domingo, o Grupo da Vitória fará reunir em alegre convívio, a fim de oferecer-lhe um saboroso "mastigo" os cronistas carnavalescos. E como os cronistas são também da dança, após o "mastigo" havérá uma vesperal dançante, cadenciada por boa música.

BANCÁRIOS

Chamo a vossa atenção que uma lata tipo 5 quilos de Cera Royal ou Esmeralda, contém 8 latas pequenas, e custa apenas Cr$ 67,60 e Cr$ 53,20, respectivamente. Apenas duas latas por ano, será o dispêndio necessário para o luxo e conforto da vossa residência.

Ainda os bancários

Os bancários tiveram a vitória, porque a torcida da Cera Royal foi grande, pois, agora poderão fazer uso da Cera Royal, que é a mais cara, ... muito mais que a Cera Esmeralda.

O Carnaval no Club de Regatas Icaraí

Grandes homenagens a Momo — Pretende o club praiano reeditar os sucessos dos anos anteriores

Desde que foi inaugurada sua suntuosa sede social, o Club de Regatas Icaraí passou a ser o local preferido pela elite fluminense. Realmente o club da praia que Ihe empresta o nome tem realizado para acolher o que de melhor possui a sociedade do Estado do Rio. Assim é que desde 1944, ano em que foi inaugurada, vem o Icaraí liderando todas as reuniões sociais que são realizadas em Niterói. Isso aliás é um ótimo estimulo aos seus dirigentes que não poupam esforços para que essa hegemonia seja mantida. Por tudo isso é que acreditamos mais uma vez nos sucessos das festas carnavalescas que serão efetuadas este ano nos amplos e magnificos salões do alvi-negro praiano. Momo recebeu sempre dos diretores e associados do C. R. Icaraí as mais entusiásticas e animadoras homenagens. Este ano mais do que as anteriores os festejos carnavalescos icarienses prometem ultrapassar toda e qualquer expectativa.

Evolução do Carnaval até nossos dias

O Carnaval sofreu indescritivel evolução, atingindo já agora a elevado gráu de progresso, embora perdesse êle muito dos festejos internos, nos clubs, nas sociedades, nos Cassinos. Assim se foram substituindo tambem o "entrudo", as bisnagas, os limões de cheiro, os primeiros mascarados de medonhas e horripilantes caras, surgindo, depois, as serpentinas, os confetis, as meia-máscaras e, mais tarde, os lança-perfumes, escassos durante a guerra e vendidos, os que apareciam, por preços exorbitantes. Dentro das festas internas, nota-se que, pela elegância de que se revestia, pelo seu sadio entusiasmo, pela alegria reinante durante o seu decorrer, ficou assinalada, desde a sua primeira realização, em 1934, como a festa máxima do sábado anterior ao Carnaval; a que anualmente promovia o Club dos 40, providencialmente suspensa durante a guerra e que será revivida este ano, no Carnaval da Vitória, nos opulentos salões do High-Life. Realizar-se-á a grande festa no próximo sábado, estando a reserva de mesas sendo feita pelo telefone quatro dois um nove três seis. Os ingressos para essa noite da elegância estão á disposição dos interessados não só na sede do Olimpico, como tambem na casa do Café, na garage do Club da Associação dos Empregados do Comércio.

Domingo, 24, a noite carnavalesca do Club Juvenil 22 de Agôsto

O Club Juvenil 22 de Agôsto, a Liga Juvenil Vitória e o Grêmio do Colégio Ibiturina resolveram em conjunto festejar o Carnaval da Vitória. Para isso fundiram-se — a união faz a fôrça dizem êles — e levarão a efeito, no próximo domingo, 24, uma monumental noite carnavalesca no bairro em que estão sediados. Do magnifico programa organizado consta um "show" com a participação de Grande Otelo, finalizando a noite carnavalesca com um grande baile.

Os convite para essa festa poderão ser encontrados nessa redação, e a rua das Marrecas, 19, 2.º andar, sala 1, ou ainda no local onde será realizada a festa, a rua Ibiturina 43 e 45.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS DO RIO DE JANEIRO

Sede: RUA DO RESENDE, 77 — DISTRITO FEDERAL

Imposto Sindical

EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Rio de Janeiro, AVISA aos senhores Empregadores inclusos no 9º (nono) Grupo das Categorias Econômicas a que se refere o Decreto-Lei n.º 2381, de 9 de julho de 1940, que de acôrdo com o que determina o artigo 4º da Portaria n.º 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que serão entregues no próximo mês de MARÇO as GUIAS para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL DE TODOS OS EMPREGADOS compreendidos na Categoria acima citada, relativa ao exercicio de 1946, ás firmas, pelos nossos funcionários.

Encontram-se também, á partir de 1 do próximo mês, no nosso serviço de Expedição de Guias, em funcionamento, das 10 ás 18 horas, na Tesouraria do Sindicato, á rua do Resende, 77.

Outrossim, avisamos que de acôrdo com a Portaria supra mencionada, deverá ser recolhido o referido Imposto, ao BANCO DO BRASIL, no mês de ABRIL do corrente ano.

A DIRETORIA

Treinam hoje os paraguaios em São Januário

A MAIOR PROVA NATATÓRIA DA CIDADE

Dentro de 48 horas, na baía de Guanabara, a VIII Prova Popular de Natação A NOITE

Dentro de algumas horas, A NOITE brindará os desportistas cariocas, pela oitava vez, com a maior competição natatória da cidade, a Prova Popular de Natação A NOITE. Corrida em plena baía de Guanabara, entre o Forte de São João e a rampa do C. R. do Flamengo, ela reune anualmente, centenas de nadadores.

RECORDISTAS E PRINCIPIANTES

E vemos alí, cortando as águas da baía, numa luta puramente esportiva, os maiores "ases" da natação brasileira e, simples principiantes. Todos sabem que haverá prêmios especiais para os concorrentes das diversas classes, não existindo, portanto, qualquer desigualdade.

A PARTIDA

A saída dos concorrentes para a grande prova, será dada às 8 e 30 horas, na praia do Forte de São João. Dalí, comboiados pelas embarcações do Serviço de Salvamento da Prefeitura, os concorrentes rumarão para a rampa do C. R. do Flamengo, onde estará armado o funil de chegada. A chamada dos disputantes será feita às 8 horas em ponto, no local da largada.

VENHAM BUSCAR OS SEUS NÚMEROS

A identificação dos nadadores é feita pelos números impressos em retângulos de pano branco, por nós distribuidos. E, pedimos aos concorrentes que venham, quanto antes, buscá-los na portaria de A NOITE.

TORNEIO INTER CLUBS EM LUGAR DE CAMPEONATO BRASILEIRO

Sugestão dos clubs de S. Paulo -- Será pleiteado o apôio dos principais grêmios da capital -- Estão fervendo os círculos esportivos bandeirantes

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Os círculos esportivos bandeirantes continuam agitados em face do movimento iniciado pelos grandes locais no sentido de dar novo rumo as atividades do football profissional. Estuda-se entre as mais importantes agremiações da capital uma fórmula para evitar as despesas exorbitantes com os profissionais. Várias sugestões serão apresentadas às entidades superiores limitando pagamento de luvas, passes e gratificações. Todo esse movimento surgiu em virtude dos prejuizos alarmantes apresentados pelas secções de profissionais dos poderosos clubs de São Paulo. O São Paulo campeão de 45 perdeu com o football 678 mil cruzeiros e ainda teve o seu quadro social desfalcado de cinco mil sócios em face da paralisação das atividades durante longos meses, justamente quando os seus melhores jogadores foram requisitados pela C. B. D.

Desta forma esperam-se para esses dias resoluções de carater sensacional e com repercussão em todo o país.

Extinção definitiva do campeonato brasileiro

Segundo se adianta, os principais clubs paulistas estão realmente empenhados e dispostos a promover, em colaboração com os clubs cariocas a extinção dos campeonatos brasileiros entre entidades regionais. Para o êxito desta idéia serão promovidas reuniões no Rio e em São Paulo entre os grandes clubs.

Torneios inter-clubs

E' pensamento dos clubs paulistas promover anualmente em substituição do campeonato brasileiro um grande Torneio Nacional Inter-Clubs revertendo as arrecadações numa "caixa única" cabendo ao campeão do Torneio uma quota superior a dos demais concorrentes. Jogariam os clubs campeões de todo o Brasil um Torneio Monstro dividido em zonas, dentro de um sistema eliminatório disputando os finalistas jogos em melhor de três no Rio e em São Paulo.

Consultas aos cariocas

Conforme adiantamos os clubs paulistas não tomariam qualquer iniciativa nesse sentido sem primeiro contar com o prévio apoio dos grandes clubs do Rio de Janeiro os quais seriam consultados e convidados a participar das reuniões convocadas para tratar do importante e sensacional assunto.

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Depois de nadar 80 quilômetros, o esportista Candiotti abandonou a prova que tentava levar a cabo, isto é, a ligação de Rosário a Buenos Aires.

A desistência de Candiotti, que já havia nadado 21 horas e 40 minutos, se deve a grandes ondas que impediram a continuação da prova.

AUTOMOBILISTAS NORTE-AMERICANOS EM VISITA AO BRASIL

Na sede do Automovel Club foi ontem apresentado aos cronistas automobilisticos, o Sr. Peter Hallibrand, corredor americano que dirige uma equipe de especialistas em carros pequenos, para pistas fechadas. A reunião foi promovida pelo campeão Manoel de Teffé e, durante ela, o Sr. Hallibrand que se vê na gravura acima, declarou que alem de uma equipe de carros pequenos, pretende trazer para o próximo Circuito da Gávea, os mais famosos corredores americanos

MARIO GONZALEZ ENTRE OS "CACTUS" DO OESTE NORTE-AMERICANO — Encontra-se ainda nos Estados Unidos, o golfer brasileiro Mario Gonzalez que está participando dos torneios e campeonatos do oeste norte-americano onde o clima é favoravel à prática do golf nesta época. As performances do campeão sul-americano têm alcançado invariavelmente índices expressivos e sua classificação nos certames é destacada entre os primeiros amadores. Na gravura Mario, ao fundo um dos caracteristicos "cactus" daquela zona.

Temporada Hípica de Verão

Prosseguirão domingo os concursos na pista do Petrópolis Country Club

Como temos noticiado, prossegue, com brilhantismo, a Temporada de Verão que a Federação Hipica Fluminense teve a feliz idéia de organizar em Petrópolis.

Iniciada a 3 de fevereiro na Sociedade Hipica Quitandinha, com a prova "Presidente Eurico Gaspar Dutra", tendo como vencedor do 1.º prêmio, o Cap. Eloi Menezes do Regimento Andrade Neves, constituiu espetáculo esportivo de grande entusiasmo para concorrentes e espectadores.

Em continuação, no domingo, 10, tivemos no Petrópolis Country Club, inaugurando sua pista hipica, as Provas "João Santos" e "Cel. Bias Pimentel", com os seguintes vencedores: Dr. Ruderico Pimentel, em 1.o lugar na prova "João Santos" e Sra. Maria Haydée Drolshagen na prova "Cel. Bias Pimentel".

No domingo 17, dentro do programa traçado, teve novamente o Petrópolis Country Club a sua pista movimentada com as duas provas "Remonta do Exército" e "Cte. Ernani do Amaral Peixoto", tendo se colocado em 1.º lugar, na primeira prova, o Tte. Oldemar de Carvalho e na segunda, o Cap. Castro Pinto, ambos do 1.º R.C.D., valendo registrar que na segunda prova, 10 cavaleiros fizeram pista limpa e só no 4.º desempate, batendo o record em altura, dêsse tipo de prova, atingindo no Campeonato Internacional realizado no Chile, foi apurada a vitória.

Podem ficar os apreciadores dêsse esporte aguardando o próximo domingo, quando serão disputadas, ainda no Petrópolis Country Club, as provas "Alvaro Ribeiro de Araujo" e "Federação Hipica Fluminense", às quais, naturalmente, está reservado o mesmo sucesso das anteriores.

Em todas essas provas foram conferidos valiosos prêmios aos quatro primeiros colocados, sendo a entrega feita durante o almoço que o club tem oferecido todos os domingos, em sua séde, a concorrentes, espectadores e jornalistas, tendo sido honrada, no domingo último, essa bela festa esportiva com a presença do ministro da Aeronáutica, major brigadeiro Armando Trompowsky.

Em virtude da aproximação da Temporada de Inverno, concordaram os organizadores dar por encerrada a Temporada de Verão, no domingo 10 de março, na Sociedade Hipica Quitandinha, com as provas "Antenor de Rezende" e "brigadeiro Armando Trompowsky". No domingo 3, por ser de carnaval, não haverá competição.

É de esperar que a presente Temporada se renove todos os anos em Petrópolis, onde os que procuram se afastar da canicula encontrarão nessas manhãs esportivas uma das maiores atrações dos domingos serranos.

NO RIO O LIBERTAD, DE ASSUNÇÃO

O CAMPEÃO PARAGUAIO ENFRENTARÁ DOMINGO O VASCO DA GAMA

Na embaixada visitante magníficos elementos

A gare Pedro II esteve movimentada de desportistas ontem à noite, com a chegada ao Rio da embaixada do Libertad, campeão de football do Paraguai.

O team visitante já se encontra em nosso país desde há mais de um mês, tempo durante o qual teve oportunidade de enfrentar equipes paulistas, baianas e mineiras, sempre com grande sucesso e resultados técnicos verdadeiramente apreciaveis.

Ganhou o quadro do Libertad, até agora, a maioria dos jogos disputados, conseguindo em toda a temporada que vem realizando performances de valor e que o tornam uma atração para os campos cariocas.

Chefia a embaixada o próprio presidente do club

A embaixada do Libertad que é bem numerosa e conta a presença graciosa de grande número de senhoras e senhoritas, veio sob a chefia do próprio presidente do club, Sr. Marco Amelio Nunes.

Compõem a garrida comitiva o delegado Mayaú e os jogadores Vargas — Casco — Suvilan — Vega — Lemandy — Leguizamon — Esquivel — Savalo — Rosa — Gonzalez — Rivas — Patuelo — Alvary — Soza — Mauris e Rolon

Benitez Cacéres, o veterano da equipe

Figura logo destacada pela torcida, apareceu entre os campeões de Assunção o forward Benitez Cacéres, veterano profissional que é ainda um excelente valor por sua habilidade técnica.

Benitez falando a A NOITE disse do prazer em voltar ao Rio que ele já conhecia e em cujos gramados tivera oportunidade de jogar vestindo a blusa do Boca Juniors campeão portenho.

— O quadro do Libertad tem "garra" e sabe jogar football de modo a agradar ao público. Por isso julgo que vamos conquistar as simpatias do público carioca.

Hospedados em São Januário

Depois das apresentações e cumprimentos, a delegação do Libertad, seguiu para São Januário em cujas dependências ficará hospedada.

Um treino leve, hoje

Pela tarde de hoje segundo nos informou Benitez, os players paraguaios se entregarão a um treino leve em preparo para o grande jogo de amanhã, à noite contra o Vasco da Gama.

Os quadros Botafoguenses realisaram forte treino de conjunto

Dupla excursão, domingo próximo, dos alvi-negros — Contra o Tamoio e o Goitacaz, os jogos do "Glorioso"

O Botafogo de Football e Regatas, conforme noticiamos, realizará dupla excursão depois de amanhã. Um dos quadros do grêmio de General Severiano defrontar-se-á com o Tamoio F. C., campeão de São Gonçalo, e outro irá a Campos, onde deverá medir forças com o Goitacaz, um dos mais fortes clubs daquela importante cidade fluminense.

Preparando-se para essas excursões o Botafogo reuniu as suas equipes na cancha do Nova América, em Del Castilho, ontem, à tarde, para submetê-las a um movimentado treino que se dividiu em duas partes. Uma das equipes enfrentou, no primeiro tempo de quarenta e cinco minutos, o quadro do Nova América. Foi um ensaio movimentado do qual os quadros se bateram com entusiasmo, revelando muita disposição. No final verificou-se o resultado favoravel à equipe botafoguense pelo score de 3x0 goals de René, Limoeirinho e Demosthenes.

O quadro do Botafogo apresentou-se assim constituido:

Oswaldo; Gerson e Lusitano; Waldemar, Antonio José e Cid; René, Limoeirinho, Demosthenes, Oswaldinho e Isaltino.

Terminado o ensaio com o Nova América e após ligeiro descanso, dois novos quadros do Botafogo entraram na cancha. Eram titulares e reservas sob a direção de Martim Silveira. Formaram assim, os quadros:

Titulares — Macumba; Laranjeira e Lusitano; Zarci, Spinelli e Negrinhão; Luia, Geninho, Heleno, Tim e Franquito.

Reservas — Oswaldo; Gerson e Vital; Waldemar Papetti e Cid; René, Limoeirinho, Oswaldinho, Demosthenes e Isaltino.

O treino terminou com a vitória do quadro titular, pela contagem de 4x1, goals de Heleno 2, Geninho e Luia. Marcou o único ponto dos reservas, Isaltino.

TORNEIO ABERTO DE WATER POLO

Poderá decidir-se hoje o título de campeão

Botafogo e Guanabara são os finalistas do Torneio Aberto de Water-polo, promovido pela Federação Metropolitana de Natação. Hoje, à noite, equipes desses dois grêmios defrontar-se-ão na piscina do primeiro, às 21,15 horas, em um match que está despertando grande interesse.

Para que se aquilate a importância do cotejo vale a pena rever a performance dos contendores. O Guanabara venceu: o seu adversário de hoje W.O.; o Guanabarino por 5x1 e o Botafogo "B" por 8x3.

O Botafogo tem as seguintes vitórias: sobre o Tijuca pr 5x3; sobre o Guanabarino por 7x3; sobre o Botafogo "B", por 10x1. Perdeu, como já foi dito acima, apenas uma vez e mesmo assim por W.O. para o seu contendor de hoje, à noite.

Dessa maneira, caso seja vencedor o Guanabara, o Torneio Aberto estará definido. Se, porém, vencer o Botafogo ficará estabelecido um empate, já que sendo o torneio em dupla eliminatória, ficarão ambos com uma derrota.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

O Conselho Técnico de Water Polo escalou as seguintes autoridades:

Jogo Torneio Aberto — Às 21,15 horas — Piscina do Botafogo F. R. — Botafogo "A" x Guanabara — Arbitro — Romeu Peçanha da Silva; cronometrista — Claudino Caiado de Castro. Apontador — Geraldo Motta. Delegado — Alexandre Guerra Requeijo.

O SÃO CRISTOVÃO

Enfrentará o S. Paulo F. C., amanhã, à tarde, no estádio de Pacaembú

A exibição que o São Cristovão fará amanhã à tarde, contra o S. Paulo F. C., está sendo aguardada na capital bandeirante com invulgar interesse. Conforme tivemos ocasião de noticiar, a peleja será disputada em pagamento do "passe" do zagueiro Florindo, que na temporada de 45 atuou nas fileiras sancristovenses e que continuará no grêmio de Figueira de Melo.

Alem deste compromisso, o club alvo terá a saldar ainda dois outros o primeiro contra o Palmeiras e o segundo contra o Santos F. C. em Vila Belmiro.

A imprensa paulista vem se ocupando largamente do match de amanhã, e, em face do interesse do público bandeirante, espera-se que as bilheterias do Pacaembú registrem ótima arrecadação.

O quadro do S. Cristóvão

Para o compromisso de amanhã à tarde, contra o São Paulo, o São Cristovão deverá apresentar o seguinte quadro:

Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Mauricio; dinho, Nery, Mirim, Nestor e Magalhães.

Criado o Serviço de Repressão a Jogos Proibidos

SE LHE COBRAREM MAIS, TELEFONE PARA 22-2303, 22-3883 OU 42-4796 --

A tabela de preços baixada pelo delegado da Economia Popular para as bebidas e refrigerantes e aprovada pelo chefe de Polícia -- Recomendações daquela autoridade ao público

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

NÃO FALTARÁ TRIGO

A informação prestada a A NOITE pelo gabinete do ministro da Agricultura e grande carregamento a caminho do Brasil

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

DECLARARAM GUERRA AO POVO!

O pão está sendo fraudado no peso e no preço, declara a A NOITE o chefe de Polícia — Não conseguindo a conivência dans autoridades, acentua o professor Pereira Lira, os panificadores voltam-se contra a população, cujos interesses, entretanto, serão defendidos serena, mas energicamente

A propósito da atitude dos panificadores, suspendendo a entrega a domicilio, ouvimos hoje o professor Pereira Lyra, chefe de Policia, que nos declarou o seguinte:

— O pão está sendo fraudado no preço e no peso. Os próprios padeiros, pelos membros do seu sindicato, confessaram essa fraude à Policia, sob a alegação de que não lhes é possivel cumprir a tabela atual. E' dever, entretanto, da Policia reprimir o crime e essa repressão está sendo feita. Não nos cabe examinar se a tabela em vigor é ou não injusta. O tabelamento é da competência de outras autoridades. A Delegacia de Economia Popular compete apenas fiscalizar a sua execução e reprimir os abusos que resultam em prejuizo do povo. Não conseguindo os padeiros tolerância das autoridades policiais para a fraudação do preço e do peso, que lhes daria larga margem de lucro, visto que há nada menos de 30 e 35 % de redução em cada quilo, resolveram

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de fevereiro de 1946 — N. 12.193

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

MOMO CHEGA HOJE!

As chaves que S. M. Momo I e Único receberá hoje das mãos do prefeito da cidade

E virá de guarda-chuva... — Às 16 horas o desembarque — Receberá as chaves da cidade e dará uma volta pelo centro — Começará a funcionar amanhã a sua "máquina administrativa"

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

REVOLTA NA ÍNDIA

Em Bombaim recrudesceu o saque às principais casas comerciais, enquanto são apedrejados nas ruas os caminhões militares — A polícia abriu fogo vinte vezes contra a multidão — Suspensos os serviços de transportes em Calcutá — "Desencadeou-se a revolta absoluta", informa uma autoridade inglesa — Attlee informa, nos Comuns, que a Grã-Bretanha "dispõe de toda a fôrça necessária para dominar o levante" — Os revoltosos vão canhonear o porto de Bombaim — Belonaves dirigem-se no rumo para a India

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

A triste ronda das filas

Como o carioca se portou no primeiro dia da supressão da entrega do pão a domicilio — Uma senhora que já havia percorrido todas as filas — Um apêlo por intermédio de A NOITE — Diminuiu a freguesia numa padaria — Proprietários exploradores — Guerra de nervos

A interrupção da entrega do pão à domicilio veiu trazer sérios transtornos à vdia cotidiana do carioca. Sendo obrigado a sair cedo de casa, porque outro grave problema — o da condução — a isso o obriga, o homem que trabalho, que moureja de sol a sol e que se defronta, no curso do seu dia de labuta, com mil e uma preocupações, vê-se agora com mais esta da recusa intoleravel dos donos de padarias. É sabido que isso se prende a manobras ocultas, visando elevar o preço do produto através de especulações feias com o próprio consumidor, pois esperam que o povo prefira

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Aspecto da reunião

A Leopoldina alegou que não pode pagar

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR-LHE AS POSSIBILIDADES E ADIADO, EM SEGUIDA O JULGAMENTO DO DISSIDIO

O Conselho Nacional do Trabalho, reuniu-se hoje, às 10 horas, sob a presidencia do Sr. Caldeira Netto, vice-presidente dêsse órgão, no impedimento do Sr. Geraldo Batista, para julgar o dissidio suscitado pelo Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro, representando 15 mil trabalhadores da Leopoldina, que pleiteiam aumento de vencimentos na base de setenta por cento em ordem

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

FUTURO GRANDIOSO PARA O BRASIL

Fala a A NOITE o embaixador Adolf Berle, que partirá no fim do mês para os Estados Unidos — Recordando uma recomendação do presidente Roosevelt — "Os Estados Unidos poderão receber através do Brasil os influxos da cultura mediterrânea, de que tanto necessitam", diz o ilustre homem público — Milhares e milhares de americanos nos visitarão nos próximos anos

O embaixador Adolf Berle está fazendo suas despedidas oficiais, devendo embarocar para os Estados Unidos no dia 27 do corrente. Ontem, na Embaixada Americana, à Avenida Presidente Wilson, o ilustre diplomata teve oportunidade de palestrar com um dos redatores de A NOITE e essa palestra serviu para fortalecer a nossa convicção de que o Brasil con-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Sr. Adolf Berle

Executado em Madrid

MADRID, 22 (AFP) — Dez condenados à morte foram executados ontem nesta capital.

A nota oficial anunciara que somente dois haviam sido executados e que sete haviam sido agraciados.

Urgência e cooperação dos demais ministérios

Para as medidas destinadas a reprimir a elevação do custo da vida — Essas providências se incluem no plano governamental de reestruturação econômica

(TEXTO NA SETIMA PÁGINA)

FUZILADO JEAN LUCHAIRE

Jean Luchaire

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

METIDA NUM CAIXOTE E ENTERRADA!

A POLICIA DE NITEROI ÀS VOLTAS COM - UM NOVO CRIME MISTERIOSO -

Um popular acaba de avisar ao delegado Adhemar Braz, do 2.º distrito de Niterói, de que num terreno baldio da rua Nobrega n.º 144, foi encontrado enterrada, dentro de um caixote, o cadaver de uma criança de 5 a 6 anos presumiveis e de côr branca.

Para o local partiu aquela autoridade acompanhada do repórter de A NOITE.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

ROMA, fevereiro (Rádio-foto da A.P.) — Eis aqui Sua Santidade o Papa Pio XII, chegando ao Consistório Secreto do Sacro Colégio, realizado a 18 do corrente, e no qual trinta e dois prelados ascenderam ao posto cardinalício. Ao lado de Pio XII, à esquerda, vê-se monsenhor Enrico Dante, conduzindo o discurso do santo padre, e à direita monsenhor Frederico Callore de Vignali, um dos seus assistentes. Por trás do Papa, aparece outro assistente, monsenhor Diego Venini.

AUTONOMIA

para o Departamento de Aguas e Esgotos

Deverá ser transformado numa autarquia — Para evitar os entraves burocráticos — A exploração industrial também está sendo examinada pela Prefeitura

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

As primeiras missas dos cardiais brasileiros

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — Os cardiais brasileiros D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e D. Jaime de Barros Camara compareceram às cerimônias iniciadas às 9,28 da manhã de hoje, para o segundo e último Consistório Papal Secreto.

— O cardial brasileiro D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota pretende realizar seu primeiro serviço religioso na igreja de São Pancracio, no próximo dia 24 de fevereiro, enquanto D. Jaime de Barros Camara realizará seu serviço religioso no próximo dia 26 de fevereiro, na igreja de São Bonifacio e Aleixo.

Mais tropas mouras chegam à Espanha -

ALGECIRAS, SUL DA ESPANHA, 22 (R.) — DOIS TRENS REPLETOS DE TROPAS MOURAS DEIXARAM HOJE ESTA CIDADE COM DESTINO NÃO REVELADO, ACREDITANDO-SE QUE TENHAM SEGUIDO RUMO AO NORTE DA ESPANHA. CERCA DE 2.000 HOMENS DA LEGIÃO ESTRANGEIRA ESPANHOLA CHEGARAM AQUI HOJE, PROCEDENTES DO MARROCOS ESPANHOL, ESPERANDO-SE, NESTE FIM DE SEMANA, NOVOS CONTINGENTES DE TROPAS MOURAS DAS GUARNIÇÕES NORTE-AFRICANAS.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suiço	4,63
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso argentino	4,78 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso arg.	4,69 1/4	
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. chil.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,49 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a 180 dias a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,50.

Açucar

Mercado calmo.
Entradas, 37.320; saídas, 10.875; existência, 54.184.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saídas, 490; existência, 26.759.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro os tabelados do 22º dia útil, a saber:

Montepio de Viação — 7.937 — Z; 7.938 — Z.

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento:

7.350 — A — D; 1.351 — D — I; 7.352 — I — M; 7.353 — M — Z; 7.354 — Z.

Ministério da Guerra

(Inativos, Pensionistas e Consignações de Família).

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive os de pensões judiciárias, bem assim as de consignações de família de expedicionários da F. E. B. que ainda não regressaram ao Brasil, relativo ao mês de fevereiro em curso, será realizado a partir de 22 do corrente, na sede desta Pagadoria, no Quartel General do Exército, ala da rua Visconde da Gávea, 1º andar, obedecendo à seguinte escala:

Hoje — Das 8 às 12 horas — Ministros, oficiais generais e professores. Das 13 às 17 horas — Pensionistas, inclusive de pensões judiciárias.

Dia 23 — Das 7,30 às 12,00 — Coronéis e tenentes-coronéis.

Dia 25 — Das 13 às 17 horas — Majores e capitães.

Dia 26 — Das 13 às 17 horas — Primeiros e segundos tenentes, aspirantes a oficial e cadetes.

Dia 27 — Das 8 às 12 horas — Sub-tenentes, sargentos-ajudantes, primeiros, segundos sargentos e 16 horas — Terceiros sargentos e sargentos músicos.

Dia 28 — Das 13 às 17,00 — Cabos e soldados.

Os inativos e pensionistas que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, serão atendidos de 6 a 8 de março futuro, das 13 às 16 horas.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livre:

Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (Rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — Rua [illegible] Cardoso; Ramos — Rua [illegible]-Landim; Braz de Pina — Ana Antônor Navarro.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 2.145.486,10. Desde 1º do mês, Cr$ 57.477.220,00.

A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 589.400,90.

Falências

José Wainer — O juiz da 4.ª Vara Civil mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito da Empresa Imobiliária Bandeirante Ltda., pela importância de Cr$ 1.377,20, como quirografário.

Santos Neto — J. N. Santos — O juiz da 11.ª Vara Civil designou o dia 8 de março p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Gigantesco depósito de urânio na Austrália

LONDRES, 22 (A. P.) — A Rádio de Melbourne disse que o Sr. Thomas Playford, "premier" da Austrália Meridional, anunciou a descoberta na Austrália Meridional de um depósito de cêrca de 4 toneladas de urânio, fonte de energia atômica.

Completo o secretariado do Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor concluiu, ontem, a composição do seu secretariado, com a nomeação do Sr. Oscar Pires de Castro, delegado de Ordem Social, para secretário da Polícia.

NOSSAS ANTERIORES CONSTITUINTES

Heitor Moniz

Das três Constituintes brasileiras a que andou mais depressa em seus trabalhos foi a de 1890.

A primeira Constituinte Republicana instalou-se solenemente no dia 15 de novembro quando fazia um ano que o novo regime fôra proclamado. O Regimento Interno baixado pelo govêrno para a assembléia foi aceito como projeto, sem que os representantes da nação se sentissem diminuidos com o fato. Durante os dias 16 e 17 o Congresso não funcionou. Nêsse intervalo a Mesa foi recebendo as emendas que os congressistas quiseram apresentar. Na sessão do dia 18 o projeto de Regimento entrou em discussão. A 21 o assunto estava liquidado e houve tempo, ainda, nessa mesma tarde, para que a assembléia elegesse toda a mesa, o presidente, o vice-presidente e quatro secretários. Na sessão imediata escolheu-se a Comissão encarregada de dar parecer sobre o projeto de Constituição, considerado como tal a Constituição Provisória baixada pelo decreto n.º 914 A, de 23 de outubro de 1890. Dezoito dias depois a Comissão tinha concluido os seus estudos e entregava o seu parecer. Assim a 13 de dezembro, menos de um mês após a inauguração dos respectivos trabalhos, o Congresso iniciava a discussão do projeto Constitucional. A 24 de fevereiro a nova carta era promulgada. Com todas as restrições que se façam ao estatuto de 1891, justiça deve ser rendida ao esfôrço, à dedicação e ao patriotismo dos deputados e senadores que em três meses se desincumbiram da magna incumbência a êles confiada.

A Segunda Constituinte Republicana levou mais tempo para realizar o seu trabalho. Mesmo assim, inaugurada a 15 de novembro de 1933, a 16 de julho do ano imediato a Constituição estava pronta.

A primeira Constituinte brasileira, reunida em 1823, foi acusada de morosa e de retardada. Sua tarefa, entretanto, era bem maior do que a dos constituintes que se lhe seguiram. Primeiro ela tinha sido convocada quando o Brasil nem ainda havia proclamado a sua independência. Atendendo a um apêlo do Senado da Câmara do Rio de Janeiro e dos Procuradores Gerais das então provincias coligadas, o principe real expediu o decreto de 3 de junho de 1822 convocando uma Assembléia Geral Constituinte e Legislativa. Os acontecimentos precipitaram-se, veio a Proclamação e D. Pedro passou de lugar-tenente e principe regente a imperador. A Assembléia tinha diante de si a construção de um Império, de uma nação nova e quando ainda os brasileiros lutavam de armas na mão contra guarnições da tropa regular do Exército português.

A Constituinte imperial instalou-se a 3 de maio. No dia 5 elegeu a Mesa e logo em seguida a comissão encarregada de elaborar o projeto de Constituição. Levou a comissão três meses e alguns dias para dar desempenho à sua incumbência. A 30 de agosto o projeto de Constituição estava feito e era lido na sessão de primeiro de setembro. Esse espaço de tempo levado pelos que tiveram de redigir o nosso primeiro estatuto foi considerado um absurdo. E como até o dia 12 de novembro não houvesse ultimado o seu trabalho e tendo se agravado de maneira extraordinária a crise politica e as divergências entre a assembléia e o trono, ela foi dissolvida por decreto imperial daquela data. A Constituinte monárquica, muito atacada e severamente julgada por diversos de nossos mais autorizados historiadores, teve a efêmera duração de sete meses.

* * *

Uma assembléia vive não só de sua fôrça legal, como da autoridade moral que saiba se impôr e sobretudo da identificação que se estabeleça entre ela e os seus mandantes, o que quer dizer o povo.

Em 1890 os constituintes eram muito ciosos de sua independência e do prestigio da assembléia. Na sessão de 18 de novembro um congressista protestou porque por ocasião da instalação a mesa tolheu a palavra a alguns representantes que dela pretenderam ter usado. Mas a Constituinte era muito consciente de seus deveres e não obstante as atitudes desassombradas que assumiu em múltiplas circunstâncias, tinha o constante cuidado de não parecer abusiva aos olhos da nação. "Somos um poder soberano, não há dúvida alguma, dizia Eliseu Martins, mas não para anarquizar. Temos liberdade de ação para elaborar e emendar o projeto que nos foi apresentado (o projeto de Constituição enviado pelo govêrno) mas acima de nossa soberania temos o interêsse de acautelar os interêsses de nossa pátria, tratando quanto antes de dotá-la com uma Constituição." E a um aparte de Cesar Zama, retrucou: "As nossas funções estão limitadas a funções de Constituinte."

Um deputado gritou: "Somos tudo". Seu entusiasmo foi logo contido:

— Está enganado, replicou o orador. Isso seria anárquico, seria subversivo de todos os principios do direito moderno. Estamos aqui em função constituinte. Ainda não organizamos a nossa lei primordial.

E acrescentou Eliseu Martins:

— Como poder constituinte, descermos à análise de atos diferentes a nossas funções constitucionais me parece uma perfeita subverção dos bons principios.

Sucedendo-o na tribuna, Costa Machado proferiu palavras sensatas para chamar à razão os discordantes:

— Esta doutrina, dizia êle, que reconhece uma constituinte onipotente só tem produzido na história calamidades. Uma constituinte não pode ser onipotente porque ela tem a esfera de sua ação marcada pela própria soberania do povo. O povo não delega os seus direitos, delega exercicio de direitos.

E prosseguia dizendo: "De que tratamos? Tratamos de votar uma Constituição. Logo, tudo quanto fôr além dessa esfera não nos pertence." Poderiamos funcionar como poder ordinário? pergunta. E logo responde: "Não poderiamos porque ainda não somos poder legislativo. E se não somos poder legislativo, devemos cingir nossa ação ao objeto do mandato."

A obra da Constituinte de 90 não se coadunava com a realidade nacional. Deram-nos uma carta liberal e muito bonita, mas divorciada do clima brasileiro. Todavia os constituintes da Primeira República foram impecáveis na nobreza de sua conduta, na elevação de seus propósitos, na sinceridade de suas reivindicações democráticas. Souberam colocar as divergências politicas e o espirito de partido abaixo de tudo. E em três meses estava pronta a Constituição que foram chamados a elaborar.

As esperanças manifestadas pelo cardial brasileiro ao Sumo Pontífice

No dia 4 a partida de regresso ao Brasil

ROMA, 22 (A. P.) — O cardial brasileiro Dom Carlos Carmelo Vasconcellos da Motta exprimiu seus agradecimentos pela honra que lhe conferiu Sua Santidade e afirmou que "os 45 milhões de brasileiros tambem sentem-se honrados".

Exprimiu suas esperanças de que "a paz, a justiça e o amor surgirão novamente no mundo".

Juntamente com Dom Carlos Carmelo Vasconcellos da Motta encontravam-se o embaixador do Brasil na Santa Sé Sr. Mauricio Nabuco e seu irmão, monsenhor Joaquim Nabuco, assim como, o ministro Guerreiro de Castro e dois auxiliares e funcionários da Embaixada do Brasil.

Dom Carlos Carmelo Vasconcellos da Motta e Dom Jayme de Barros Câmara informaram a "The Associated Press" que estão gozando otima saude, embora D. Carmelo revele que sentir-se-ia satisfeito em mudar-se do Colégio Brasiliano, onde faz frio, para o edificio da embaixa do Brasil.

O secretário particular de Dom Carmelo anunciou por sua vez que o novo cardial possivelmente tomará posse de sua igreja de São Pancracio ao meio dia de domingo próximo. Dom Jayme de Barros Camara provavelmente assumirá o titulo da Igreja de Santo Bonifácio e Aleixo na próxima terça-feira.

Ambos os cardiais brasileiros pretendem partir para Nápoles no próximo dia 3 de março de onde embarcarão de regresso ao Brasil no dia 4 de março.

Condenado a 10 anos de prisão o ex-presidente

HELSINKI, 22 (U. P.) — Oito dos lideres finlandeses de tempos de guerra inclusive o ex-presidente Risto Ryti, foram sentenciados a várias penas de prisão. Foram acusados de conduzirem seu país à guerra contra os aliados.

Ryti deverá expiar sua culpa em dez anos de detenção.

Posse do comandante da 10.ª Região

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor, do comandante naval do Nordeste, do comandante da 2.ª zona aérea, e de altas autoridades realizou-se a posse do general Pinto Guedes. Discursou o general Azevedo Futuro, tendo respondido o novo comandante, que salientou o fato de assumir à região no dia em que se comemora o maior feito das armas brasileiras na Itália.

REVOLTA NA ÍNDIA

(Titulos principais na 1.ª pag.).

BOMBAIM, 22 (A. P.) — Os atos de violência que tinham diminuido durante a noite voltaram a se registrar, enquanto predomina tambem o saque, especialmente na rua Wheroshah Mehta, uma das mais comerciais da cidade. Grande multidão levando bandeiras do Partido do Congresso e da Liga Muçulmana apedrejou diversos caminhões militares conduzindo tropas. Um automóvel com europeus tambem foi atacado, mas o motorista conseguiu fugir a tempo.

SANGUE E SAQUES

BOMBAIM, 22 (INS) — Artilharia pesada britânica e outros reforços movimentaram-se em Bombaim, enquanto tropas equipadas com capacete de aço e baionetas caladas tentam controlar as novas ondas de violência que ameaçam engolfar toda a cidade.

Milhares de operários afluiram das estradas de ferro, lojas e fábricas, aderindo aos distúrbios da Real Marinha Indú, tendo a policia que abrir fogo pelo menos umas 20 vezes, contra a multidão, que incendiou a saqueou armazens, os correios e veiculos militares.

EM BOMBAIM TAMBEM

BOMBAIM, 22 (A. P.) — Grande multidão apedrejou os ônibus e bondes da cidade enquanto que cerca de 60 fábricas texteis tiveram que fechar suas portas, assim como algumas fábricas ferroviárias devido a greve que está se alastrando rapidamente.

CALCUTÁ, 22 (U. P.) — Os serviços de bondes e ônibus foram suspensos esta manhã na zona sul desta cidade em consequência da greve e da parede formada pelos grevistas. Os grevistas gritam "Jai Hind", que quer dizer: "Vitória para a Índia".

FALA ATTLEE

LONDRES, 22 (A. P.) — Falando nos Comuns, o premier Clement Attlee declarou que "a ordem deve ser restaurada na Índia", acrescentando que "dispomos de grande fôrça tanto em Bombaim como em Karachi".

REVOLTA ABSOLUTA

BOMBAIM, 22 (A. P.) — A. E. Caffin, sub-comissário de policia desta cidade, declarou que "a revolta absoluta se desencadeou em Bombaim, hoje". Enquanto isso grande multidão está provocando atos de terror em todo o porto.

"CESSAR FOGO"

NOVA DELHI, 22 (A. P.) — Anuncia-se que na madrugada de hoje todos os navios no porto de Bombaim e que se tinham revoltado ontem pela manhã arvoraram a bandeira de "cessar fogo".

NAVIOS DE GUERRA

LONDRES, 22 (A. P.) — O "premier" Clemente Attlee falando nos Comuns anunciou que "navios da marinha real, inclusive cruzadores, estão se dirigindo para Bombaim e outros locais onde se registraram perturbações, devendo ali chegar dentro de muito pouco tempo".

JÁ CHEGARAM

BOMBAIM, 22 (A. P.) — Acabam de chegar a êste porto os navios de guerra da Marinha Real Britânica.

VÃO CANHONEAR A ENTRADA DO PORTO

BOMBAIM, 22 (A. P.) — Anuncia-se que dez pequenos navios tripulados pelos marinheiros revoltados da Marinha Real da Índia e que tinham ameaçado bombardear a praia durante a noite, estão se preparando para canhonear a entrada do porto.

ABRIRAM FOGO CONTRA O PORTO

BOMBAIM, 22 (A. P.) — Os soldados britânicos abriram fogo contra o povo. Isso registrou-se quando as fôrças armadas em comunicado, anunciavam, o estabelecimento do Q. G. avançado na Índia Meridional, nesta cidade.

ESTABELECIDO O Q. G.

BOMBAIM, 22 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente o estabelecimento do Q. G. avançado da Índia Meridional com sede nessa cidade, sob o comando do general R. M. Lockhart. O general Lockhart ficará assim no comando supremo de todas as forças da Marinha, Exército e Aviação da Índia.

ATACADA A RAF

CAIRO, 22 (AFP) — Os danos causados ontem pela multidão exasperada foram mais sérios quando os manifestantes anti-britânicos chegaram aos escritórios e depósitos da base da RAF.

Tanto os escritórios do pessoal como os depósitos de aparelhos sofreram muito. Ficaram parcialmente incendiados.

"NOS MOMENTOS EXTREMOS"

CAIRO, 22 (AFP) — O comando britânico declara que "nos acontecimentos de ontem, a força do Reino Unido interveio apenas nos momentos extremos, sobretudo quando se caracterizava a ameaça direta às suas instalações militares."

EM ALEXANDRIA

CAIRO, 22 (AFP) — Tambem a cidade de Alexandria foi teatro de graves acontecimentos ontem, provocados pelas manifestações anti-britanicas. Pelas ruas da cidade desfilaram grupos compactos exigindo a evacuação das forças britânicas de todo o Egito. O mesmo se deu com diversas instalações britânicas. Houve ataques contra condutores de veiculos que teimavam em conduzir seus carros no meio dos distúrbios.

MOMO CHEGA HOJE!

(Clichê na 1ª página)

A crise, meus senhores, é um fato. Nos bons tempos, quando se amarrava cachorro com linguiça, a visita de um cabeça coroada era motivo de festança grossa em qualquer cidade ou país. Celebrava-se a chegada do soberano com foguetório e discurseira, gritos da patuléia e belos sorrisos das mais belas pequenas. E era decretado feriado, com folga obrigatória para marmanjos e fedelhos, a fim de que todos pudessem render homenagens a Sua Majestade. As carruagens mais ricas e os mais soberbos cavalos eram postos à disposição da real figura e dos membros do seu séquito. E ai de quem fizesse pouco do rei! Coitado de quem não soubesse fazer mesuras!

Tudo isto acabou... Até as majestades sofrem os efeitos da falta de transportes e da carestia da vida! Mesmo os endinheirados, os rarissimos que têm as arcas dos seus tesouros abarrotadas do burro do dinheiro, privam-se daquelas honrarias de antanho, seja pela dificuldade de adquirir um automovel à altura dos seus méritos, seja pela compaixão dos súditos, dispensando os sacrificios da sua bolsa minguada. Ainda são generosos alguns soberanos! Já pensaram quanto iriam gastar os cariocas se fossem obrigados a uma indumentária de rigor para dar as boas vindas ao Senhor Supremo da Folia, Sua Majestade Serenissima o Rei Momo Primeiro, Único e Insubstituivel? E os carros para o cortejo? Condoido da sorte do seu povo e temeroso, também, de ser obrigado a enfrentar uma fila de ônibus ou arriscar as suas banhas triunfantes no estribo de um bonde, o mais respeitável e, possivelmente, o mais gordo dos soberanos resolveu fazer a sua entrada triunfante nos dominios da "mui leal e heróica" sem o tradicional cortejo de outros tempos. Assim é que, respeitando a figura austera e façanhuda da senhora Crise, Momo I e Único entrará sorrateiramente nos limites da cidade.

Segundo comunicação recebida da comitiva de tão célebre quão enfatuada criatura, o "homem" manifestou, soberanamente, o desejo de encontrar o "seu povo" no batente. Embora tenha marcado o momento da "invasão" — 16 horas — não admitirá manifestação de rua. De acordo com o protocolo, S. M. dirigir-se-á diretamente ao Paço Municipal, onde receberá as chaves das mãos do Sr. prefeito. Se estiver bem disposto, aquiescerá em ouvir algumas pouquissimas e bem pronunciadas palavras de saudação. Apenasmente. À noite, Sua Graça honrará algumas reuniões momisticas com a sua empolgante e gloriosa pessoa. Aí, então, permitirá que lhe sejam prestadas aquelas honrarias a que tem direito. Sua Majestade determinou ao seu secretário, o infernalissimo Marquês da Galhofa, que faça chegar ao conhecimento dos cariocas o seguinte: após a visita ao prefeito da cidade, dará uma volta pelas ruas e avenidas centrais. De automovel e precedido pelos batedores da Inspetoria do Tráfego,. únicos acompanhantes que permitiu. Falta dizer que o Supremo Senhor da Pagodeira condescenderá em comparecer, pessoalmente, amanhã, à noite, aos bailes do Olímpico Club e dos 30, no High-Life; no C. R. do Flamengo e no Grajaú Tennis Club.

Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

ÚLTIMA HORA

Está chovendo, mas o Rei Momo é folião até debaixo dagua. Chegará hoje mesmo e entrará triunfalmente na cidade, de galochas e guarda-chuva desfraldado. Sua Majestade é assim. Nem o calor, nem a chuva, jamais conseguirão vencê-lo.

DECLARARAM GUERRA AO POVO!

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

eles fazer guerra à população, suspendendo a entrega a domicilio. Se, como alegam, o tabelamento atual, lhes acarreta prejuizo — o que, aliás, não é para acreditar-se uma vez que paralelamente à venda de pão há o comércio de massas e confeitaria em geral, para os quais não existe limitação de preços — deviam os panificadores usar de meios legais perante as autoridades competentes, a fim de justificar as suas pretensões. Ao em vez disso, porém, resolveram, com o intuito deliberado de hostilizar a população, extinguir, de um dia para outro, usos e costumes imemoriais que são um direito do povo, pois que no preço da mercadoria sempre esteve incluida a entrega a domicilio.

E o chefe de Policia concluiu:

— E' evidente que os padeiros declararam guerra à população. A Policia, entretanto, tudo fará em defesa da economia popular. Todas as medidas ao seu alcance para reprimir o crime contra o interesse do povo serão tomadas serena, mas energicamente.

Pela supressão das barreiras fiscais

Fala a A NOITE, apoiando a iniciativa do novo govêrno fluminense, o presidente da Associação Comercial de Nova Iguaçú — Recordando o Congresso de 1945 — Urge rever e simplificar a legislação fiscal, conciliando os interêsses da arrecadação e dos produtores

A idéia da suspensão das barreiras fiscais fluminenses, aventada pelo interventor Lucio Martins Meira, teve ampla repercussão não só no Estado do Rio como através de todo o território nacional. Sôbre o assunto, que é da mais alta importância econômica, ouvimos o Sr. Antonio de Freitas Quintela, membro da comissão designada para estudar a questão. O Sr. Freitas Quintela, além de presidente da Associação Comercial de Nova Iguaçú, é membro permanente do Congresso de Associações Comerciais do Estado do Rio.

Necessidade de uma legislação mais simples

O Sr. Quintela mostra-se inteiramente senhor do assunto. A sua argumentação é fundada numa série de cifras e argumentos bastante convincentes. Começa recordando as pequenas e grandes escaramuças do Congresso de Associações Comerciais do Estado do Rio em agôsto de 1945.

Naquela ocasião, o Sr. Quintela disse dos motivos que o haviam levado a convocar tão importante "meeting" econômico, notadamente: balbúrdia na legislação tributária, impedimento da circulação da riqueza e produção pelas barreiras fiscais, decreto-lei n.º 853 e, por fim, a falta de harmonia entre o fisco e os seus tributados. Todos os congressistas falaram sôbre os assuntos mais diversos, cada qual defendendo o seu ponto de vista, porém, todos orientados não no sentido de negar tributos ao erário público, mas, pedindo clareza no modo de tributar e maior justiça na distribuição dos impostos. Em suma, legislação mais simples.

Ao ser levantada a questão das barreiras fiscais, o plenário deliberou e foi acorde em declarar e defender o principio de que o Estado não pode e não deve manter obstáculos à circulação da produção e da riqueza. O presidente da mesa e seus assessores técnicos tentaram justificar as barreiras, tendo até oferecido ao plenário cifras da arrecadação estadual. Houve longos e demorados debates. Finalmente, a Secretaria de Finanças e os congressistas chegaram a um acôrdo. As barreiras, na situação em que se acham, servem apenas para impedir a circulação, arrecadando pequenos impostos de produtores da chamada pequena lavoura. Ninguém ignora declara o Sr. Quintela, que as barreiras entre o Estado do Rio e o Distrito Federal, por exemplo, mais parecem fronteiras intransponíveis de que postos fiscais.

"Radicalmente contra..."

— Sou radicalmente contra as barreiras — diz-nos o Sr. Quintela. Considero-as verdadeiras trancas de aço impedindo o bom intercâmbio comercial entre o Estado do Rio e a capital da República. Estou certo de que elas impedem a instalação de novas indústrias na terra fluminense. Agora, mais do que nunca, admiro e avalio o giganteseo esfôrço do govêrno Amaral Peixoto no sentido de ampliar o parque industrial fluminense, situando-o entre os três grandes centros fabris do país. Quero afirmar que os fluminenses muito devem ao Sr. Amaral Peixoto, incontestavelmente um grande governante, à altura das necessidades do homem e da terra fluminenses. Cabe agora ao novo govêrno completar a obra de restauração iniciada em 1937.

Várias sugestões

— Há barreiras de toda espécie. Dentro de pouco, teremos até barreiras entre os bairros dos grandes centros urbanos. A barreira de Cascatinha, em terras de Petrópolis, significa um enorme impecilho ao abastecimento daquela cidade. No Congresso das Associações Comerciais do Estado do Rio, através de abundante documentário, ficou demonstrado o inconveniente desse posto fiscal. Foi então recomendada a seguinte providência: O govêrno criaria uma comissão especial para codificar a legislação fiscal do Estado, simplificando-a o mais possivel: aboliria totalmente as barreiras inter-estaduais, inter-municipais e inter-distritais; decretaria ainda a suspensão da lei n. 858 até que fosse feita a codificação das leis fiscais e, também, a supressão de todos os impostos que pesem sôbre a circulação da chamada pequena lavoura.

Grandes caminhos de prosperidades

— Como vê, o assunto foi amplamente estudado e debatido. A iniciativa do Sr. Lucio Meira ajusta-se, portanto, às necessidades da nossa vida econômica. Estou certo de que o chefe do govêrno saberá encontrar uma fórmula capaz de conciliar os interesses do fisco e dos produtores. O administrador que remover de uma vez para sempre as barreiras fiscais terá prestado ao Estado do Rio uma verdadeira obra de libertação.

Cafèzinho a 30 centavos no Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os donos de cafés e bares declararam aos jornais que, de março em diante, o preço do cafezinho passaria a ser 30 centavos a xicara.

Política e políticos

THE RIGHT MAN

Os debates travados, na Assembléia Nacional, em tôrno da indicação da Minoria, sôbre a adoção de normas que regulem a vida politico-administrativa do país, até à promulgação da nova Constituição, dão a média da posição superior em que se colocaram os dois lideres.

Postos em frente um do outro, como antagonistas nas idéias e pontos de vista que sustentam, os Srs. Nereu Ramos e Otávio Mangabeira conquistaram, ao mesmo nivel, o respeito e a admiração de seus pares, pelo talento, cultura e educação, assim como pela habilidade de que estão dando provas.

Não se lhes descobriu um gesto deselegante, ou uma atitude irritadiça, mas antes uma fidalguia de modos que não padeceu a menor quebra, nem mesmo ante os apartes, por vezes intempestivos e até inoportunos de alguns de seus pares.

Discordando fundamentalmente, souberam retribuir-se conduta de homens educados, à altura de suas funções.

Consultando o seu colega da Maioria, antes de apresentar à consideração da Assembléia, aquela indicação, o Sr. Mangabeira mostrou um singular espirito de cooperação e de conciliação, do mesmo passo que o Sr. Nereu Ramos se dispôs a discutir, da tribuna, com lealdade, a proposição da U. D. N., ao invés de repeli-la, pela força de votos de que dispõe na Casa, pura e secamente.

Temos uma particular satisfação em fazer êste registro. O desrespeito que vinhamos observando ao Regimento e aos bons principios da ética parlamentar, na Assembléia, da parte de representantes ainda não familiarizados com o sistema, ou dêle descuidosos, encontrou na conduta dos dois grandes lideres uma reparação confortadora.

O lider da Minoria, não renunciando ao programa do seu Partido, que tem porfiado por elevar, e de fato, tem elevado, com as atitudes que lhe vimos assinalando, evidencia um alto espirito de compreensão e de cooperação, orientado pelo compromisso que os constituintes assumiram, perante a nação, de elaborarem, quanto antes, a Lei das Leis, que o povo reclama.

Não importa que outros levem para a Casa propósitos menos dignos de aplauso. A conduta serena e digna dos dois lideres resgata tôda a representação nacional dos deslizes de poucos e prestigia-a ante a opinião pública atenta.

OS NOVOS INTERVENTORES

O chefe da nação nomeou, por ato de ontem, interventores no Espirito Santo e no Piauí, os Srs. Aristides Alexandre Campos e o major do Exército Vitorino Corrêa, respectivamente.

O primeiro surgiu de um concerto ou entendimento entre as correntes politicas espiritossantenses, e o segundo já foi chefe de policia do Piauí, onde deixou excelente reputação.

Confirmam-se, assim, as previsões que fizéramos sôbre o preenchimento dessas interventorias.

EL GUAPO TENENTE

O simpático deputado trabalhista Sr. Rui Almeida, tambem brilhante coronel do magistério militar, está ajustando contas com o Sr. Artur Bernardes, de quisilas que tiveram há uns bons vinte anos. Era então o atual deputado por Minas, presidente da República e o Sr. Rui um guapo tenente. Era jovem e conspirava. O govêrno do Sr. Bernardes teve a embaraçá-lo a moda das sublevações, a maior das quais foi a de São Paulo, e, para opor-se-lhe, usou do estado de sitio, que herdara, aliás do govêrno precedente — do Sr. Epitácio Pessôa.

O guapo tenente foi colhido nas malhas da vigilância do marechal Santa Cruz, cerbero tenazmente combatido e combativo, que exercia, com rigor, as funções de chefe de Policia da Capital da República.

Nas mãos de Santa Cruz, andou por prisões e pela Ilha da Trindade, compondo a legenda de herói e de mártir, que desdobra, agora, em apartes flamejantes, atirados ao Sr. Bernardes.

O ex-chefe da nação, a quem o nome do tenente conspirador não teria sido familiar, no tempo em que tais fatos se desenrolaram, tantos os conspiradores e os presos politicos, escuta e responde as invetivas do deputado atual, com um ar de saudade e de reminiscência visiveis...

O duelo não saiu, porém, até êste instante, do terreno da boa educação e o guapo tenente de 1926 conseguiu, enfim, tirar a sua *revanche* e inscrever nos Anais Parlamentares o martirologio...

FÉRIAS PARLAMENTARES?

Murmura-se que a Assembléia se dará, dentro em breve, tão cedo tenha nomeado a Comissão Constitucional, férias de dois ou três meses.

Essa Comissão precisará de algumas semanas para elaborar o projeto da futura Carta Magna e enquanto isso a Assembléia terá de cruzar os braços, sem objetivo legal.

Os debates dos últimos dias, e os pronunciamentos da Maioria da Casa, esclareceram definitivamente que a tarefa da Assembléia se limita a elaborar o Estatuto Máximo da Nação.

Poderá discutir assuntos politicos, nos seus vagares, durante o tempo que não comprometa a Ordem do Dia, mas desde que se anuncie a ausência de Ordem do Dia, por um ou dois meses, e o calor — aparte — o Sr. Flores da Cunha já reclamou, da tribuna, aparelhos de refrigeração do recinto! — que hão de fazer os Srs. constituintes?

Agitar o país com discursos estéreis?

Ouvir a propaganda comunista?

Colhemos o boato e pomo-lo, aqui, sem outra intenção senão a jornalistica.

PELA ORDEM

O abuso, que alguns representantes insistem em praticar, de falar sôbre a ordem, ou na ata, nas sessões da Assembléia, sem que tenha assunto pertinente a uma ou outra, está provocando as mais sérias reclamações no seio daquela Casa.

Todos os dias há quem chame a atenção da Mesa para o fato, que aliás, não é novo, pois que, já no Império, um presidente da Câmara exclamava:

— V. Excia. pede a palavra pela ordem para fazer a desordem!

Ler telegramas de interêsse partidário, mensagens e quejandas, como se se tratasse de retificações à ata, efetivamente não parece certo...

OS PARLAMENTARISTAS

Os parlamentaristas estão desaparecendo e ainda agora o Sr. Raul Pila, que trouxe do Sul um Manifesto, não conseguiu um grande número de assinaturas para apoiá-lo.

Somam-se, as que obteve, por umas quarenta, sendo que dos membros da Assembléia uns quinze ou pouco mais.

Em 1934, quando o Sr. Agamemnon Magalhães liderou um movimento nesse sentido, dentro da Constituinte, os adeptos entusiastas do parlamentarismo passavam de quarenta.

Hoje nem o Sr. Agamemnon se encontra na corrente.

Foi a maior deserção...

REALCE E PRESTIGIO

O Sr. Georgino Avelino está dando ao cargo de primeiro secretário da Assembléia Nacional um grande realce e prestigio.

A sua posição politica, como senador pelo Rio Grande do Norte, as relações com que chegou àquela Casa e as maneiras pessoais lhe atraem as simpatias de seus pares e figuras destacadas da administração.

Ainda há poucos dias o embaixador José Carlos de Macedo Soares, resolvida a crise que envolvera a interventoria paulista, esteve no Palácio Tiradentes especialmente para visitar seu velho amigo.

Por outro lado, o Sr. Georgino também soube conquistar o funcionalismo da Assembléia, composto de servidores dedicados e muitos dos quais não têm o benefício da promoção há mais de 16 anos.

Essa situação que se agravou com a reforma feita pelo último ministro da Justiça, em que foi preterido o pessoal da Casa, está sendo estudada carinhosamente pela Mesa, sob a direção e orientação do senador pelo Rio Grande do Norte.

BOM CAMINHO

Vai tudo muito bem em São Paulo, depois do entendimento entre os próceres do P. S. D. e o interventor Macedo Soares, que inspirou a recomposição do secretariado.

Os rumores, espalhados na Capital do grande Estado e no Rio, acêrca de novas divergências, não passam de exploração de gente que só se compraz na intriga.

O Sr. Carlos Cirilo Junior, lider da representação do P. S. D. de São Paulo, na Assembléia Nacional, a quem ouvimos, ontem à tarde, limitou-se a responder-nos:

— Está tudo em boa ordem e pelo bom caminho. Não há desgostos nem divergências. V. não leu o discurso do interventor Macedo Soares? Pois é aquilo!

A pacificação, em que o chefe do Executivo estadual está empenhado, é obra que prossegue vitoriosamente.

O último sinal, de que temos conhecimento, é a volta do Sr. José Adriano Marrey Junior ao Conselho Administrativo do Estado.

O Sr. Marrey Junior deixara êsse pôsto quando o Sr. Fernando Costa o convidou para a Secretaria da Justiça e ao renunciar a êste cargo, foi para a oposição.

A sua volta àquele cargo parece significativa.

A VOZ DE UM CHEFE SERTANEJO

O Sr. Teodomiro Bezerra, uma das grandes fôrças politicas e conceituado industrial no Rio Grande do Norte, encontra-se no Rio e o redator de *Politica e Politicos* teve ensejo de ouvi-lo.

O conhecido industrial manifestou-nos seu inteiro apôio à nomeação do Sr. Ubaldo Bezerra para a interventoria de seu Estado, afirmando-nos:

— Nenhum elemento em minha terra é capaz de desconhecer os predicados do atual chefe do Executivo norte-riograndense, espirito tolerante, inteligente e que já prestou ao Rio Grande do Norte benefícios os maiores de ordem econômica.

Como nos referíssemos às declarações feitas pelo Sr. José Augusto contra aquela nomeação, acrescentou prontamente o Sr. Teodomiro Bezerra:

— Foram afirmações apressadas e que não encontram eco entre os que, sinceramente, desejam a felicidade de meus conterrâneos. Também não procede o que S. Excia. articulou contra os prefeitos recentemente nomeados, que são homens de tôda a idoneidade moral. A irritação do deputado José Augusto talvez provenha da derrota que lhe infligiram o senador Georgino Avelino e os deputados Deoclecio Duarte, José Varela, Monsenhor Walfredo Gurgel e Mota Neto, mostrando que o Sr. José Augusto não tinha razão quando asseverava que o seu Partido, que se batia pela candidatura do major brigadeiro, teria 80% dos sufrágios norte-riograndenses.

O Sr. Teodomiro Bezerra concluiu a sua palestra tecendo os melhores elogios aos auxiliares de govêrno do interventor, como homens de inteligência, conhecimentos dos negócios estaduais e dotados de visão e patriotismo.

Ecos e Novidades

Ação contra o regime de esfola

ANUNCIA-SE a próxima decretação de novas e rigorosas medidas em defesa da economia popular, contra a qual são cada vez mais renitentes os abusos da ganância. Apesar de todos os pesares, o povo, cujas reservas de paciência já foram postas à prova as mais amargas, aguarda com serenidade e confiança as disposições legais com que se pretende enfrentar uma situação positivamente alarmante. Mas o que ele sobretudo espera é que tais preceitos não sejam letra morta e se executem sem contemplação, sem o afrouxamento que tem garantido a impunidade dos aproveitadores e estimulado a desenvoltura da exploração. Ele, com efeito, está farto de leis especiais e leis de emergência, que desde muito vêm sendo baixadas com o objetivo de resguardar os seus interesses vitais, mas que não têm correspondido à finalidade que as inspira por não serem cumpridas. O que se impõe é ação firme e decidida, frente a quem quer por ambição descompassada, ou com qualquer outro intuito, atente contra o bem estar da população, agravando as múltiplas e tormentosas dificuldades que a asfixiam.

Não adianta o controle de preços sem uma exata verificação dos fatores que lhes são determinantes e sem uma severíssima fiscalização da observância das respectivas tabelas. Chegamos a um ponto em que é preciso tabelar tudo, pois em 24 horas até a laranjada sobe cem por cento e o gelo desaparece do mercado, ficando sob o câmbio negro, somente porque o calor se intensificou e cresceu a procura dos refrescos e refrigerantes. Fixem-se os preços em geral, mas investigue-se antes o custo da produção nas fontes produtoras, bem como as despesas e a margem de lucro do comerciante. A fixação mediante estas providências preliminares não deixará espaço para queixas, visto evitar o prejuizo do que vende e o escorchamento do que compra — todos livres das estipulações arbitrárias, por meros palpites, em face de oscilações por vezes artificiosas. Se há falta de tal ou qual gênero ou mercadoria, apure-se a razão da escassez e concluir-se-á que, em muitos casos, ela resulta de manobras altistas, do conhecido processo de açambarcamento, cujos responsáveis, qualquer que seja a sua posição, devem ter um castigo exemplar e não as simples multas ou inquéritos mais ou menos inofensivos. O crime contra a economia popular é tão grave, pela extensão dos seus efeitos maléficos, que em vários países é punido com a pena de morte. Entre nós, os que praticam esse delito, mesmo apanhados em flagrante, pagam uma fiança e retornam tranquilamente às suas atividades, para continuarem extorquindo a bolsa magra, sugando o suor e o sangue das massas.

Veja-se o que ocorre com os estabelecimentos de panificação. Os seus proprietários vêm tentando forçar a todo o transe o aumento do preço do pão. Repelimos, reduziram a ínfimas proporções o tamanho e o peso do precioso alimento, violando as prescrições em vigor. Ameaçaram paralizar o trabalho em suas fábricas e chegaram mesmo a expedir um "ultimatum" às autoridades. E como não vingassem os seus persistentes esforços majorativos, resolveram afinal reduzir a produção e acabar com a entrega do pão a domicilio para criar uma situação de maior angústia para o povo com a tortura das filas nas padarias, a falta do gênero e, por certo, a possibilidade do câmbio negro, a que se sujeitarão os mais abastados.

Não nos parece que seja dificil dar solução a esse caso. Proceda-se à investigação a que acima nos referimos. Se o acréscimo pleiteado pelos panificadores é justo, que seja concedido dentro dos devidos limites; se não é, que o poder público os obrigue à produção e aos preços necessários e normais e, na hipótese de não se submeterem, que o govêrno ocupe as suas casas e passe a produzir com elementos da Marinha e do Exército.

E' imperioso agir assim em todos os casos, porque a população não deve ser sacrificada. Ação, ação. Nada de contemporizar com os que querem enriquecer à custa da miséria alheia. Do contrário, pelo rumo que as coisas tomam, o povo será levado ao desespero e entrará a defender-se por si mesmo, pelas suas próprias mãos. E em tal emergência os exploradores inescrupulosos verão quanto lhes custará o seu regime de esfola.

PALAVRAS FRANCAS

As recentes declarações do ministro Edmundo de Macedo Soares azaram ensejo a que se fizessem ouvir críticas e objeções, nem sempre justificáveis, sôbre as diretrizes que o ilustre engenheiro patrício vem imprimindo aos negócios da sua pasta. Tais críticas não teriam maior significação se não fossem subscritas por autorizados órgãos da imprensa que, pelas suas tradições de ponderação e madureza, dispõem de ampla ascendência sôbre a opinião pública. De início, é de toda necessidade sublinhar a injustiça com que foram feitos os reparos e conceitos às palavras daquela autoridade, em que, em sã consciência, não é possivel lobrigar a mais vaga nuvem de ceticismo. Se ao cidadão, investido de função administrativa, cumpre, antes de tudo, o dever indeclinavel de encarar a realidade ambiente com objetivismo e superioridade de vistas, tanto mais compreensivel se patenteia êsse imperativo de bôa politica quando se trata de verdadeiros técnicos, habituados a refletir maduramente sôbre os problemas que se lhes apresentam. Não podemos negar, evidentemente, que o Brasil atravessa um periodo de dificuldades sem precedentes, mercê de circunstâncias várias, que não podem ser atribuidas senão a um complexo conjunto de fatores. Dentro dessa ordem de idéias, ressalta a sinceridade com que o ministro Edmundo de Macedo Soares, falando aos jornalistas, pôs a nú diversas questões momentosas, muitas das quais estão desafiando a argúcia do govêrno, empenhado, felizmente, de modo a solucioná-las, no atendimento integral dos reclamos populares. Nunca é demais chamar a atenção para atitudes de tamanha significação e tão grande alcance prático. O realismo é a base das administrações orientadas no sentido dos verdadeiros interesses coletivos e tanto mais digno do apreço geral é o administrador quanto mais fundamente penetra êle no amago da realidade, sem preocupações deformadoras ou falsos receios, movido somente pelo desejo de bem servir à causa pública.

Bem houve, pois, o titular da Viação e Obras Públicas, que é um devotado estudioso dos problemas nacionais, em ferir os pontos nevrálgicos da atualidade nacional sem rebuços e sem mal veladas intenções atenuativas, tocando o rebate da verdade e convocando todos os brasileiros patrioticamente inspirados para a positivação de soluções que se impõem.

AS RELAÇÕES RUSSO-BRASILEIRAS

Dentro poucos dias estará no Rio o Sr. Jacob Surits, nomeado por Moscou para as funções de embaixador da Rússia junto ao nosso govêrno.

Teremos, assim, concretizado o reatamento das relações diplomáticas russo-brasileiras, interrompidas há trinta anos pela implantação do regime bolchevista no ex-império europeu-asiático.

Evidentemente a volta ao contacto oficial entre os dois povos constitue um ato de grande importância e necessário, não apenas pela posição de relevo da Rússia na vida internacional, realçada pela sua ação na luta contra a Alemanha, mas sobretudo porque numa época em que tanto se fala em solidariedade entre os povos, seria um absurdo dois países como o nosso e o soviético continuarem a não manter relações ao mesmo tempo que tomam parte em assembléia para deliberações em comum. Torna-se legal, pois, o que já era de fato.

Cabe, agora, fazer votos a fim de que essas relações diplomáticas sejam fecundas no terreno prático. Precisa o mundo de trabalhar e muito para se chegar de modo seguro à sonhada éra de paz e de construção. E bastante contribuirá para isso uma cooperação russo-brasileira.

E' de se esperar, destarte, que, como nós costumamos fazer, os russos se inspirem em puro e franco entendimento conosco, visto que só assim serão evitadas discordâncias em problemas alheios à diplomacia e que não são habitualmente da seara dos embaixadores.

DESAFIO AO GOVÊRNO

..Através das suas declarações peremptórias acêrca do assunto do pão, os donos de padarias teem dito em alto e bom som que propositadamente diminuem o pêso daquele artigo, pois sabem que não lhes é permitido pelas decisões governamentais. Mas o fazem, acrescentam, porque assim desafiam o govêrno para uma luta em que esperam dizer a última palavra, a qual é de ser decretado o aumento do preço do pão. E completando essa maneira de agir, recusam-se a proceder à entrega do pão a domicilio com o objetivo de acentuar a crise por êles provocada, exasperando os consumidores.

E' evidente que o govêrno não poderá cruzar os braços diante do desafio que lhe foi feito pelos donos de padarias. A réplica da administração pública tem de vir, enérgica e firme, no mesmo tom. Há um ato de franca rebeldia, sem rebuços confessada e proclamada que chega a surpreender, e com qual se busca, perturbando seriamente um aspecto do problema alimentar da população, levar de vencida o govêrno e o povo.

Impõe-se uma resposta, para mostrar que no Brasil há leis e há autoridade para lhes garantir a execução.

A LUVA DO DESAFIO!

BENEDICTO MERGULHÃO

ESTOUROU a bomba! Não se conformando com a tabela vigente, os proprietários de padarias puseram as unhas de fora e lançaram um desafio ao govêrno. Falando a um vespertino, ontem, um dêles, lá das bandas da Tijuca, levou seu atrevimento ao ponto de reputar desonesta a atitude das autoridades em defesa da população. Trata-se de um cavalheiro que, à custa dos lucros auferidos com o micro-pão, tem construido naquele bairro vistosos arranha-céus, circunstância que prova não ser o negócio tão ruim como faz crer. Não é isto, entretanto, o que interessa. Causa espanto é a audácia da represália tomada contra o govêrno e o povo com a resolução de suspender as entregas a domicilio. Não escondem os exploradores que sua atitude objetiva é coagir, uma vez que, justificando-a, informam que a situação será mantida "até que o govêrno permita o aumento do preço". Ai está. Mais cedo do que era licito esperar, os acontecimentos se desenrolaram demonstrando que a razão andava comigo ao entender que providências brandas não adiantariam coisa alguma em face da calamidade. Hoje repito: chega de romantismo! A Policia vai correr o risco de se ver desmoralizada pelos assaltantes do povo, não sendo crivel que o Sr. Pereira Lira se detenha, ainda, em motivos juridicos mais ou menos sentimentais, no instante em que a malta de audaciosos não vacila em arreganhar-lhe os dentes. Os maiorais do micro-pão resolveram topar a parada, haja o que houver. Ameaçam suspender o fabrico e cerrar as portas, dispondo-se, assim, à resistência. E' um "test" a que submetem as autoridades. Se elas fraquejarem, tudo estará perdido para o povo, irremediavelmente perdido!

Já estavam escritas estas linhas quando me chegaram ao conhecimento palavras do Sr. Pereira Lira em entrevista hoje concedida a A NOITE, e publicadas em outro local. Foi um alivio. Porque o ilustre chefe de Policia se revela determinado a não transigir, extremando-se, se preciso, na defesa da população espoliada. O preço será mantido de qualquer maneira, havendo cadeia e processo criminal contra os recalcitrantes. Verifica-se, dêsse modo, que o govêrno aceitou o desafio dos padeiros e que não medirá esforços na repressão aos abusos. Não tenho pretendido outra coisa na campanha que venho sustentando em prol dos consumidores desamparados. Convenci-me de que advertências, ameaças, paliativos, só influiriam negativamente, servindo, até, para estimular a ganância pela certeza prévia da impunidade. Agora, entretanto, a Policia toma o pião na unha, dispondo-se a mostrar que a cidade não se transformará num paraiso de ladrões.

Os padeiros alegam que o preço da farinha se tornou proibitivo. Acusam os moageiros. Dizem-se vitimas de "ditadores" que agem nos moinhos, aumentando tudo a seu bel prazer. Admitindo-se a veracidade das alegações, creio que os prejudicados deveriam comprová-las às autoridades, agindo pelos canais competentes. Não fizeram assim. Entenderam que, batendo o pé, gritando ameaças, acusando o govêrno de desonesto, como o ricaço da Tijuca, e lançando um desafio à população, poderiam conseguir, com manobra violenta de atemorização, aquilo que lhes cumpria pleitear por meios corretos com documentos à vista. Preferiram a luta, luta insólita, antipática, desabusada, que há de ser enfrentada, energicamente, até a capitulação total.

Afirmam os exploradores que fecharão as padarias no caso das autoridades não se renderem ao seu "ultimatum". Pois que fechem. Prepare-se o povo para o sacrificio maior, aguentando-lhe as consequências, para que a Policia conduza a questão a bom termo, esmagando os petulantes que a afrontam. Nada de contemplações. Metendo na cadeia os teimosos, cassando a licença dos que cerrarem as portas, promovendo a expulsão dos estrangeiros indignos da comunhão nacional, a malta não terá outro remédio senão voltar à razão. Jogamos uma cartada decisiva. O povo não pode perdê-la e o govêrno, no resguardo da sua própria autoridade, tem o dever de aplicar todos os recursos da sua energia para deter a onda que se encapela impetuosamente. Graças a Deus a Policia vai agir. Confie a cidade na ação do Sr. Pereira Lira porque o eminente patrício provará, praticamente, que não quis fazer apenas uma frase quando se declarou "advogado do povo". Lutemos, portanto, até que os salafrários deponham as suas armas. Os exploradores atiraram a luva. E' o desafio. Pois apanhemos a luva e mostremo-lhes com quantos paus se faz uma canoa.

Autonomia para o Departamento de Águas e Esgotos

Como temos divulgado, a Prefeitura está examinando com toda a urgência o problema do abastecimento dágua do Distrito Federal. O serviço de águas e esgotos foi transferido do Ministério da Educação para a municipalidade há poucos meses, isto é, em setembro do ano findo, mas foram tomadas providências imediatas para a execução das obras de reforço dágua elaboradas pelo seu quadro técnico.

Faltavam ao antigo serviço de Águas e Esgotos, recursos financeiros e o desembaraço da maquina burocrática.

No despacho de hoje com o secretário de Viação, com a presença do diretor de Águas e Esgotos, o prefeito Hildebrando de Góis examinou todos os planos para melhorar aqueles serviços que encerram grandes interesses da população carioca. Está sendo estudada a possibilidade de ser transformado o Departamento de Águas e Esgotos em uma autarquia, para poder movimentar verbas e pessoal sem depender de exigências burocráticas. As obras da segunda adutora de Ribeirão das Lages, as de reforço do abastecimento, etc., bem como a admissão de pessoal técnico e operário não ficará mais preso à máquina administrativa municipal.

O prefeito está também examinando outro detalhe. O Departamento de Águas e Esgotos seria entregue à exploração industrial de uma empreza ou companhia particular, mediante concessão. E claro que essa explicação não determinaria a elevação excessiva dos preços, da taxa dágua, pois o serviço é de utilidade pública e não poderá ser fonte de renda ou lucros.

FUZILADO JEAN LUCHAIRE

PARIS, 22 (U. P.) — Jean Luchaire, colaboracionista e chefe de imprensa em Paris quando da ocupação nazista, foi fusilado esta manhã às 8,56 horas (hora de Paris), no Forte de Chatillon. Luchaire havia sido condenado no mês passado após julgamento regular.

Regressa a Paris o embaixador Souza Dantas

Satisfeito com os resultados da Conferência

LONDRES, 22 (De Alfonso Mauri, da Reuters):

O chefe da delegação brasileira à Assembléia da O. N. U., embaixador Luiz de Souza Dantas, que segue hoje para Paris, por via aérea, declarou que estava muito satisfeito com os resultados da conferência das Nações Unidas.

"Tenho confiança na O. N. U. e espero que afinal tenhamos encontrado uma fórmula real para garantir a paz e estimular a boa vontade entre as nações", disse o embaixador.

Instado a comentar certas dificuldades que a Assembléia não conseguiu remover, o Sr. Souza Dantas frisou que a culpa disso não devia ser atribuida à O.N.U. e sim ao estado de incertesa reinante no mundo.

O embaixador quis que ficasse bem claro que as esperanças depositadas na O. N. U. pelo Brasil tinham se realizado. Tanto êle como seu govêrno e seu colêga, Ciro de Freitas Vale, ficaram plenamente satisfeitos, sobretudo em vista de ter sido a Delegação brasileira incluida no Conselho de Segurança.

O Tempo

Máxima: 29,1 — Minima: 21,9

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante sul com rajadas frescas e fortes.

NÃO FALTARÁ TRIGO

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

— Pode a população carioca estar tranquila que não haverá escassez de trigo para o fabrico de pão. Ainda na manhã de hoje o Sr. Netto Campelo Jr. ministro da Agricultura esteve em conferência com o ministro João Neves da Fontoura, sendo informado por este titular de que já se encontra a caminho do Brasil, procedente dos Estados Unidos, um vapor com grande carregamento de trigo americano, que abastecerá o mercado até o mês de julho.

Essa informação foi nos dada no próprio gabinete do Sr. Netto Campelo, que procurara o seu colega do Exterior, a fim de em conjunto tomarem energicas providências sôbre o caso.

O arcebispo e mais 155 religiosos considerados criminosos de guerra!

BELGRADO, 22 (U. P.) — O arcebispo de Sarajevo (Bosnia Herzegovina), monsenhor Ivan Sarich, e outros 155 padres e frades católicos foram declarados criminosos de guerra pela Comissão Jugoslava — para os criminosos de guerra. A informação oficial revela que monsenhor Sarich está foragido.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos prêmios conferidos

Foram premiados com 50 e 25 cruzeiros, conforme a importância das noticias transmitidas e publicadas, os seguintes "carioca-reporters":

Com 50 cruzeiros — Amigo de A NOITE, Diner, informou de um crime pavoroso, ocorrido na rua Conde de Irajá. Helio Costa, comunicou um incêndio ocorrido na rua Uruguaiana; Sady Noronha, residente na rua Gavião Peixoto, 152, em Niterói, desastre de aviação na estrada da Gávea; Braz, três comunicações, nos dias 11 e 15 do corrente, um afogado, um suicidio e o encontro de mais um cadaver nos escombros do edificio Assis Brasil; Braz, A. P., mais tres comunicações, estas nos dias 2, 5 e 17 do corrente, um homem morto na rua Marcilio Dias, afogado na Lagoa Rodrigo de Freitas, e outro afogado na praia de Bonsucesso; senhorita A. Coutinho, da Companhia Estacas Franch, incêndio de um bonde na rua Augusto Severo; Jeronimo Fernandes, rua Coração de Maria, 388, duelo à bala entre dois desordeiros, na rua 1.º de Março; Naim Curi, prisão do assassino do vigia do Trapiche Capela; Francisco Ferreira da Silva Neto, que nos avisou do grande incêndio verificado no Curtume Carioca; Augusto Grutt, suicidio de José Rodrigues na estação de Coelho da Rocha e que havia antes assassinado a noiva; Pedro, suicidio de Luciano Moreira; Mamede Ferreira Duarte, desastre na avenida dos Democráticos, com mortos e feridos, e Adailton Chaves, um afogado, próximo ao aterro do Aeroporto.

Com 25 cruzeiros — Jorge de Oliveira Costa, rua Francisco Fragoso, 41, atropelamento e morte na avenida Rio Branco, e J. Lima de Melo, o mesmo atropelamento, coincidindo a comunicação exatamente à mesma hora, que, por outro telefone, Jorge de Oliveira Costa nos fazia.

Com 50 cruzeiros — Renato Pereira da Cunha, desastre de automovel na avenida Brasil; Martins da Silva, rua Santa Filomena, 12, suicidio na delegacia do 14.º distrito, e Almeida Dagoberto, que nos informou de interessantes acontecimentos entre os indios, com o explorador Wil Aureli.

"Pátria Distante"

"A saudade nas letras luso-brasileiras" será o tema desta noite na palavra de Maria Eduarda

Irá, hoje ao ar, em seu novo horário, às 23,00 horas, mais uma audição do consagrado programa "Pátria Distante", sob a orientação de Maria Eduarda, que vem realizando um efetivo intercâmbio intelectual entre Brasil e Portugal, interpretando e divulgando autênticos valores da literatura luso-brasileira.

O programa desta noite será de delicada interpretação de um motivo literário dos mais sugestivos — a saudade. A saudade através de uma página de prosa de um autor ainda desconhecido no Brasil, Eduardo de Alencar, e de poesias de autores diversos que tão sugestivamente souberam senti-la e interpretá-la em famosos versos.

Tripeça de mágica bèleza, as "Ross Sisters" zombam da estática e dos ossos, criando, na "boite" do Posto Seis, pirâmides de formosura sem par

FIM DOURADO DE UMA TEMPORADA BRILHANTE NA "BOITE" DO POSTO SEIS

"Ross Sisters", Trio Flores e Quarteto Veras, as atrações de hoje e amanhã

Cerrar-se-ão domingo, com as férias dos cassinos, as portas das "boites" mais interessantes da cidade. Na do Posto Seis, que na temporada agora a findar, brindou seus frequentadores com a presença de alguns dos mais cintilantes "astros" de "music-hall", as festas de encerramento embora contem com o concurso das "Ross Sisters", do Trio Flores, do Quarteto Veras, de Emilinha Borba, Edson Lopes, Carmen Brown, Basili, Tatuzinho, dos Vocalistas Tropicais e de outros artistas de prestigio inegavel, o travo da saudade já se faz sentir. E que os "habitués" daquele "night-club" já estão sentindo, por antecipação, a falta daqueles amigos, que tudo fizeram por tornar suas noites agradaveis e transbordantes de emoção e vida. E destarte, na tela da memória, perpassam os vultos de Luizilli e Teresa, interpretando numa sarabanda louca os bailes tipicos espanhóis; Carmen Molina, a primaveril "estrela" do Trio Mixtéco; Gloria Warren, a enamorada que ficou em nosso coração como uma figura mimosa de colonia amanhecente; Junes Preisser, a bonequinha loira de juntas elásticas; Frances Deva, a cantora latina de Hollywood; Las Hermanas Aragon, alma viva da Espanha transfeita em ritmos de beleza singular; Manoelita Arriola, a graciosa intérprete das canções brejeiras mexicanas; Les Eres; Eileen O' Brien e tantos outros que enfeitaram de colorido e formosura as noites atlânticas. Hoje e amanhã, fechando com chave de ouro a estação, exibem-se ali as "Ross Sisters", o Trio Flores, o Quarteto Veras, Tatuzinho, Emilinha Borba, os Vocalistas Tropicais, Edson Lopes e, interpretando o "Balanceio", Carmen Brown, Basili, Edith de Souza e Jimmy Upshaw.

Funciona sôbre o principio do radar

O "Loran" está sendo utilizado na navegação aérea

NOVA YORK, 22 (R.) — Um novo dispositivo para a navegação aérea, denominado "Loran", funcionando sôbre o principio do Radar que consiste em medir o tempo conforme os sinais lançados de duas estações situadas nas costas dos Estados Unidos, e usando mapas graduados para transformar essas medidas em posições — foi apresentado ontem, nesta cidade, pela primeira vez.

O transatlântico sueco-norte-americano "Gripsholm", que atracou hoje nêste porto, estava provido de um dispositivo que desempenhou um papel importante na Batalha do Atlântico contra os submarinos.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Do mundo maravilhoso das crianças ao mundo calamitoso dos adultos...!

Acho que, na evolução do homem, o caminho natural que ele percorre vai do otimismo ao pessimismo, regressando outra vez ao otimismo. Nascemos otimistas, ingenuamente, deliciosamente otimistas. A medida que se acumulam as nossas experiências, que o nosso espirito vai amadurecendo, que entramos em choque com a realidade e temos de fazer milagres quotidianos para a conquista do pão, vamos nos tornando pessimistas. Desenvolve-se o nosso sentido critico e já não temos diante da vida aquêle mesmo deslumbramento da infância e da primeira juventude, quando tudo isto nos parece unicamente um grande parque de brinquedos, aqui colocado e disposto expressamente para nosso divertimento por um Deus gaiato e camarada. O parque de diversões se transforma, mais tarde, em vale de lágrimas, por onde andamos aos trancos e barrancos, aos tombos e surpresas, às quedas e escorregões. Só a velhice nos faz olhar de novo esta mesma vida e êste mesmo mundo com olhos outra vez amáveis e indulgentes. E' que a velhice não é senão o regresso à infância, o caminho de volta. Não há nada tão parecido com um calouro de universidade quanto um funcionário público aposentado, — até mesmo no vago ar de irresponsabilidade e nas gasconadas que às vezes se permite. Nas horas tristes da nossa vida, a nossa infância é sempre um refúgio seguro. Relembrá-la é muitas vezes criar coragem. E' um território sempre fascinante, onde nos encontramos com nós mesmos, com os primeiros amigos que fizemos, com as nossas pequenas aventuras e malfeitorias, que são uma espécie de aprendizado para pensar e proceder como gente grande. Quem tem boa memória, poderá contar sempre coisas interessantes da sua infância, — e uma prova disso aí a temos em dois livros brasileiros, tão dessemelhantes, mas tão próximos um do outro na nota de interêsse humano e na sinceridade das suas narrativas — "Infancia", de Graciliano Ramos, o estilista, por excelência, que as nossas letras já produziram depois de Machado de Assis, e "Minha vida de menina", de Helena Morley.

Não é dêsses livros, entretanto, que desejo falar. A referencia que aí fica é puramente incidental. Nem mesmo estava nos meus planos, quando comecei a martelar a minha máquina de escrever esta manhã. O que me conduziu a alinhavar tôdas estas considerações, que o leitor, no seu juizo irrecorrivel, bem poderá julgar ociosas, supérfluas, inúteis como um discurso de Goering ao Tribunal de Nuremberg, foi a leitura, que acabo de fazer, de várias histórias infantis, recolhidas entre crianças norte-americanas que frequentam a escola primária do famoso Hunter College, de Nova York. Produto exclusivo da imaginação das crianças, tôdas elas de cinco anos de idade, foram tomadas "verbatim" pela professora Edna Barre O'Dea e publicadas no suplemento do "New York Times". Algumas das histórias são pequenos poemas com uma pitada de "non sense", como é de praxe na boa poesia atual. Um menino chamado Alan conseguiu, com uma das suas curtas narrativas, transportar-me como jamais ninguém me transportou ao mundo das maravilhas. Nem as "Mil e uma noites", com o seu tapete voador, ou com Aladino e a lâmpada maravilhosa, nem Lewis Carroll com "Alice no país das maravilhas", nem Sir James Barrie com "Peter Pan", chegaram a me comover tão profundamente, nem de tal modo me fizeram desejar incorporar à vida real aquêle bocado de sonho, aquela fatia de imaginação. E isto porque Alan, o pequeno poeta, e "raconteur" nos fala de uma das coisas mais comoventes para criaturas como nós, assoberbadas pelas mais terriveis necessidades. Alan nos fala de comida. Sim, de comida, essa coisa tão preciosa, tão dificil, tão astronomicamente cara! Para abreviar, eis aqui o pequenino e maravilhoso conto:

"O HOMENZINHO CANSADO

Era uma vez um homenzinho que ia andando. Subitamente, ele viu garrafas de cerveja, e acabou bebendo tôda aquela cerveja. Ele continuou a andar e olhou para baixo. Então, viu repolho debaixo de um dos pés e alface debaixo do outro. E êle comeu isso. Ai, êle sentiu um certo frio na cabeça e encontrou cinco pratos de sorvete em cima dela, e comeu. Depois, êle disse: "Estou cansado de tudo isto." Quando êle foi para casa e torceu a maçaneta da porta, não foi maçaneta mesmo, mas foi uma banana que êle torceu."

Como fatura, é primoroso êsse conto. Obedecendo ao principio aristoteliano, tem tudo o que é necessário a uma boa história ou a uma boa peça: tem principio, meio e fim. Tem um climax, uma catástrofe, — que é a passagem do encantamento inicial do homenzinho cheio de apetite ao estado oposto, de enfaramento e tédio, — "estou cansado de tudo isto!" Tem uma moral, que pode ser reduzida a um provérbio: "O que é demais, enjôa". Tem a exposição de um vicio, — o da gula, — com o castigo equivalente, o da indigestão, que se subentende, e ainda o da perseguição das comedorias ao comedor, que, ao chegar em casa, cheio até ao pescoço, torce uma banana, em vez da maçaneta da porta. Ou muito me engano, ou êsse pequeno Alan, de cinco anos de idade, vai ser um dos grandes contistas americanos, uma espécie de O. Henry ou de William Saroyan. A representação do maravilhoso, nesse pequeno conto, não podia ser mais adequada. "Subitamente, êle viu garrafas de cerveja." Supõe-se que o homenzinho vinha cansado, praguejando contra o calor, e encontrou cervejinhas geladas, para desalterar a sede renitente, tudo isso sem lhe custar nada. Depois, repolho e alface, sob os pés. Com certeza aos montes, obstriundo-lhe a passagem. E como coroamento, a esplêndida e inesperada sobremesa: cinco pratos de sorvete, de certo de qualidade e sabor diferentes. E' de encher de água a boca da gente, não é mesmo?

Ah, o sonho! Como é belo e generoso! E como a realidade é feia e mesquinha!

Faço o possivel para não ser derrotista. Procuro acavalar no meu nariz os óculos mágicos do Dr. Pangloss e através dêles tanto ver o lado amável da vida. Entretanto, a vida teima em mostrar-me, — e creio que aos outros também, — um lado que não é absolutamente merecedor daquele qualificativo. Os meus cinco sentidos a recebem de maneira equivalente. Do ponto de vista tátil, é áspera. Do ponto de vista do paladar, tem gôsto azedo, quando não amargo. Ao ouvido, é um ululo de desespêro, dissonante, estridulo, mas agoniado. Olfativamente falando, não cheira lá muito bem, parecendo povoada, de ponta a ponta, de ilhas da Sapucaia, de carros da Limpeza Pública. Quanto à visão, é mais que fúnebre, nas suas tintas de tragédias, que são as tintas dos que vestem a miséria humana.

Agora mesmo, mal acabo de ler o conto magnifico do pequeno Alan e vendedor de sorvetes aqui na esquina alterca com um grupo de crianças, que já haviam lambido o "eskibon" e só haviam trazido um cruzeiro, quando o preço, agora, é cento e vinte centavos... E, em seguida, leio com tristeza a noticia de que os padeiros não entregarão mais o pão a domicilio, êsse pão ruim e caro, que agora teremos de mandar buscar ou de ir buscá-lo nós mesmos, de manhã cedinho. Não podendo aumentar o preço do pão, êsses dignos exploradores da bolsa do povo resolvem engrossar os seus lucros com a dispensa dos entregadores. Quem quiser vá buscar lá o pão, ou, do contrário, queixe-se ao bispo...

Não. E' muito dificil a gente ser otimista. Para voltar a ser otimista eu precisaria ter a idade de Alan ou dez ou doze vezes esta mesma idade. Da história eu só adotaria o título, — "O homenzinho cansado". Todos nós, no Rio de Janeiro, somos hoje homenzinhos cansados. Mas cansados das filas, cansados de receber "não" como resposta, quando vamos perguntar se há isto ou aquilo à venda. Ah, quem nos dera como castigo, em vez da maçaneta da porta, poder dar a volta mesmo a uma banana maçã...

La Pasionaria apela para a Sra. Roosevelt

TOULOUSE, 22 (A. P.) — Dolores Ibarruri, "Pasionária", telegrafou à viuva Roosevelt, pedindo-lhe intervenha em favor das mulheres anti-fascistas espanholas Mercedes Gomez, Isabel Sanz e Maria Teresa Toral, ameaçadas de execução na Espanha.

Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro

À CLASSE

De ordem do Sr. Presidente, será realizada hoje, às 20,30 horas, a assembléia geral, na sede do I. A. P. E. T. C., na Avenida Graça Aranha N. 35, 12.º andar (Esplanada do Castelo) a fim de serem informados das providências tomadas pela directoria deste Sindicato sôbre a questão de preços do corte de cabelo e de barba.

Todos devem confiar na melhor solução, dada a orientação que à questão se tem imprimido, de forma a conciliar todos os interesses em jogo. Aconselhamos, ainda, não majorar os preços, mas conservar os anteriores, para evitar maiores dissabores.

Rio, 22 de fevereiro de 1946

MARTINHO COSTA FERREIRA,
Secretario.

Na iminência de perderem suas humildes choupanas e plantações

Lavradores de Jacarepaguá e Guaratiba fazem sérias acusações a alguns bancos que teriam se assenhoreado de grandes latifúndios naquelas zonas — Venda de terrenos por preço extorsivo e sem escritura — Apropriação de terras, casas incendiadas, prisões e espancamentos — O que os lavradores das referidas zonas disseram a A NOITE

Estiveram em A NOITE algumas dezenas de lavradores de Jacarepaguá e Guaratiba, que vieram solicitar o nosso apoio à causa por que se batem, qual a do reajustamento da posse dos terrenos que ocupam naquelas zonas.

Pelos presentes, falou o lavrador José Antonio da Cruz, que nos expôs o seguinte:

— Os terrenos onde estamos instalados, nas zonas de Jacarépaguá e Guaratiba, estavam ao abandono há mais de século, quando a Baixada Fluminense iniciou o trabalho de saneamento dos mesmos. Ora, estando os terrenos no abandono há tanto tempo, pela lei, não tinham dono, eram de propriedade da União. Entretanto, um banco estabelecido à rua da Candelária, numa liquidação que se arrasta por quase cem anos, bem como outros estabelecimentos bancários, tomaram conta das terras e, agindo discricionàriamente, expulsaram antigos moradores, queimando-lhes casas e exigem de quem deseja dedicar-se à lavoura 200 cruzeiros por mês e por alqueire, a título de arrendamento do terreno, sendo a transação levada a efeito "a título precário", sem direito a indenização, caso o Banco precise do pedaço que arrendou.

Disse-nos ainda o nosso informante que o Banco em causa não possui título de propriedade da maior parte dos terrenos, não podendo, por isso, fornecer escritura em caso de compra. Um outro banco, por não dar escritura aos compradores de suas terras, foi multado, há uns três anos passados, em Cr$ 400.000.

Mas o pior é que contra os antigos moradores, os que possuem benfeitorias no local, como casas, plantações, etc., os tais bancos exercem toda sorte de compressão, para forçá-los a deixar a propriedade, conseguindo mesmo que a polícia intervenha, afim de afastá-los de suas terras. Às vezes chegam mesmo a espancá-los ou a deitar fogo nas humildes choupanas, cobertas de sapé, em que habitam.

Além de não poderem apresentar uma documentação segura do seu título de propriedade, os referidos bancos pedem 60.000 cruzeiros por alqueire, quando era de 1.300 o preço antigo.

As declarações do Sr. José Antonio da Cruz foram, aliás, confirmadas pelo Sr. Pedro Coutinho Filho, que executou a maior parte dos trabalhos de saneamento na zona de Jacarépaguá, onde possui propriedade.

Após falar da hipotética propriedade das terras por parte dos bancos já mencionados, o Sr. Coutinho Filho sintetizou bem poucas palavras o que desejam os lavradores: obtenção do direito de posse mansa e pacífica, de acordo com o Código Civil, por parte dos lavradores que já estão instalados nos terrenos saneados pela Baixada, em Jacarepaguá e Guaratiba, e a volta, ao domínio da União, dos terrenos em apreço.

Em seguida, uma lavradora, presente, Maria Bastos Soares, com 5 filhos, teve oportunidade de contar a A NOITE a violência de que foram vítimas seus pais, que residiam, havia trinta anos, num terreno em Jacarepaguá, cuidando de pequena lavoura, até antes do aparecimento dos homens do banco que está promovendo o exodo dos antigos posseiros do local.

— Uma vez, apareceu uma pessoa que veio nos avisar para deixarmos o terreno em que estavamos, porque por ali iria passar uma rua. Não tendo meu pai atendido à ordem do banco, uma tarde, quando estavamos fóra, a nossa casa foi queimada, tendo todos nós perdido tudo o que lá dentro se achava.

Outro lavrador presente contou que são sem conta os espancamentos de lavradores que os dirigentes dos bancos mandam levar a efeito, sendo também auxiliados pela polícia, que os ajuda a exercer a máxima coação sobre os pobres coitados que teimam em permanecer nos terrenos requisitados pelos banqueiros.

Ainda hoje os lavradores que estiveram em nossa redação vão se dirigir ao prefeito Hildebrando de Góis a fim de pedir-lhe providências não só quanto a melhoramentos de que necessita Jacarepaguá, como à sua intervenção para que cesse a exploração ali dos terrenos, pelos bancos que mencionaram.

Mundana

Carnaval

Continua com a palavra o "Jornal do Comércio" de 1846. No dia 21 de fevereiro daquele ano, o venerando confrade publicou, sob o título, "Teatros", esta nota:

DE S. JANUÁRIO — Os bailes mascarados dêste teatro, anunciados ao público pelos jornais desta Côrte, terão lugar: o primeiro no dia vinte e um do corrente; e o segundo, no dia vinte e quatro, e começarão às oito e meia horas da noite no Salão do referido teatro, o qual é formado da caixa e platéia do mesmo teatro, onde se poderá entrar mascarado ou sem máscara, como convier, e haverá ali duas brilhantes orquestras de música para tocar e entreter o público, como se usa em semelhantes bailes, as senhoras e senhores que se acharem nos camarotes poderão descer, quando lhes aprouver, para o Salão e passear. O preço da entrada é de 2$ por cada pessoa, sendo o dos camarotes de primeira e segunda ordem 5$, e os da terceira, 3$ réis. Os bilhetes de camarotes não dão outro direito senão o de escolha daquele lugar para melhor comodidade das famílias que os tiverem, visto que a entrada se paga por cada pessoa que entrar no referido teatro, à exceção dos criados que acompanharem seus amos e que forem a seu serviço.

As pessoas que quiserem se mascarar, no mesmo teatro terão a comodidade de achar uma sala reservada para esse fim, onde podem depositar os seus vestuários. Os bilhetes estarão à venda no escritório do mesmo estabelecimento desde o dia vinte do corrente em diante.

O empresário põe confiança na generosidade e benevolência do público desta Côrte, lhe implora humildemente a sua proteção, efim de poder tornar brilhante este divertimento, tão conhecido na Itália e França.

*

Quanta coisa interessante encerra esse anúncio! A começar pelos preços das entradas. Postos em confrontos com os de hoje, até lágrimas de saudade vêm aos olhos dos foliões... E os têrmos do apêlo do empresário são realmente comovedores. Por fim, aquele aviso "... a entrada se paga por cada pessoa que entrar no referido teatro, à exceção dos criados que acompanharem seus amos e que forem a seu serviço."

Como se vê, naquele tempo havia tantos criados que chegavam a acompanhar os amos a bailes de Carnaval.

Hoje, essa classe de profissionais virtualmente já não mais existe. E, se existisse, no Carnaval é que ninguém mesmo lhe punha os olhos em cima...

Enfim, isso tudo serve para provar que a população carioca de cem anos passados era feliz, o que não impediu que certo personagem de uma peça teatral de José de Alencar, representada no momento, afirmasse que o país estava à beira de um abismo...

E' que, como diz um refrão latino, mesmo na lamentação há uma certa volúpia...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Dr. Manoel da Silva Praça — Registra-se hoje o aniversário natalício do Dr. Manoel da Silva Praça, médico da Assistência Municipal e da Beneficência Portuguesa. É esse um acontecimento particularmente grato ao nosso mundo científico, já que nele ocupa o aniversariante lugar de destaque, por sua cultura e habilidade profissional. De par com isso, possui o Dr. Manoel da Silva Praça altos predicados de cavalheiro o que o tornou também justamente apreciado na sociedade carioca. Justas são, portanto, as homenagens que está recebendo nesta data.

—— Faz anos hoje o Sr. Geijalva Gomes Nunes Pires, funcionário do D. N. C.

—— Vê passar na data de hoje o seu aniversário natalício a gentil senhorita Juracy de Mello e Souza Guimarães, estimada funcionária do Ministério da Viação e Obras Públicas e dileta filha do nosso colega de imprensa, capitão Octavio Guimarães.

—— Registra-se nesta data o aniversário natalício do nosso confrade Rodolfo Mota Lima. Jornalista dos mais brilhantes e funcionário de alta categoria da Prefeitura Municipal o aniversariante receberá, como sempre, as mais eloquentes homenagens dos seus numerosos amigos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do engenheiro Pomero Zander, antigo diretor da E. F. Central do Brasil, ora no desempenho de importante comissão nos Estados Unidos da América.

—— Faz anos hoje o jovem Walter Ceciliano, filho do Sr. João Ceciliano, chefe da secção de gravuras deste jornal, e de sua esposa, Sra. Josefina Nunes Ceciliano.

—— A data de hoje registra a passagem do aniversário natalício do Sr. José Pacheco Barbosa, chefe da casa "A Samaritana", que por esse motivo está recebendo as homenagens dos seus muitos amigos.

CASAMENTOS

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Elsa Tavares, filha da viuva Margarida Teixeira de Jesús, com o Sr. Antonio Fernandes, sub-diretor da firma Transportes Irmãos Fernandes, filho da viuva Guilhermina Fernandes. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17,30 na Igreja de São José, à rua da Misericórdia, sendo padrinhos da noiva o Sr. Manoel de Paiva e sua esposa D. Ermelinda Monteiro de Paiva, e do noivo o Sr. Elydio Fernandes e D. Leonor Jardim Fernandes.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

—— Realiza-se no dia 23, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial do Sr. Antonio Madruga, filho do Sr. Antonio Pereira Madruga e da Sra. Precilliana Madruga, com a senhorita Vitalina Paiva dos Santos, filha do Sr. Ricardo dos Santos e da Sra. Iáa Paiva dos Santos, já falecidos, tendo como responsáveis o Sr. José Dias Andrades e Sra. Maria de Lourdes Santos Andrades, São Padrinhos os pais do noivo.

NASCIMENTOS

Ana Maria — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Antonio Bezerra Pitanga, das oficinas de rotogravura de A NOITE, e de sua esposa Sra. Luzinette Pontes Pitanga, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Ana Maria.

BATIZADOS

Serão levados, amanhã, sábado, às 18 horas, à pia batismal da igreja de São Cosme e São Damião, no Andaraí, os robustos meninos Hersillio, filho do Sr. Hercilio Freire de Moura e de sua esposa Sra. Maria Souza Coelho de Moura, servindo como padrinhos o Sr. Antonio Senna, nosso companheiro das oficinas de A NOITE, e sua esposa Sra. Carmelita Coelho Senna e Antonio Carlos, filho do Sr. Antonio Rodrigues Junior e de sua esposa Sra. Anita de Souza Coelho Rodrigues, sendo padrinhos o Sr. Leopoldo Paes de Azevedo e sua esposa Sra. Julieta Souza Coelho de Azevedo.

HIGH-LIFE CLUB

A fim de inaugurar os novos melhoramentos de sua sede para o próximo Carnaval, o High-Life Club oferecerá, segunda-feira próxima, um cock-tail aos cronistas carnavalescos da imprensa carioca.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo — Jacob Inselsperger, Ricardo Florencio Martinez, Caio Lopes da Costa, Maria Arllete Barroso Figueiredo, Pedro Umberto de Figueiredo, Leopoldo Book, Alberto Guper e José Martins Costa.

Para Porto Alegre — Amelia Pacheco, Francisco da Silva Jurueña, Bionea Furtado Jurueña, Carlos Pinto Leite, Cassio de Souza Melo, Luiz de Carvalho Coutinho, Manoel Barcelos, Alfredo Michaelis, Eduardo Leal Medeiros, Julio Garcia, Favorino Tjomas de Bretas Mercia, Jorge Almeida Maubrigades e Luiz Ferreira Alves.

FALECIMENTOS

—— Faleceu, domingo, em sua residência, à rua Elelvina n. 31, o Sr. Erasmo José dos Santos, alto funcionário da Recebedoria do Distrito Federal, onde serviu por mais de 35 anos. Deixa viuva, a Sra. Maria Sottomaior Santos, um filho, Sr. Dante dos Santos, advogado no foro nesta cidade, e duas filhas, Sras. Judith e Lygia, casadas com o prof. David Aarão Reis e Sr. Paulo Brazil, diretor geral dos seviços de Transportes do D. N. de Segurança Federal e três netos. Era irmão do Sr. Alfredo dos Santos, antigo funcionário do Tesouro Nacional e primo do Sr. Autran Dourado e dos Srs. Floriano, Coriolano e Hildebrando Góes, atual prefeito do Distrito Federal.

O temporal de ontem

Consequências da borrasca — Ainda interrompido o tráfego de elétricos entre Madureira, Irajá e Penha

Estavam ainda, pela manhã de hoje, interrompidas as linhas dos bondes que fazem o tráfego entre Madureira-Penha e Madureira-Irajá. Em todo êsse largo trecho dos subúrbios da Central e da Leopoldina, que se confinam, o caudal encheu de areia os trilhos.

A faisca elétrica que caiu, ontem nos fundos do Hospital Getulio Vargas, na Penha, alcançou parte do telhado da garage Nossa Senhora da Penha, na estrada de Braz de Pina, 337, danificando um auto-caminhão e dois autos particulares ali guardados.

Não houve, felizmente, vitimas.

BATAVIA, 22 (INS) — Anuncia-se que tropas nativas se amotinaram na ilha de Menado a nordeste de Java, apoderando-se da administração civil e militar.

Todos os holandeses foram internados como medida de precaução.

Peron falará hoje

BUENOS AIRES, 22 (R.) — O coronel Peron far-se-á ouvir hoje, pelo rádio, esperando-se que faça declarações sensacionais com respeito à intervenção dos Estados Unidos na política argentina.

250 MIL MEMBROS DAS CLASSES ARMADAS PARA MANTER A ORDEM NAS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Já se encontram distribuídos por todo o país 250.000 homens do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia, os quais terão o encargo de manter a ordem e o livre acesso dos cidadãos às mesas eleitorais no próximo domingo, dia 24.

Tais forças custodiarão as urnas uma vez terminadas as eleições, a fim de impedir qualquer possibilidade de fraude no sentido de alterar a expressão da vontade popular.

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Dentro de algumas horas será suspensa toda a campanha política, de acordo com as disposições da lei eleitoral, que fixou a meia-noite de hoje como o momento em que deverá ser suspensa toda a propaganda dos candidatos.

Os dois candidatos presidenciais culminarão sua campanha, hoje, com os últimos comícios.

CISÃO NO PARTIDO COMUNISTA

BUENOS AIRES, 22 (R.) — O vespertino "La Epoca" anunciou ontem que havia uma cisão no Partido Comunista, alegando que os principais leaders comunistas argentinos, Ghioldi e Codovilla, após as eleições serão acusados de terem aceitado "auxílio" do Departamento de Estado norte-americano, enquanto que as instruções que tinham recebido de Moscou eram para combater o imperialismo da América do Norte.

A presidência do I. A. P. E. T. C.

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Helvecio Xavier Lopes do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, nomeando Hilton Santos, para substituí-lo.

O novo interventor no Espírito Santo

O presidente da República assinou decretos exonerando o desembargador Otavio Lengruber do cargo de interventor do Espírito Santo e nomeando, para substituí-lo, o Sr. Aristides Alexandre Campos.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Maria da Conceição Silva recebem os da Sra. Angela Nicoletti, residente em Juiz de Fora, a importância de 50 cruzeiros.

Curso de fruticultura

Acham-se abertas na Escola de Horticultura "Wenceslão Bello", Caminho Maria Angú 480, Penha, diàriamente, das 14 às 17 horas e domingos das 8 às 10 horas e na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt n.º 115-6.º andar, das 12 às 16 horas, as inscrições para a matrícula no Curso de Extensão de Fruticultura, realizado em colaboração com a Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura.

O curso, inteiramente gratuito, será realizado na séde da Escola de Horticultura "Wenceslão Bello", aos domingos, das 8 às 11 horas, a partir do dia 17 de março próximo.

Cresce o interêsse pela cultura de orquídeas

A cultura de orquídeas, que teve início na Europa há cerca de 200 anos, vem sendo praticada quase que exclusivamente em estufas. Sua multiplicação por cruzamento começou pouco tempo depois e, desde então, foi aumentado ràpidamente o interesse por essa flôr, que tão admiravel ambiente encontra em nossa terra. A procura que vem tendo êsse delicado espécime de nossa flora nas casas de comércio especializadas é crescente, obtendo as orquídeas preços cada vez mais elevados. Em consequência, essa cultura constitue agradavel passatempo ou apreciavel fonte de renda para muitos, o que determinou ao Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura providenciar a tradução do "Folheto n.º 206" do "Departamento de Agricultura dos Estados Unidos", que trata, da "Cultura de Orquídeas". Essa publicação, que se destina à distribuição gratuita entre os lavradores, fazendeiros e agricultores registrados no referido Ministério, orienta, de modo completo, os interessados no assunto.

O aumento das barbearias

A verdade amparada por fatos e números -- Uma carta do secretário do S. B. C. R. J.

Recebemos:

"Muito se tem ocupado a imprensa carioca da questão dos preços do corte de cabelo e da barba. Os proprietários de salões de barbearia e cabeleireiros são, nessas notícias e comentários, incluídos na lista de "gananciosos", que "se enriquecem de um para outro dia". Sabem perfeitamente muitos jornalistas que na nossa classe não houve, e, jamais, haverá um só milionário. Na maioria, são profissionais que, como os demais, trabalham diariamente, desde o abrir até o fechar das portas.

Nunca arrancaram o "couro e o cabelo", como disse cintilante e destemeroso comentarista, que, saindo da costumeira retidão observada em todas as campanhas que sustentou e sustenta em prol dos interesses do povo, desta vez, sem ter verdadeiro conhecimento da questão, praticou a mais grave das injustiças contra uma classe, atribuindo-lhe o epíteto, entre outros, igualmente pejorativos, de "exploradores do povo". Daí, como respeito a esse mesmo povo, vimos prestar informações que, não temos a menor dúvida, se colocará a questão nos seus próprios termos. Tambem, nutrindo não menor certeza, de que o apreciado articulista mudará — como já aconteceu com outras pessoas, — de opinião sobre a classe que tão acrimoniosa quanto injustamente ataca. A questão é simples. A verdade se encontra nos números, na escrita diária nos estabelecimentos de cabeleireiro e barbearia. Está entre duas colunas — Deve e Haver.

Por fôrça de lei, desde agosto de 1945, foram os salários dos barbeiros majorados numa proporção que não obedeceu a nenhum exame criterioso. Se tal tivesse acontecido toda a questão já estaria resolvida de forma toda conciliatória, ressalvados tanto os interesses de empregados como de empregadores. Alem dos quinhentos cruzeiros mensais, de ordenado fixo, a lei determinou mais vinte e cinco por cento sobre a renda bruta. Sobre a renda bruta, atente-se bem. Ora, 70 por cento dos profissionais não produzem mais do que mil cruzeiros. Adicione-se ao salário a comissão devida ao empregado. Soma setecentos e cinquenta cruzeiros. Resta para o empregador a quarta parte, isto é, duzentos e cinquenta cruzeiros.

Vemos, assim, que não é necessário mergulhar muito no caso para se encontrar a verdade, impunemente negada. Do que arrecada o empregador, há, a pagar, o material. — toalhas, sabão, luz, aluguel, licença, taxas diversas, férias, etc. Como harmonizar despesa e receita de uma casa comercial com tal movimento negativo de lucros?

Sem fugirmos do testemunho dos números, pedimos licença para citarmos aqui o que toda a gente, — inclusive os proprietários de barbearias, — sabe, por que sente os efeitos: um terno de boa fazenda (inglesa até, diziam), seiscentos cruzeiros.

Hoje a mesma roupa custa entre mil a dois mil cruzeiros.

Um par de sapatos regulares, entre cem e cento e vinte cruzeiros. O custo do mesmo sapato, agora, vai de duzentos e cinquenta a quinhentos cruzeiros. Uma camisa comum variava de vinte e cinco a quarenta cruzeiros. Não se paga menos agora, de noventa cruzeiros. E mais. Quem jamais pensou em pagar por uma gravata cem cruzeiros? Isso para vestir-se e calçar. E a alimentação? Nos resturantes, um almoço que se tinha por seis a oito cruzeiros, quem não pagar, presentemente, dezoito e vinte cruzeiros não come. Parece-nos que nesses casos a desproporção é notavel. E porque se impedir que os proprietários de barbearias, premidos pela majoração de todas as utilidades, de aluguéis, etc., aumentem os preços da barba e do corte do cabelo para poder cumprir graves obrigações que lhe são impostas? De onde tirar com que pagar os elevados salários de seus empregados? Como manter os preços que vigoravam quando tais obrigações não tinham sido decretadas?

Agora mesmo se anuncia a elevação de preços do gênero número um — o pão — porque a farinha encareceu. O mesmo com os cigarros, isso em virtude de novas taxas de consumo. À empresa que explora os serviços de luz, gás e carros na cidade não se permitiu majorar os preços do que fornece, sendo que nas passagens em alguns casos, nada menos de trinta por cento?

Os cortes de cabelo a dez cruzeiros e a barba a três cruzeiros não alcançarão a bolsa do pobre. Nem mesmo do remediado. Aqueles fregueses são o que pagam, num cassino, por uma garrafa de champagne, quatrocentos cruzeiros. Não regateiam pagar mais de dois mil cruzeiros por uma roupa, nem por um par de sapatos, quinhentos cruzeiros. Tambem por uma gravata mais de cem cruzeiros. Essa é a verdade da classe de felizes da vida, que têm os salões de luxo e confôrto, há corte de cabelo por seis cruzeiros e barba a dois cruzeiros.

Há ainda salões por menores preços.

Se há uma classe de patrões que nunca gosou umas feriasinhas em Caxambú ou semelhantes, essa é a dos proprietários de barbearias.. Nem há milionários nela.

As vezes, quando mergulhamos em certos casos a procura honesta da verdade devemos fazê-lo com cuidado e com prudência. Podemos bater com a cabeça numa pedra...

Rio, 21 de fevereiro de 1946.

(a.) — Martinho Costa Ferreira. Secretaria do Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabelereiros do Rio de Janeiro.

A frente da casa desabou

Salva, por milagre, uma família inteira — Susto pavoroso

Caiu, após longa estiada, desabou sôbre a cidade forte temporal. Numerosas ruas em São Cristóvão, Maracanã, Vila Isabel e nos subúrbios, ficaram completamente alagadas. O tráfego de elétricos muito sofreu em consequência.

Em São Cristóvão, na rua General Cristino, verificou-se em consequência das chuvas, sério acidente. Felizmente, por verdadeiro milagre, não houve vítimas a lamentar. Cerca das 23 horas, tôda a parte fronteira da casa número 9, daquela rua, desabou fragorosamente. Nessa ocasião, os ocupantes da casa encontravam-se precisamente nos cômodos da frente. Foram apenas atingidos pela caliça e pelo pó, quando a parede ruiu.

Os bombeiros foram chamados ao local mas não tiveram de entrar em ação.

Residia ali a senhora Leonor Cunha Cardoso com seu filho Hilton Cunha Cardoso e mais cinco filhas.

O prédio em questão foi interditado.

PASTA

Foi esquecida num taxi, no trajeto da rua Clapp à Avenida Rio Branco, pasta contendo documentos. Gratifica-se a quem entregar à rua do Ouvidor, 58, 1.º andar, ou telefonar para 43-2483.

Novo presidente para o I. A. P. I.

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Bello Marcos Pena Beltrão do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, nomeando Alim Pedro, para substituí-lo.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Costa Martins & Cia. Ltda. (Casa Canário), estabelecidos nesta cidade à rua da Assembléia n. 55 e 71, comunicam à esta praça e as do interior que, nesta data, retirou-se da sociedade, pago e satisfeito de todos os seus haveres e na mais completa cordialidade, o Snr. Maurício Punaro Baratta, seu digno sócio e amigo.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1946.

(COSTA MARTINS & CIA. LTDA.)

MAURICIO PUNARO BARATTA

VILA ISABEL

VENDE-SE um ótimo terreno, com 940,00m2, na rua Senador Nabuco, 49. Pronto para ser edificada uma vila. Tratar à rua Buenos Aires, 49 - 1.º, das 4 às 6 horas da tarde.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Bailes de Carnaval

O Iate Clube do Rio de Janeiro, comemorando o Carnaval da Vitória, fará realizar dois bailes à fantasia, sendo o primeiro, no próximo sábado, dia 23, e o segundo, na terça-feira gorda, dia 5 de março.

A secretaria do Clube, desde já, atenderá aos pedidos de reserva de mesas.

Os últimos "hits" da Broadway e o espírito de crítica "yankee"

Apresentamos a costumeira seção mensal, destinada a colocar os leitores em contacto com os últimos sucessos de Nova York. Para maior curiosidade, traduzimos o célebre resumo final de "Photoplay" — "Your Reviewer Says" — de autoria da renomada crítica da revista, Miss Sara Hamilton. Conforme sabem, ela se encontra em companhia de Lana Turner em Petrópolis, tendo sido a introdutora na entrevista que conseguimos em primeira mão no país para a A NOITE. Eis os futuros êxitos da Cinelândia e os conceitos interessantes de Miss Hamilton, as vezes irônicos e repletos de gíria difícil de adaptar ao nosso idioma.

MÊS DE FEVEREIRO — "OS SINOS DE SANTA MARIA" — (The Bells Of St. Mary's, R. K. O.) — Primeiro colocado no quadro de honra do "Photoplay" de fevereiro corrente. Segunda-feira última, na sede da A. B. I., em seção especial dedicada pela R. K. O. a Phill Reismann, tivemos oportunidade de presenciar a "première" antecipada deste belo espetáculo. Quando do próximo lançamento, efetuaremos uma análise minuciosa. Todavia, podemos antecipar aos leitores que foi mantido o espírito de "O bom pastor". O mesmo cineasta e autor da história do film da Paramount — Leo McCarey — e ainda o Padre O' Malley, personificado por Bing Crosby. Mas... uma grande conjunção — Ingrid Bergman! Ela parece sugerir uma mensagem de alegria a tôdas as irmãs de caridade do mundo. O celulóide é valioso, repleto de simples, mas tocante humanidade. "Um film que agradará a todos", foi o resumo da opinião de Sara Hamilton.

"KITTY, A FEITICEIRA" é a denominação brasileira de "Kitty" (Paramount), classificado como o segundo do mês. Paulette Goddart e Ray Milland, sendo a "estrêla" incluída na terceira "performance" de fevereiro. Conceito de Miss Hamilton: "Leve Kitty a sério".

"MULHER EXÓTICA" é a "crisma" nacional de "Saratoga Trunk" (Warners), com Ingrid Bergman e Cary Cooper, a terceira produção do mês. "Magnificamente representado" foi a expressão final de "Photoplay". Os "astros" conseguiram o quarto e quinto posto do quadro de honra das interpretações.

"FOMOS OS SACRIFICADOS", título do nosso idioma de "They Were Expendable" (Metro), o quarto do mês. Direção do genial John Ford, com Robert Montgomery e Donna Reed. "Mesmo como história, é um film fascinante" — o epílogo da apreciação de S. Hamilton Robert e John Wayne alcançaram os sexto e sétimo lugares do quadro. Donna Reed continua sem sorte. Quem assistiu "O retrato de Dorian Grey" tirará melhores conclusões...

"ESPÍRITO ALEGRE" (Blithe Spirit, Two-Cities, United) — Constance Cummings e Rex Harrison em aventuras do gênero "Topper". Você pode não acreditar em espíritos, mas se divertirá um bocado", foi a síntese de "Photoplay".

"E DEPOIS, CABO HARGROVE?" (What Next, Corporal Hargrove?, Metro) — A continuação de "Senhor recruta", com Robert Walker e Jean Porter. Conceito final: "E' engraçado e divertido para todos". Aqui para nós (A NOITE...) quando Robert deixará de ser recruta?...

"ACUSADO" (Cornered, R. K. O.) — Dick Powell em nova aventura dramática, desta vez ao lado de Micheline Cheirel. "Boa coisa" diz o resumo de Miss Hamilton.

"SAN ANTONIO" (San Antonio, Warners) — Errol Flynn desafia todos os bandidos de Texas, no tempo dos tiroteios. Desta vez, anexamos a frase original, ironizando Errol: "O, you great big booful cowboy!" "Contudo, êle foi incluido no quadro dos melhores desempenhos de fevereiro corrente.

"OS DALTONS CAVALGAM NOVAMENTE" (The Daltons Ride Again, Universal) — Kent Taylor, Lon Craney, Noah Beery Jr., em drama de ação. "Deixem-nos montar, dizemos nós", foi a consideração derradeira de "Photoplay". O. K.

"CANTE DE VOLTA PARA CASA" (Sing Your Way Home, R. K. O.) — Jack Haley e Anne Jeffreys em comédia musical. "Afaste-se, deixe-o passar", resume Miss Hamilton. Estes são os mais recentes lançamentos da Broadway.

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Segura esta mulher, com Marion e Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Semana — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,55 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Sabotadora Romantica", com Anna Sothern e James Craig. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Casanova em apuros", com John E. Brown; "Rosa do Texas", com Roy Rogers. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30.

PATHÉ — "Ilusões da vida" com Peggy Ryan, e "Lourinha perigosa", com Virginia Grey. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "A cidade do ouro", com Wallace Beery. — Às 14.00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexandre Knox e Charles Coburn. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "A porta de ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — 13ª semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador; "Mistério de Madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O dramático Sul-Americano Extra na palavra de Heleno"; "Lobo faminto"; "Vendettas"; "Acontece cada uma", comédia, com Hugh Herbert"; "Maldição do assassino" e 11º episódio do "Flexa negra". — Sessões das 10 às 24 horas.

COLONIAL — "Os três mosqueteiros", com Paul Lukas e Walter Abel e Heather Angel, a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. A partir das 14 horas.

ROXY — "Casanova em apuros", com Joe E. Browon; "Rosa do Texas", com Rey Rogers. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Caprichos do Destino". — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Espírito Indomavel"; "As Muralhas de Jericó", Complemento.

RYDAN — "Ilustre Incognito"; Segredo da ilha do Tesouro". A partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sem amor". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Eramos 3 Mulheres". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Perdão para dois"; "Bali paraíso dos Virgens". A partir das 15 horas.

RYDAN — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e Waner Baxter. A partir das 15,30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A casa da rua 92", com William Eyth, Lloyd Nolan e Signe Hasso. A partir das 15,30 horas.

CLUB DOS CAIÇARAS

O Club dos Caiçaras está preparando para o próximo sábado dia 23, o seu grito de Carnaval, com a realização de um retumbante baile à fantasia. RESERVAS DE MESAS COM ANTECEDENCIA PARA OS SOCIOS E SEUS CONVIDADOS.

RAMOS

Prédio e dependências à rua Major Rego n.º 121

PALLADIO venderá em leilão, dia 28 de fevereiro de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

A SITUAÇÃO DA COMPANHIA CANTAREIRA

Judiciosa advertência da Secretaria de Segurança à população niteroiense, para que haja calma, boa vontade e confiança

"A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro torna público o seu apelo à população da capital que se utiliza dos serviços de transporte da Cia. Cantareira, no sentido de, [illegible] nesta capital.

As tristes consequências do [illegible] estado de guerra no mundo afetaram a vida dos povos, já no estado de paz há quase um ano. São enormes as dificuldades para aquisição de barcas novas, ou mesmo do material necessário à reparação das que sofrem desgaste pelo uso, porem, as providências do Comt. Lucio Meira, DD. Interventor Federal do Estado, são no sentido de afastá-las o mais depressa possível, em favor do bem-estar do povo fluminense.

Os atos danosos à vida material da empresa agravam a situação para o próprio povo, que, assim, se priva mais e mais dos elementos [illegible] de que dispõe.

O momento é, antes de conservação rigorosa da frota existente, até que novos meios venham melhorar os serviços de que a população carece.

Demais, o respeito à propriedade e aos bens alheios é dever imperioso, e não seria feito a ninguem, nesta fase [illegible] do mundo que os [illegible] bem intencionados e patriotas [illegible] construir para melhores dias, duvidar ou descrer de um povo como o fluminense [illegible] sempre em [illegible] de ordem e de respeito".

Transcrito de "O Estado", Niterói, 17-2-946.

Para descoupar lugar

VENDE-SE um automovel, marca Chrysler Royal, tipo luxo, bem calcado, em ótimo estado geral, 4 portas, 6 cilindros, Cr$ 35.000,00. Tratar à Alameda S. Boaventura n.º 1199 — Niterói.

VIAÇÃO OCEANIA S. A.

Manifesto de Incorporação

Os fatos e acontecimentos atuais justificam plenamente o êxito desta organização — Enquanto a cidade num crescendo ininterrupto, progredindo, alargando-se em todos os rumos, as empresas de transportes coletivos escasseiam cada vez mais.

Nos últimos anos tivemos a população de nossa Capital aumentada de quase um milhão de seres, e as empresas de transportes coletivos são as mesmas de há muitos anos, insuficientes para atender as necessidades da população.

Basta um pequeno exame no campo do transporte coletivo e ter-se-á justificado o exito da presente organização.

Ninguem ignora que viajar de bonde, atualmente, é por a paciência à prova de nervos, dando lugar a um sacrifício intolerável e inevitável.

As empresas de ônibus não dão vazão nem mesmo a 50% dos que precisam se locomover.

Todos conhecem as horas angustiantes das filas intermináveis, e se é verdade que os transportes populares acima mencionados são insuficientes, como provado está pela evidência dos próprios fatos, assegurado está o êxito desta organização.

Até mesmo a condução que transporta os privilegiados —TAXIS e LOTAÇÕES — é ainda insuficiente em relação aos que precisem viajar.

Logo, o êxito dêsse empreendimento está plenamente garantido pelo seu programa, assim como porque a própria lei (Decreto n. 5.956) acautela os interesses dos acionistas, pois, as importâncias recebidas pela venda de ações são depositadas em estabelecimentos bancários de reconhecida idoneidade, cujo levantamento só é permitido depois da constituição definitiva da Sociedade.

E como o espírito associativo dos brasileiros e estrangeiros amigos do Brasil é de cooperação, êste empreendimento será um exemplo de patriotismo, confiança e constituirá um rendoso e sólido emprêgo de capital.

São finalidades da VIAÇÃO OCEANIA S. A., a exploração dos transportes coletivos de passageiros.

a) — O capital social será de cinco milhões de cruzeiros, dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações ordinárias e 2.500 (duas mil e quinhentas) ações preferenciais do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, que serão oferecidas à subscrição pública.

b) — As ações serão integralizadas à vista ou em dez parcelas de igual valor, mensais e sucessivas.

c — As ações vencerão os juros de 5% (cinco por cento) ao ano a partir da data da sua integralização, até que a Sociedade se constitua.

d — Durante o periodo de organização, o fundador emitirá recibos, cautelas provisórias ou certificados representando ações, êstes documentos provisórios serão substituidos pelos titulos definitivos após a constituição da Sociedade.

e — Durante o periodo de organização, tôdas as despesas serão financiadas pelo fundador.

f — A Sociedade tem a seu cargo as responsabilidades da sua fundação, incorporação e formação.

g — O fundador se compromete a transferir à Sociedade, depois de avaliação, tudo o que possa interessar à finalidade do transporte coletivo de passageiros.

Assim disposto a cooperar com o povo e o govêrno, na solução dêste angustiante problema, é que se forma a VIAÇÃO OCEANIA S. A. com sede (provisória) nesta Capital rua Evaristo da Veiga n. 47-A, sala n. 406.

Organizada de acôrdo com o Decreto n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e enquadrada no Decreto-lei n. 5.956, de 1.º de Novembro de 1943, para cujo cumprimento depositará as importâncias recebidas dos subscritores de ações nos Bancos das Indústrias S. A., e Banco de Operações Gerais S. A.

O prazo do encerramento da subscrição do capital social não excederá de dois anos da data da presente publicação.

Para exame de qualquer interessado, encontram-se na sede da Sociedade em organização, os originais do manifesto e projeto dos Estatutos e demais documentos.

E' fundador da VIAÇÃO OCEANIA S. A., Aires Lopes Marinho, brasileiro, do comércio e residente à Avenida Atlântica n. 194, apartamento n. 11.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1945.

O fundador: AIRES LOPES MARINHO.

ITINERARIO
LEOPOLDINA - ARPOADOR - LEOPOLDINA
IDA

LEOPOLDINA — Av. Francisco Bicalho — Av. Presidente Vargas — Av. Rio Branco — Praia do Flamengo — Av. Oswaldo Cruz — Praia de Botafogo — Av. Pasteur — Av. Wenceslau Braz — Tunel Coelho Cintra — Av. Princeza Izabel — Av. Atlântica — Rua Francisco Otaviano — ARPOADOR.

A VIAÇÃO OCEANIA S. A.

resolverá êste problema com os seus luxuosos e modernos ônibus, com capacidade para 40 passageiros, confortavelmente sentados, em macias poltronas. Êsses ônibus já foram adquiridos nos Estados Unidos e, dentro de poucos dias, os cariocas terão à sua disposição o melhor transporte coletivo do Rio de Janeiro.

ITINERARIO
LEOPOLDINA - ARPOADOR - LEOPOLDINA
VOLTA

ARPOADOR — Rua Francisco Otaviano — Av. Atlântica — Av. Princeza Izabel — Tunel Coelho Cintra — Av. Wenceslau Braz — Av. Pasteur — Praia de Botafogo — Av. Ruy Barbosa — Praia do Flamengo — Largo da Lapa — Rua do Passeio — Praça Marechal Floriano — Rua 13 de Maio — Largo da Carioca — Rua Uruguaiana — Av. Presidente Vargas — Av. Francisco Bicalho — LEOPOLDINA.

A VIAÇÃO OCEANIA S/A. encerrará a colocação de suas ações no dia 28 do corrente mês.
AS AÇÕES DA VIAÇÃO OCEANIA S/A. representam um sólido e rendoso emprêgo de capital.
OS ÔNIBUS DA VIAÇÃO OCEANIA S/A., luxuosos e confortáveis, com capacidade para 40 passageiros, entrarão em tráfego dentro em breve, no trajeto da ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA-ARPOADOR (Ipanema).
SEDE PROVISÓRIA : RUA EVARISTO DA VEIGA, 47-A - Sala 406 - FONE 22-1821

Teatro

O entusiasmo de Dulcina pela próxima exibição de "Candida"

Dulcina, a grande comediante patricia, está deveras entusiasmada com a próxima apresentação, em 8 de março entrante, no Serrador, da peça "Candida", de Bernard Shaw. Falando a pessoas amigas, em São Paulo, demonstrou grande contentamento pela resolução de Eva em querer enveredar por um novo gênero. As garotas endiabradas já estão à prova de fogo, desempenhadas pela jovem atriz. Já era tempo de apresentar nova modalidade de seu talento e intuição artistica. Assim procedendo, Eva valorizará a sua arte, buscando dificuldades interpretativas, deixando de parte os personagens, relativamente fáceis de desempenhar, auxiliados pelo fisico, e pela mocidade. A heroina de Shaw, "Candida", é um papel de grandes tropeços — acrescentou Dulcina — pois trata-se de um trabalho de observação e senso artistico, afim de poder realizar, com perfeição, a figura dessa mulher estranha.

Última vesperal de sábado, por Chang, no João Caetano

Amanhã é a última vesperal de sábado de Chang, no Teatro João Caetano. O apreciado e sensacional ilusionista chinês, realiza amanhã três espetáculos naquele teatro, vesperal e sessões noturnas. Tanto nos espetáculos de amanhã como no desta noite, Chang representa "Os mistérios de Pekin", uma verdadeira seleção de suas experiências mais perfeitas. Domingo, despedida de Chag.

No Rival, "Chica Boa", por Déa-Cazarré

E' grande o interesse que "Chica boa", de Paulo Magalhães, vem despertando, no Rival, notadamente, por se saber que Déa-Cazarré, Itala, Ferreira Leite, Pepa Ruiz, Viana, Vicente Gil e Suely Rios interpretam fielmente a engraçadissima comédia que estará em cena, hoje, à noite. Nos intervalos, Pedro Celestino em novas canções de seu vastissimo repertório.

FATOS E BOATOS

Em março próximo, o empresário Walter Pinto iniciará a organização de uma grande companhia de operetas para o Teatro Recreio.

Estreará, dentro de breves dias, em Campos, no Teatro Floriano, uma companhia de revistas, encabeçada pelo ator cômico Augusto Aníbal. Do elenco fazem parte Dalva Costa, Domingos Terra e J. Maia.

Bibi Ferreira está representando no Boa Vista, em São Paulo, a peça "Rebêca, a mulher inesquecivel", em tradução de Carlos Lage.

CARTAZ DE HOJE

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin". — Chang, ilusionismo e magia. Às 20.45 horas.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9.30 — REVENDO O PASSADO
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — RITMOS VARIADOS — (Programa da Casa Oliveira).
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — 4 ASES E 1 CORINGA.
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO — COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18.45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
21,30 — O CEGO DA FONTE — Novela.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA — com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Comunicados Fúnebres

EDUARDO ALVES ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Machado da Rocha, Waldemar Alves da Rocha, senhora e filhos; Antonio Machado da Rocha, senhora e filhos; Mario Alves da Rocha, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem sensibilizados todas as manifestações de pesar, pelo falecimento do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio,

EDUARDO ALVES ROCHA

Comunicam aos seus amigos e parentes que a missa de sétimo dia, em intenção ao eterno repouso da alma de EDUARDO ALVES ROCHA, será realizada segunda-feira, dia 25, às 8 horas, no altar-mor do templo da Candelária. Para mais este ato de fé religiosa, antecipadamente hipotecam a sua eterna gratidão.

EDUARDO ALVES ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Revendedora, Antonio Velloso & Cia. Ltda. e seus auxiliares, ainda sob a impressão dolorosa causada pelo falecimento de seu sócio e chefe, EDUARDO ALVES ROCHA, manifesiam o seu reconhecimento a todos que acompanharam o féretro até à última morada, e comunicam ao mesmo tempo que a missa de sétimo dia será celebrada na próxima segunda-feira, 25 do corrente, às 8 horas, no altar-mor do templo da Candelária, agradecendo com antecipação a todos que assistirem a êsse ato de piedade cristã.

ANTONIO BENEDICTO RODRIGUES

MISSA DE ANO

Viuva Maria da Conceição Amigo Rodrigues e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma de seu saudoso esposo e pai ANTONIO BENEDICTO RODRIGUES, sábado, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Bôa Morte e, desde já, agradecem a quem comparecer a êste ato de fé cristã.

Viscondessa de Cavalcanti

A familia da VISCONDESSA DE CAVALCANTI comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ontem e os convida para acompanhar o seu enterro hoje, às 16 horas que sairá da Av. Ruy Barbosa, 636, bloco C, apartamento 1302, para o cemitério da Ordem de São Francisco de Paula, no Catumbi. Atendendo sua última vontade, pede-se não enviar corôas.

JOSE' SOARES FERREIRA

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Sua Família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que as confortaram bem assim aos que enviaram flores, corôas, telegramas, cartas e acompanharam às exéquias e assistiram às missas de 7.º dia de seu saudoso chefe JOSE SOARES FERREIRA, o fazem por esta forma hipotecando a todos a sua eterna gratidão, e convida-os para assistirem à missa de 30.º dia que pelo descanso eterno de sua alma, farão celebrar no dia 25 segunda-feira, às 10,30 horas, no altar mór da igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao ato religioso.

VENINA NUNES DE LEMOS REBELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Emilio Nunes Rebello e filhi; Joaquina Nunes de Lemos e filhos; Octaviano da Rocha Lemos, senhora e filho; Placido Ferreira Vianna, senhora e filhas; Djalma Fernandes, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que os acompanharam e confortaram pelo falecimento da sua querida e saudosa VENINA, e convida-os para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no sábado, dia 23, às 11 horas, confessando-se desde já, agradecidos a todos que os acompanharem nesse ato.

Francisco Mazzei

(FALECIDO EM PORTO ALEGRE)

Major Dr. Luiz Cabral Guimarães esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que em sufrágio da alma de seu querido sogro, pai, avô, FRANCISCO MAZZEI, mandam rezar sábado 23 do corrente, às 9,30 no altar mór da igreja da Candelária.

Antecipam agradecimentos à todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ANTONIETTA PINTO PEDEMONTE

(7.º DIA)

Yvonne B. Xavier da Silveira e Abelardo Xavier da Silveira convidam os parentes e amigos da saudosa MADRINHA para assistirem à missa de 7.º dia que, em sua memória, mandam celebrar, sábado, dia 23, às 9 ½ horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Cruz dos Militares. Penhorados, desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato.

ANTONIETÀ PINTO PEDEMONTE

(7.º DIA)

Dr. Oscar Pedemonte, Edina e Vavi Pedemonte convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua extremecida esposa e tia ANTONIETA, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 9,30 horas do dia 23 do corrente, sábado, confessando-se antecipadamente reconhecidos.

ALOISIO GUIMARÃES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Mendes da Rocha, sua esposa Guiomar Guimarães da Rocha; Maria de Lourdes Rocha, Joaquim Ribeiro da Silva Filho, sua esposa Heloisa da Rocha Ribeiro e filhos; Oswaldo Iorio, sua esposa Léda Iorio e filhos e Florinda Ruas, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e neto ALOISIO GUIMARÃES DA ROCHA, mandam celebrar, amanhã, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Terço, à Rua Senhor dos Passos. A familia solicita dispensa de pêsames.

O preço das bebidas e dos refrigerantes

"Verdadeiro atentado à economia popular"

Como o delegado da Economia fundamenta a portaria que, após entendimento com o chefe de Polícia, hoje baixou, tabelando os preços das bebidas e dos refrigerantes — Telefones para atender às reclamações do público

Em face dos preços demasiadamente elevados das bebidas e refrigerantes, cobrados pelos restaurantes, em bars, cafés e estabelecimentos congêneres do comércio da cidade, arrabaldes e subúrbios, e em seguida a uma conferência com o chefe de Polícia, em que foram acertadas medidas para coibir tais abusos, o Sr. Maria Pereira de Lucena, delegado de Economia Popular, baixou, hoje, a portaria que abaixo divulgamos, fixando o preço obrigatório ao público a ser cobrado por tais bebidas.

A portaria é a seguinte:

"O delegado de Economia Popular,

1) Considerando que, ultimamente, os proprietários de cafés, bars, restaurantes e leiterias têm aumentado de maneira excessiva os preços de bebidas e refrigerantes, sem que haja uma justificativa para tais aumentos;

2) Considerando que os preços atualmente cobrados dão lucro excessivo, constituindo verdadeiro atentado à economia popular;

3) Considerando que os preços ora vigorantes não estão autorizados em tabela oficial;

4) Considerando que esta delegacia tem como função primordial defender a economia do povo;

Resolve, depois de prévio entendimento com S. Exa. o Sr. Chefe de Polícia, determinar:

Até que a autoridade competente organize tabela de preços para bebidas e refrigerantes, deverão ser observados pelos proprietários de cafés, bars, restaurantes e leiterias, os preços anteriormente em vigor, ou seja:

Águas minerais:

São Lourenço, garrafa, Cr$ 2,40; Magnesiana, garrafa, Cr$ 2,60; Caxambú, garrafa, Cr$ 2,40; Salutaris, garrafa, Cr$ 2,40; Cambuquira, garrafa, Cr$ 2,40; Nazareth, Federal e São Gonçalo, litro, Cr$ 2,40; Nazareth, Federal e São Gonçalo, copo, Cr$ 0,60.

Cervejas:

Brahma Extra, garrafa, Cr$ 4,50; Brahma Chopp, garrafa, Cr$ 3,50; Teotônia Pilsen, garrafa, Cr$ 3,50; Brahma Bock, garrafa, Cr$ 3,50; Malzbier Brahma, garrafa, Cr$ 3,50; Malzbier Brahma, ½ garrafa, Cr$ 2,30; Brahma Porter, garrafa, Cr$ 4,20; Brahma Porter, 1/2 garrafa, Cr$ 3,00; Pilsen Extra, garrafa, Cr$ 4,50; Antártica, garrafa, Cr$ 3,80; Pilsener, garrafa, Cr$ 3,80; Malzbier Progresso, garrafa, Cr$ 3,60; Hamburguesa, garrafa, Cr$ 3,50; Teisbier, garrafa, Cr$ 2,20; Cerveja Preta comum, garrafa, Cr$ 2,80; Cerveja Preta Champanhota, garrafa, Cr$ 2,80; Chopp, duplo, Cr$ 2,20; Chopp, copo pequeno, Cr$ 1,20.

Outras bebidas:

Ginger Ale, garrafa, Cr$ 1,90; Água Tônica, garrafa, Cr$ 1,80; Guaraná, garrafa, Cr$ 1,80; Sport Soda, garrafa, Cr$ 1,60; Soda, garrafa, Cr$ 1,60; Guaraná, Coca-Cola e Caf-Cola, garrafa, Cr$ 1,00.

Refrescos:

De qualquer espécie, copo duplo, Cr$ 1,20; Mate gelado, copo duplo, Cr$ 0,80; Mate gelado, copo pequeno, Cr$ 0,50.

Fica avisado o público de que, em caso de recusa do proprietário do café, bar, restaurante ou leiteria em atender à presente portaria, poderá telefonar para: 22-2363, 22-3383 e 42-4776, afim de que esta Delegacia providencie a respeito. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1946. — Maria Pereira de Lucena, delegado de Economia Popular."

FUTURO GRANDIOSO PARA O BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mostrou nele um amigo valioso. Sua amizade pela nossa terra e pelas figuras que a representam não é transitória, mas firme e duradoura. Deixando o seu cargo diplomático, o Sr. Adolf Berle Junior continuará a trabalhar na esfera das suas novas atividades, em favor da expansão do intercâmbio comercial e espiritual do Brasil e dos Estados Unidos.

Quando vim para o Brasil num momento delicado, — disse o embaixador Adolf Berle, — vim como um amigo e com uma recomendação expressa do presidente Roosevelt para me comportar sempre como um amigo. Antes do meu embarque, o grande estadista com quem tive a ventura de colaborar chamou-me à Casa Branca e me disse: "Quero fazer-lhe um pedido. Em qualquer circunstância, em qualquer caso que venha a surgir e a exigir uma solução imediata, quero que o seu ponto de vista seja tão favorável ao Brasil quanto aos Estados Unidos. Quero que tenha o mesmo apreço e o mesmo zelo pelos interesses brasileiros que pelos interesses norte-americanos, harmonizando-os para que nenhuma das duas nações seja prejudicada pela outra. Só essa política gera a verdadeira confiança". E foi isso o que procurei fazer no Brasil, tanto mais que sempre foi êste, também, o meu ponto de vista pessoal.

O Sr. Adolf Berle Junior declara que vai voltar à sua cátedra de professor e à advocacia. Perguntamos se não tem ambições políticas e se não será candidato a deputado ou senador em futuro próximo.

— Nada posso dizer a esse respeito, ao menos por enquanto. Eu não sou um político, na acepção comum da palavra. Não estou inscrito no Partido Democrático, como um dos elementos congregados em torno do New Deal, que, sem dúvida, operou uma grande transformação na mentalidade política norte-americana.

Entende o embaixador Berle Junior que a política nacional do seu país continuará a girar em torno das duas grandes organizações partidárias, — o Partido Democrático e o Partido Republicano. O American Labor Party, — partido trabalhista que surgiu em Nova York e que teve influência nas reeleições do prefeito La Guardia, [illegible]

— Não têm solução para os norte-americanos os partidos de classe. Assim é que não surgiram partidos de fazendeiros, de agricultores, de manufatores e de operários. As grandes organizações de âmbito nacional abrangem elementos de todas essas classes, empenhando-se não em fazer triunfar politicamente uma sobre a outra, mas em traçar rumos para toda a administração pública do país. A democracia norte-americana está num constante progresso, apurando-se cada vez mais na sua prática. O próprio preconceito de raça vem diminuindo grandemente, nos últimos tempos, e ninguém pode ignorar a existência, atualmente, de inúmeros [illegible] que desenvolvem tenaz campanha no sentido de eliminar esse preconceito. [illegible]

Aqui temos como se pode obter um ambiente de harmonia entre as raças branca e negra, evitando-se choques e hostilidades. E não é só nisso que o Brasil poderá nos oferecer sugestões preciosas. Através do Brasil, cuja amizade devemos cultivar cada vez mais desveladamente, poderemos absorver muito da cultura latina, [illegible] da civilização mediterrânea, que poderá temperar o homem dos Estados Unidos e valer-lhe como um precioso cabedal, enriquecendo ainda mais o patrimônio das suas conquistas e do seu progresso. Essa cultura mediterrânea poderá, sobretudo, influir no nosso gosto e nos rumos da nossa atividade mental. Hoje, por exemplo, não há norte-americano, [illegible]

Depois de uma curta pausa, acrescentou o embaixador Adolf Berle:

— Estou certo de que o meu filho ainda há de ver o Brasil como um país de noventa a cem milhões de habitantes, prospero, forte. E isto porque o Brasil é um mundo novo, cheio de oportunidades para todos os que queiram desenvolver as suas atividades. Há muito campo para que se aplique o esforço brasileiro. Acredito que os Estados Unidos poderão contribuir para o desenvolvimento de muitas dessas atividades. O tempo do capital colonizador passou, mas o capital estrangeiro pode cooperar [illegible], que pode desenvolver indústrias, elevar o padrão geral da vida e, fazendo seus, deixar o contrôle das indústrias nas mãos dos nacionais dos países em que forem aplicados. Só assim posso compreender, hoje, a função do capital estrangeiro.

A propósito da marcha da política brasileira, da nossa reestruturação democrática, declara o Sr. Adolf Berle Junior:

— Uma coisa poderei declarar a esse respeito. É que nunca foi tão alto o prestígio do Brasil nos círculos internacionais como agora. Todas as nações grandes olham para o Brasil com respeito e com a mais viva simpatia.

Finalmente, a propósito das providências do governo brasileiro a respeito do "Livro Azul", disse o Sr. Berle Junior:

— Apreciei grandemente a providência tomada pelo governo brasileiro em relação ao embaixador espanhol, Sr. Aunós. Essa providência teve a melhor repercussão nos Estados Unidos. O que o governo brasileiro fez vale como uma demonstração da aceitação cabal da denúncia que o meu governo ofereceu. O Departamento de Estado não agiu assim por um ato de imediatismo, qual o de comprometer a candidatura do coronel Peron, nem o "Livro Azul" pode ser apresentado como consequência de incidentes pessoais entre o sub-secretário de Estado, Sr. Braden, e aquele oficial argentino. Isso é a explicação conveniente, mas ingênua, dada pelo próprio coronel Peron. Os Estados Unidos, por si mesmos, não temem a Argentina, nem se arreceiam dela. Mas temem por outras Repúblicas do continente. E o que toca a uma, toca a todas, segundo os princípios tradicionais da nossa política.

Urgência e cooperação dos demais ministérios

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Aludimos ontem ao projeto encaminhado pelo ministro do Trabalho ao presidente da República e que encerra importantes providências destinadas a pôr um paradeiro à elevação vertiginosa do custo da vida e tendentes mesmo a forçar um abatimento nos preços das principais utilidades. Nessas providências se inclui a criação do Conselho Federal de Preços, de âmbito nacional. Hoje a reportagem de A NOITE procurou ouvir a palavra do titular da pasta do Trabalho sobre o assunto. Na impossibilidade de falar, pessoalmente, no momento, aos jornalistas, o ministro Otacílio Negrão de Lima, fê-lo o Sr. Gilson Amado, do seu gabinete, que disse:

— Em obediência às determinações do Sr. presidente da República, está o Ministério do Trabalho procedendo a estudos de medidas eficazes e urgentes para atender ao problema do encarecimento da vida. Esse trabalho que está sendo realizado com a cooperação dos demais Ministérios, corresponde a um grande passo para o encaminhamento do amplo plano de reestruturação econômica que integra o programa do governo da República. E' natural que as providências iniciais visem refrear a elevação do custo de vida e criar condições para estimular e fortalecer as forças de produção. Anima a iniciativa o pensamento de adotar soluções práticas que assegurem o êxito dessa política. O ministro Octacílio Negrão de Lima atende, pessoalmente, aos trabalhos, de modo a acelerar a sua conclusão.

Moderníssima fábrica perto de Volta Redonda

Será instalada pela organização White Martins — O elogio da usina brasileira feito por um dos maiores industriais do mundo

Acaba de chegar ao Brasil o Sr. Paul Huffard, um dos mais famosos industriais americanos, diretor da "Union Carbide and Carbon Corporation", da qual são subsidiárias, entre outras potentes organizações, a "Electro Metallurgical Company" e a "Niagara Falls Company".

Embora em viagem de turismo, acompanhado de sua esposa e filha, o ilustre visitante está aproveitando o ensejo para conhecer as principais iniciativas brasileiras e tomar contacto com alguns dos nossos leaders da indústria e do comércio.

Uma das primeiras visitas do Sr. Paulo Huffard foi a Volta Redonda. No seu regresso, que se deu ontem, colhemos as suas impressões. E o que nos declarou é, ao mesmo tempo, um depoimento interessantíssimo sobre a nossa primeira usina pesada e uma novidade digna de registro.

"Excelente impressão"

— Excelente impressão — começou a dizer-nos o grande industrial — muito entusiástica, mesmo, a que trago de Volta Redonda. Ela tem uma significação e uma extraordinária importância positiva, não só para o futuro como para o presente deste imenso país. É uma usina moderna, bem concebida, e os trabalhos de construção, que vi, já praticamente, na fase final, honram os seus engenheiros.

Usina atrai usina

Quisemos inquirir o Sr. Huffard sobre um dos aspectos técnicos da Usina, ou seja o seu plano, sua localização, etc. e ele nos deu, então, a mais direta, a mais objetiva e a mais animadora das respostas.

— O que lhe devo dizer, em resumo, é que uma boa usina, quando é boa, atrai e estimula outras iniciativas e outros empreendimentos, pois inspira confiança no futuro. Eu próprio, direi melhor, nossa organização mesmo, está interessada num empreendimento indiretamente relacionado com Volta Redonda. Segundo entendimentos nossos com a conhecida organização White Martins, vamos construir uma usina próximo de Volta Redonda, visando justamente uma localização ideal. Assim é que, a oito quilômetros da maior usina do Brasil, instalaremos a nossa, menor evidentemente, para produzir certa quantidade de ferros-ligas, electrodos, carburetos, gases raros como o neon, produtos sintéticos e materiais plásticos. Nossa produção de ferros-ligas esperamos vender à própria Usina de Volta Redonda, para a mistura em suas grandes fornadas e produção eventual de aços especiais. E os outros produtos esperamos destiná-los ao novo e promissor mercado brasileiro. Eis o que lhe posso dizer — rematou o nosso entrevistado — como sendo o melhor elogio a Volta Redonda, isto é, que uma boa usina inspira confiança e estimula outras iniciativas.

TRABALHARÃO DIA E NOITE

As obras de refôrço do abastecimento dágua serão concluidas em agôsto — A visita do prefeito

Na visita que o prefeito Hildebrando Góis fez às obras que a Prefeitura está executando para conseguir o refôrço do abastecimento dágua no Rio, verificou que precisava determinar urgência nos serviços.

Em Vicente de Carvalho, no morro do Juramento, a Prefeitura está instalando tres bombas na primeira adutora de Ribeirão das Lages. Essa adutora fornece à cidade mais de 225 milhões de litros dágua por dia aos reservatórios. A obra em execução consiste no seguinte: duas bombas de 700 H.P. cada uma imprimirão maior velocidade à água, dando o fornecimento de mais 80 milhões de litros dágua por dia à cidade.

Duas bombas levantarão a água a um tunel em construção ligado aos grandes tubos dágua.

A obra ficará concluida em agôsto, pois os trabalhos serão executados dia e noite. O prefeito providenciará junto ao governo norte-americano para que as tres bombas sejam embarcadas para o Brasil com toda urgência. Duas funcionarão normalmente e outra será instalada para funcionar no impedimento de qualquer uma.

Ainda esteve o prefeito em visita às obras de adução das águas do rio Iguaçú, em terrenos saneados por sua orientação, no Ministério da Viação.

Essa obra está concluida e permitirá o refôrço nas linhas de Xerem e Mantiqueira, de 40 milhões de litros dágua diários, na época da estiagem. Mais tarde a Prefeitura poderá construir uma linha direta desse local aos reservatórios, o que facilitará o abastecimento permanente.

Durante essa inspeção o prefeito verificou que em agosto a cidade contará com mais 80 milhões de litros dágua por dia e na próxima estiagem, com os 40 milhões do rio Iguaçú, ou sejam 120 milhões de litros d'ários.

A visita do prefeito, feita em companhia do secretário de Viação, diretor de Águas e Esgotos, bem como dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, foi encerrada com um almoço da comitiva no Núcleo Colônia São Bento, do Ministério da Agricultura.

Festa de elegância e caridade em Petrópolis

Um jantar dançante em benefício dos lázaros

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Será uma das festas da mais fina elegância e do mais fino esplendor, entre quantas se realizaram na atual estação de veraneio petropolitano, o jantar dançante de hoje, no Quitandinha. A reunião festiva é promovida pela Sociedade Petropolitana de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Patrocina a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e mais um grupo de senhoras da sociedade local, dentre as quais as senhoras Forne de Amoedo, Nestor Aherends, Geraldo Gruper e Joaquim Rollas. Não é a primeira vez que na cidade serrana se observa esse movimento altruístico, impulsionado pelas senhoras que compõem a diretoria da associação, cuja razão única d eser é dar assistência, amparo e conforto moral aos grandes infelizes, a quem o destino impiedoso marcou indelevelmente com o estigma da enfermidade horrivel. A reunião de hoje, à parte sua finalidade humanitária, vai proporcionar oportunidade para que se registre magnífico êxito mundano.

A Leopoldina alegou que não pode pagar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

decrescente nos salários a partir de 500 cruzeiros, modificações do quadro de trabalho do pessoal e outras reivindicações.

A Procuradoria nessa sessão, esteve representada pelo Sr. Antonio Batista Bitencourt, a Leopoldina pelo seu diretor, engenheiro Alcides Lins e os advogados Geraldo Carvalho de Azevedo e João Scharbel e os ferroviários pelo Sr. Leandro Luiz Motta, do Sindicato dos Trabalhadores e os advogados Ari Monteiro Lopes, Adão Laranjeiras e Alberto Torres.

A Leopoldina não aceitou a reconciliação

Depois de longos debates que duraram cêrca de duas horas, na qual intervieram as partes em litígio, os representantes da Leopoldina participaram ao Conselho Nacional do Trabalho, que não poderiam aceitar a conciliação, porque a renda da Companhia é de onze milhões de cruzeiros e o aumento pleiteado é de seis milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Uma proposta do presidente do Conselho

O Sr. Caldeira Netto, no sentido de conciliar os interesses da Leopoldina com seus empregados, propôs que se concedesse o aumento fixo de duzentos cruzeiros mensais a cada empregado indistintamente para tódas as categorias.

Também esta proposta não foi aceita pelo representante da Leopoldina, que justicava que os meios materiais da Companhia não comportava a concessão dêsse aumento.

Nomeada uma Comissão para estudar as possibilidades da Leopoldina

Depois de duas recusas da Leopoldina, acertou-se que seria nomeada uma comissão para estudar as possibilidades da Companhia empregadora e enquanto fossem efetuados essas diligências ficaria o dissidio em suspenso, ou melhor adiado.

A comissão nomeada

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, de acôrdo com as duas partes em letigio designou a seguinte comissão;

Sr. Costa Miranda, diretor de Serviço de Estatística da presidencia Social, para funcionar como presidente, um representante do Departamento de Estradas de Ferro, do Ministério da Viação e Obras Públicas, um representante da Leopoldina e um representante do Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro.

Novo comandante na Escola de Estado Maior

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando o general de brigada Francisco Gil Castelo Branco para comandante da Escola do Estado Maior do Exército.

UMA AUDIENCIA DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — As 16 horas de segunda-feira (hora da Itália) o Papa Pio XII concederá uma audiência sem precedentes aos membros do Colégio dos Cardeais e ao bispo diplomático ante a Santa Sé. O decano dos diplomatas na Santa Sé, Sr. Antônio Pacheco, embaixador de Portugal, pronunciará um discurso de agradecimento e congratulações e o Papa responderá.

Despesas, só dentro do orçamento

A circular do secretário da Presidência aos Ministérios

O Sr. Gabriel Monteiro da Silva secretário da Presidência da República, expediu a todos os ministros de Estado, hoje, a seguinte circular:

"O Sr. presidente da República tendo em vista a deliberação tomada na reunião ministerial de 14 do corrente, determinou-me encarecer providências de V. Ex., no sentido de que todas as despesas desse Ministério, com pesoal, obras de material se efetuem estritamente dentro das dotações orçamentárias do vigente orçamento.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração".

Repressão aos jogos proibidos

(Títulos principais na 1.ª pag.).

O chefe de Polícia, prof. Pereira Lira, baixou portaria criando o Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, que funcionar diretamente subordinado ao seu gabinete e terá a incumbência de reprimir as infrações previstas no art. 50, da Lei das Contravenções Penais e arts. 45 a 60 do decreto-lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944. Essas atribuições foram transferidas da Delegacia de Vigilância para o referido serviço, que será chefiado pelo delegado Pericles Machado de Castro.

O regimento interno da Constituinte

Esteve reunida a comissão, devendo o Sr. Prado Kelly apresentar brevemente o substitutivo

Reuniu-se hoje, sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, a Comissão de Regimento Interno da Assembléia Constituinte.

Foram estudadas as emendas apresentadas, e o Sr. Prado Kelly, relator, ficou de redigir o substitutivo incluindo todas as sugestões que foram aceitas.

A comissão tomou como norma adotar todas as idéias uteis, sem preocupações partidárias.

O parecer deverá ser assinado amanhã.

A triste ronda das filas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pagar mais caro por um pão, a te que se meter em outra fila, quando é sabido que ninguem possue o dom da ubiquidade para estar presente ao mesmo tempo, nas filas do leite, da carne e agora do pão.

Um trabalho que já era uma tradição

A entrega do pão a domicilio sempre foi um processo do trabalho tradicional na vida carioca. Logo após à faina matinal dos padeiros, lá se iam os entregadores, a pé ou com carrocinhas, processando a distribuição de casa em casa. E fregues há que a mais de trinta anos recebiam diariamente, pontualmente, o seu pão quentinho para a primeira refeição. Pois bem, essa tradição vem de ser quebrada, não por culpa de quem melhor devia procurar servir aos seus fregueses, isto é, os proprietários de padarias. O mesmo que se dava aqui, em relação à distribuição repete-se nos vários paises, onde os comerciantes não só se recusam a respeitar as leis, como aida procuram fazê-lo cumprindo o catecismo da sua profissão, que é o de dem servir o público.

Uma reportagem entre as filas

A NOITE percorreu na manhã de hoje vários bairros da cidade. Em todos eles, havia o espetáculo sempre deprimento de filas enormes para tudo. Diante de uma padaria da rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, paramos para colher impressões.

Ua menhora de aspecto modesto, fisionomia mal dormida, tentava inutilmente acalentar o filhinho. Abordamó-la:

— Imagine o senhor — disse-nos entre aflita e desolada — que desde quatro horas da manhã que estou acordada, com esta criança, pulando de fila para fila.

Primeiro tive que entrar na fila do leite. E agora, aqui estou novamente para comprar pão. Esforço tão grande, comor o senhor pode imaginar, não deve ser repetido, pois não tenho com quem deixar meu filho.

Um apêlo por intermédio de A NOITE

Enquanto palestravamos com essa heroina de todas as horas, várias outras pessoas se acercaram e tomaram parte na conversa. Um senhor meio idoso, vestido de preto, depois de consultar o relógio e de informar ao reporter que a fila do pão ia obrigá-lo a chegar atrazado ao trabalho, pediu:

— O senhor podia transmitir pela A NOITE o nosso apêlo ao govêno, a fim de que ponha um paardeiro nessa situação. Já sofremos bastante com os preços proibitivos.

Essas filas vencem qualquer resistência. Eu, ainda sou homem, mas esta senhora, com problema do filho?...

Diminuiram os fregueses

Dali, rumamos para a rua do Catete, n. 203, onde está situada a Padaria Vitória. Ouvimos, desta vez, um dos sócios, o Sr. José a providência da supressão da Castanheiro. Informou-nos que entrega do pão a domicilio tem trazido sensviel limitação em sua numerosa freguesia. Perguntamos, então, porque não continuava a mandar entregar o alimento. Limitou-se a sorrir e a erguer os ombros, significativamente.

Procuramos ainda ouvir outros proprietários de padarias, como o da Padaria Palace. O numero, entretanto, de senhoras homens e crianças que ali estavam era de tal modo grande, que não nos foi possivel colher as impressões dos que vendem. Buscamos, mesmo ouvir os que compram. Como sempre, o sentimento de revolta é comum em todos os fregueses. Ninguem se conforma em ter que enfrentar mais uma fila, e justamente para adquirir um pão que dia a dia mais desaparece. Sabedores de nossa condição de jornalistas, todos pediram advogassemos a sua causa, fazendo com que providências fossem tomadas.

Guerra de nervos no Leme

Na zona sul, a situação é identica; as reclamações são as mesmas e as contrariedades parecidas. Depois de longo circuito, fomos parar no Leme. Ali estão localizados poucos estabelecimentos panificadores. O maior deles — Padaria e Confeitaria do Leme — tem a liderança do movimento, usando de atitudes hostis não só contra os moradores locais, como em relação a autoridades que residem próximo.

A firma J. Ferreira & Pinheiro, estabelecida na Avenida Princesa Isabel, 50 prima pela desconsideração e falta de critério na qualidade e preços. Alí, não há interesse em fabricar pão, porque os doces e biscoitos rendem mais.

Segundo apuramos, mesmo com empregados da Padaria do Leme, os entregadores não ficarão prejudicados. Receberão da casa os seus vencimentos enquanto durar a tentativa de elevação dos preços e quando for concedido o aumento, uma vez que ganham comissão, estarão com melhores vantagens por ser maior o custo do produto.

Por outro lado, os proprietários e "gerentes" estão procurando catequizar as donas de casa, mostrando-lhes que os prejudicados serão os garotos inveterados comedores de pão.

As domésticas do Leme tambem são trabalhadas no sentido de "evitar a comodidade dos burgueses que podem pagar mais, entretanto eles exploram as empregadas para que figurem nas filas."

Convem não esquecer, por ser da maior importância, que os proprietários desta panificadora são individuos que enriqueceram com a guerra, consolidando sua condição econômica para enfrentas todos os que tentem opor-se aos seus designios criminosos de exploradores do povo.

Quís ver o próprio fuzilamento

Luchaire recusou a venda e pediu um cigarro

PARIS, 22 (R.) — Foi fuzilado hoje Jean Luchaire, chefe da imprensa francesa durante a ocupação germânica. O colaboracionista enfrentou o pelotão de fuzilamento em Chatillan, perto desta capital.

Luchaire que foi condenado à morte a 23 de janeiro era irmão da atriz de cinema Corinne Luchaire.

No momento em que os soldados apontaram os fuzis, Luchaire acendeu um cigarro. Recusou a venda. Antes, na cela, ao ser informado de que ia ser fuzilado dentro em pouco, desmaiou. Pediu, ao recobrar os sentidos, um sacerdote, tendo recebido a comunhão. Um inspetor de polícia fuzilado juntamente com Luchaire exclamou: "Viva a França !" Luchaire nada disse. Os dois cadáveres foram enterrados imediatamente no "canto dos traidores" no cemitério de Thiais.

Para fabricação de máquinas têxteis no Brasil

O presidente da República assinou decretos designando Severino Pereira da Silva para, sem onus para os cofres públicos, estudar nos Estados Unidos da América, a possibilidade de aquisição em instalações de maquinismos para fabricação de máquinas texteis no Brasil.

Última hora

Inafiançaveis

A propósito do caso das padarias soube a reportagem de A NOITE que a Polícia vai fazer a relação dos proprietários de padarias por nacionalidade, de modo a poder identificar quais os brasileiros e os estrangeiros. Cogitam também as autoridades de tornar inafiançaveis os crimes contra a economia popular, que foram considerados afiançaveis por decreto recente. Sabe-se que o chefe de Polícia considera odiosa tal situação, de poderem os responsaveis por atentados à bolsa do povo furtar-se à punição, como até aqui

O Sr. Hilton Santos na presidência do I. A. P. E. T. E.

Foi nomeado para a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Carga, o Sr. Hilton Santos.

O NARIZ DECEPADO

E o homem que estava com uma bala no pericárdio

Esses dois casos sensacionais, ainda em foco dentre as mais importantes intervenções cirúrgicas de há dias, levadas a efeito no Pronto Socorro, o homem a que se tenta restituir o nariz e aquele que alí chegou com uma bala no coração, encravada no pericárdio, de onde foi retirada pelo professor Paulo Sodré e seu auxiliar, o cirurgião Herberto Lira, vêm interessando vivamente a opinião pública, que acompanha o desenrolar dos acontecimentos em grande espectativa. Daí, a necessidade de registrarmos, hoje, o que se está passando com a saúde de ambos.

O operário José Gonçalves, portador da bala no coração, de onde a extrairam, na tarde de ontem, realizando a difícil intervenção no músculo cardíaco, precisamente à altura do ventriculo esquerdo, sendo retirado o projetil e praticada a devida rutura, com pleno sucesso, encontra-se em bom estado. Nada há a temer, senão possivel imprevisto em caso tão delicado, dependente sempre de condições personalíssimas. O outro, o homem sem nariz, Lourival José de Santana, a quem o cirurgião Paulo Marques tenta restituir o apendice nasal, também não sofreu até agora qualquer sinal de perturbação do seu estado geral relativamente bom.

Quanto ao primeiro, se tudo continuar a correr bem, não será tão longa a hospitalização e a expectativa da alta, perfeitamente restituido à vida, que esteve por um fio; quanto ao segundo, em relação ao nariz, como bem disse o médico, é cedo para previsões, mas, quanto o perigo de vida, nada há, no momento, a recear.

CHUVA AINDA HOJE E AMANHÃ

A temperatura baixou de 4 a 5 graus — Como falou hoje a A NOITE o chefe do Serviço de Previsão do Tempo

A propósito das chuvas caidas na noite de ontem, com violencia e das consequências mudanças de temperatura, procuramos ouvir, hoje, novamente, o diretor da Previsão do Tempo, Sr. Pires Ferrão, o qual nos declarou o seguinte:

— A perturgação ontem previsla para dentro de 30 a 48 horas próximas do dia de ontem, o que intensificou a trovoada local verificada à tarde e à noite. Esta perturbação permanecerá, devendo ainda chover hoje e manhã. A temperatura no Distrito Federal baixou, em média, de 4 a 5 gráus nas máximas. Os subúrbios da Leopoldina registraram maior elevação de temperatura, com a máxima, de 21 gráus em Ipanema, o que se justifica, por ter sido uma perturbação marítima.

O total das chuvas caídas ontem foi de 22,9 milimetros, sendo a maior intensidade de 22 e 30 minutos a 21 horas, com um total de 46,8 milimetros.

Comunicados Funebres

ROQUE AUGUSTO COELHO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Amancio de Carvalho Monteiro, senhora e filho convidam os demais amigos para assistirem à missa que para repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 8 horas, no altar mór da Catedral.

Antecipadamente agradecem.

Major Dr. Braulio Durvault Martins

(1º ANIVERSÁRIO)

Clarisse Durvault Martins e Edson Durvault Martins convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa que pelo repouso da alma do seu pranteado esposo e pai, mandam celebrar sábado, 23, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que, confessam o seu eterno reconhecimento.

Marcos Bellato

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Bellato agradece penhorada as demonstrações de conforto e pesar através de cartas, cartões e telegramas e a todas as pessoas que acompanharam até à última morada os restos mortais de seu idolatrado e inesquecivel esposo, MARCOS BELLATO, e convida para a missa de 7º dia que será rezada na segunda-feira, dia 25, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Vitória.

Adherbal J. de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Achilles de Meira Lima, senhora e filhos, Comte. Antão Alvares Barata, senhora e filhos, Floriano Cesar de Carvalho, senhora e filhos, Yvette de Carvalho Carvalhaes e filha, Domingos Lauria, senhora e filhos, Waldomiro Garcia Rosa, senhora e filhos, Girondina de Carvalho e Rubens Gil de Carvalho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu querido pai, sogro e avô, ADHERBAL, amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

24 horas de estado de sítio na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O govêrno resolveu suspender o estado de sitio desde o primeiro minuto depois de meia noite do dia 23 do corrente, até a meia noite de 24.

ASSINARAM O PLANO DE ESPIONAGEM A SER EXECUTADO NO BRASIL!

Cassada a naturalização aos traidores

O presidente da República assinou decretos na Pasta da Justiça revogando as naturalizações concedidas aos suditos alemães Gerhardt, Robert Karl, Konrad Feliz Hoffmann, Paulo Wadtke e Irudolf Schmidt em virtude dos elementos de prova e de convicção constantes do inquérito a que procedeu a Interventoria Federal no Banco Germanico da América do Sul haverem revelado serem os mesmos elementos nazistas e perigosos ao interesse nacional tendo assinado um documento que constitue um plano de espionagem a ser praticado no Brasil pelos alemães.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Messena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca,reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

DEMOS

NÃO procureis na mitologia, onde se eternizou, cego e reluzente de ouro, o antagonista Plutus, deus-argentário dos gregos. Demos, o deus versatil dos pobres, desconhecido entre os mitólogos, inexplicavel entre os sociólogos, veio da história universal para os comícios e as eleições. E' o mais contraditório, menos compreensível dos ídolos: triunfante, e coberto de farrapos; turbulento, e sequioso de paz; ora entusiasta nos espetáculos da praça pública, ora indiferente no refluxo das marés populares.

Chamem-lhe povo soberano ou povilleu das arruaças, é uma ficção oratória e uma fôrça indomavel: ficção da retórica tribunícia, declamada por Demostenes e Cicero, estrondeando em séculos idos; fôrça tempestuosa das sublevações históricas, das enchentes rubras de sangue.

Por ele, soaram as vozes livres e belas das cidades gregas; em torno dele, explodiram as lutas romanas de patrícios e plebeus. Uma das suas horas teatrais foi a demagogia flamenga de Artewelde e Ackermann; outra, relampejante nas armas brancas e nuas, a demagogia itálica de Rienzi e Mazaniello. Carta magna da liberdade anglo-saxônia, declaração francesa de 89, independência norte-americana ou ibero-americana, ensaio violento e concreto do marxismo, tudo reflete o mesmo prestígio secular do número e da massa, deslocada ao impulso de uma vontade, em comando, um gesto heróico e audaz, uma oligarquia interesseira e astuta. Demos, o povo, aparece exaltado nesses levantes, como divindade ou majestade, e em plena soberania, deixando o novo mundo, retorna à miséria e ao cativeiro.

Da formidavel cabeça de Zeus, dolorida e esplendente, saiu armada a Razão ateniense; da cabeça informe do outro, quando não sol bramindo a loucura, o crime das multidões, nascem duas gêmeas inimigas, a Democracia e a Demagogia, e às vezes ressoltam as formas demagógicas, brutais e escoicinhantes, do umbigo ou do calcanhar.

Uma divindade multipara, infinitamente proletária, não pode escolher os filhos, ainda menos as filhas. Rebentam-lhe, assim, de todos os lados, as variantes contraditórias. E ora temos sob os olhos, democraticamente, as perfeitas imagens sociais da Helvecia, da Scandinávia, da Britânia, ora os monstros imperialistas da Europa central ou os monstrengos republicanos da América do centro e do sul. Democracias ou tiranias, propulsionadas como foguetes-aviões, irrompem nos jatos da mesma popularidade: quem seria mais popular que um tirano, desde o perverso Dionisio ao cruento Rosas, desde Rosas a Hitler?

No torvelinho das suas antíteses ou das suas metamorfoses, a última verdade sobre Demos é que as nações lhe devem os instantes gloriosos do bem e do mal, periodos inquietos, mas fecundos, nervosos, violentos, mas fecundos. Sem o deus múltiplice, volúvel, desgrenhado e sacudido pelos vendavais, como teriamos no próprio coração desta cidade os motins necessários ao "Fico", as aclamações do Protetor e Defensor Perpétuo, a ressonância com que nos veio o grito de Ipiranga ao drama da independência, a reação nativista sucedendo à noite das garrafadas, a abdicação de Pedro I e a maioridade de Pedro II, a temperatura vulcânica da guerra do Paraguai, a revolta do vintem, que há 66 anos impôs o veto dos passageiros de bondes ao poder tributário da câmara, enfim, a soberba campanha humanitária do abolicionismo?

Fez-se depois a república sem o concurso do povo, quando a rosa de ouro pontifical, enviada à princesa como signo dos ideais abolicionistas, ornou melancolicamente o jazigo da monarquia. Certo, 15 de novembro foi o sonoro improviso marcial de uma ideologia nascente; os próprios republicanos históricos, sonhadores, viram quase todos os sonhos desfeitos, por não terem Demos ao lado, nesse alvorecer de clarins. Mas o deus multiplo se retraiu, abandonando aos oligarcas a presa. Só reapareceu entre os clarões de apoteose e eloquência da campanha civilista. Era tarde.

Hoje, com os mandatos e subsídios captados à boca das urnas, todos o querem e louvam. Na inclinação magnética dos corpos legislativos para a esquerda, todos o cercam de alegorias e altares, promessas e orações. Prometem-lhe aqui o mundo melhor dos novos tempos; escolas e hospitais, saúde e alegria, dinheiro e transporte, um colchão de molas nos abrigos noturnos, festas urbanas e suburbanas, carnavalescas.

Sob o arco-íris dessas miragens, Demos tem qualquer coisa do velho Job com o seu caco de telha, rapando as úlceras, o infindavel queixume aos visitantes. E' um deus maltrapilho sem teto, sem pão, sem água. Um pobre deus iludido e esfaimado.

Celso Vieira

Govêrno de portas abertas

Como falou, ao empossar-se, o novo prefeito de Niterói

Realizaram-se ontem, na Secretaria do Interior e Justiça e na Prefeitura Municipal, as cerimônias de posse e transmissão do cargo de prefeito de Niterói. Às 17 horas, com a presença do capitão João Batista, representante do interventor federal, do Sr. Dario Aragão, secretário da Segurança Pública, coronel Agenor Barcelos Feio, Sr. Américo Oberlaender, Sr. Heitor Gurgel, representando o Cmt. Ernani do Amaral Peixoto, Sr. Edmundo Varela, Sr. Miguel Alvim Filho, jornalista Sardo Filho e Palmir Silva, Cmt. Gama e Silva, capitão Cesar Ozino, Sr. Ari Pinto de Barros, Sr. José Salí, Cmt. Erculano Abágaro da Silva, acompanhado da oficialidade do Corpo de Bombeiros, altas autoridades, deputados, prefeitos, presidentes e figuras representativas da sociedade niteroiense, teve lugar a solenidade de posse no Palácio da Justiça. Realizada a mesma, dirigiu-se o Sr. José de Moura e Silva para a Prefeitura Municipal, sendo recebido com manifestações de simpatia pelos que se comprimiam desde as escadarias até o gabinete do prefeito, onde já se encontrava o Sr. Sabino Mangeon.

Usou da palavra, então, o Sr. Sabino Mangeon, pondo em destaque a figura do seu sucessor, o Sr. José de Moura e Silva, e fazendo um retrospecto do que fôra a rápida passagem pela chefia do executivo municipal de Niterói. Falou em seguida, pelo Diretório Municipal do P. S. D., o Sr. Edmundo Varela.

Terminando o Sr. Edmundo Varela sob carinhosos aplausos usou da palavra o Sr. Nilton Porto Brasil em nome da Ala Moça Fluminense.

Saudando o novo prefeito falaram ainda o Sr. José Sally em nome dos pessedistas do Barreto e o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes.

Agradecendo falou finalmente o Sr. Moura e Silva. Começou desculpando-se por não haver levado um discurso escrito. Frisou então, que se iniciava naquele momento uma luta sem dúvida das mais árduas. Iria desempenhar uma função em que poderia ser feliz mas também poderia falhar, porquanto o homem nada pode prever. O pesado encargo que lhe confiavam era sobremodo honroso, principalmente porque sucederia na administração do Sr. Sabino Mangeon. Agradeceu as palavras do Sr. Edmundo Varela, do representante da Ala Moça e disse que, sendo homem de partido, procuraria governar dentro dos princípios defendidos por seus correligionários. Achava que a melhor política é a boa administração; assim procuraria atacar com ânimo forte os principais problemas da cidade. Para tanto, faria um govêrno de portas abertas e pediria a colaboração de todos indiferentemente, porquanto só a coletividade poderia aliviar o peso de sua árdua missão. Concluindo passou em revista os principais problemas administrativos de Niterói e assumiu o compromisso de envidar esforços no sentido de que o funcionalismo municipal fosse melhorado nos seus vencimentos.

Revogado o decreto que dispõe sôbre o pessoal das autarquias e orgãos paraestatais

Revogando o decreto-lei 8.616, de 10-1-46, que dispõe sôbre o pessoal das autarquias e órgãos paraestatais, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica revogado o decreto-lei n.º 8.616, de 10 de janeiro de 1946 e restabelecida a vigência dos dispositivos legais que o mesmo revogou, inclusive o decreto-lei n.º 5.527, de 28 de maio de 1943.

Art. 2.º — O titular do Ministério a que estiverem vinculadas as autarquias ou entidades paraestatais, designará uma comissão para apreciar os atos praticados, na conformidade do decreto-lei n.º 8.616, de 10 de janeiro de 1946 e propor as medidas convenientes, tendo em vista, especialmente, as possibilidades financeiras das mesmas.

Art. 3.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Contra o abandono do cemitério dos cachorros

O comandante Thiers Fleming dirigiu ao prefeito o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Hildebrando de Góis, DD. prefeito do Distrito Federal.

Tendo em alta conta, sem lisonja, pensar favor seus nobres dotes de espírito e coração, tenho a honra de pedir a V. Excia. suas providências salvar triste abandono em que se acha o cemitério dos cachorros, benemérita fundação — atestado elevado grau civilização nossa capital. Atenciosas saudações. — Thiers Fleming, capitão de mar e guerra, engenheiro naval."

Flagrante da audiência no Catete

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O CÓDIGO BRASILEIRO DE RÁDIO DIFUSÃO

O memorial que acompanha esse trabalho

Foi recebida pelo presidente da República a Comissão Encarregada de elaborar o projeto do Código Brasileiro de Rádio Difusão, presidida pelo Sr. Eneas Machado de Assis, integrada pelos Srs. Coronel Lauro Augusto de Medeiros, Luiz Lira, Gilberto de Andrade, Edmar Machado, Nelson de Faria Batista, Gilson Amado e Paulo Machado de Carvalho.

A referida comissão fez entrega, nessa ocasião, ao chefe do Govêrno, do projeto do Código, acompanhado do seguinte memorial:

"Excelentíssimo Sr. general Eurico Gaspar Dutra

Digníssimo presidente da República.

A Comissão designada pelo Sr. presidente da República para elaborar o ante-projeto do Código Brasileiro de Rádio difusão, ao concluir os seus trabalhos tem a honra de submetê-lo à elevada apreciação de Vossa Excelência.

Integrada de representantes dos setores administrativos dos órgãos de classe, foi assim constituída a comissão:

Tenente coronel Lauro Augusto de Medeiros (diretor das comunicações do Departamento dos Correios e Telégrafos).

Dr. Luiz Lira (Consultor Jurídico da Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação e Obras Públicas).

Dr. Eneas Machado de Assis (Diretor da Divisão de Rádio do Departamento Nacional de Informações).

Dr. Gilberto de Andrade (presidente da Associação Brasileira de Rádio e Diretor da Rádio Nacional).

Sr. Edmar Machado (vice-presidente da Associação Brasileira de Rádio e diretor da Rádio Mayrink Veiga).

Dr. Nelson Faria Batista (vice-presidente da Associação Brasileira de Rádio).

Dr. Gilson Amado (diretor da Fundação Rádio Mauá e assistente jurídico do Ministério da Justiça e Negócios Interiores).

Dr. Paulo Machado de Carvalho (vice-presidente da Federação Paulista da Sociedade de Rádio e diretor das Emissoras Unidas de São Paulo).

Procurando atender às finalidades do serviço de rádio-difusão, aos altos interesses do Estado e às justas aspirações da classe, a comissão desenvolveu seus trabalhos num ambiente de ampla cooperação, consultando sempre os setores que lhe pudessem trazer os elementos necessários à consecução dos resultados colimados.

As resoluções da III Conferência Inter-Americana de Rádio-comunicações, realizada no Rio de Janeiro, sob a presidência do ministro da Viação e Obras Públicas, e com a participação de todas as nações do Continente Americano, vieram coincidir plenamente com os propósitos da Comissão de dar ao rádio, ampla garantia de expressão e de pensamento, criando, ao mesmo tempo um sistema de responsabilidade em face de possiveis abusos dêsse regime de liberdade.

Procurou abordar todos os assuntos relacionados com a rádio difusão, não só no terreno técnico como no setor jurídico e administrativo, tendo sempre em vista os interêsses do Brasil e a relevante missão destinada ao rádio.

Ouvindo os representantes da Rádio difusão, empregados e empregadores, consultando a nossa legislação, confrontando-a com as legislações de outros paises sôbre a matéria e consultando, finalmente, a opinião dos proprios rádio-ouvintes, chegou a comissão ao fim da sua tarefa.

O ante-projeto que ora apresenta a Vossa Excelência, resultante desses estudos, tem como idéia fundamental a criação da Comissão Federal de Rádio Difusão (C. R. F.), órgão centralizador das atividades radiofônicas, de âmbito nacional, diretamente subordinada ao presidente da República, e que funcionando sob a presidência do ministro da Viação e Obras Públicas será integrada por representantes dos Ministérios da Viação, Justiça e Negócios Interiores e Educação e Saúde, pelo presidente da Associação Brasileira de Rádio e por um membro de livre escolha do presidente da República.

Evitar-se-á dêste modo a dispersão da autoridade em matéria de rádio difusão, pela incerência de múltiplos setores em sua orbita, o que tem determinado grandes transtornos na prática dos serviços. Aliás, a experiência de outros paises, mais adiantados no campo dessas atividades, apoia a fórmula de centralização do sistema administrativo e fiscalizador da rádio difusão.

Além da instituição dêsse novo organismo, o ante-projeto estabelece medidas complementares indispensáveis nas relações entre o Poder Público e os concessionários e entre êstes e os diversos elementos que exercem atividades nas estações tendo em vista:

a) fixar o critério a ser adotado pelo Estado para a outorga das concessões;

b) — definir a responsabilidade e os direitos dos concessionários, assim como a de todos os que participam das atividades necessárias às emissões;

c) — assegurar maior garantia à inversão dos capitais no desenvolvimento da rádio-difusão, atendendo, assim, ao seu constante aperfeiçoamento;

d) — amparar o direito sobre as emissões, nos termos da tese proposta e defendida pelo Brasil na III Conferência Inter-americana de Rádio-comunicações;

e) — incentivar as transmissões em cadeia;

f) — prever o emprego de sistemas irradiadores de propriedades direcionais, quando assim o exigir o interesse nacional;

g) — defender a estabilidade das frequências em face das concessões;

h) — determinar a potência mínima para as estações que funcionem com canais exclusivos em onda média, fixando o prazo para os respectivos pagamentos;

i) — prever os casos de desapropriação por utilidade pública e requisições militares;

j) — estabelecer condições especialíssimas para os casos de caducação e caducidade;

k) — traçar as normas de orientação da matéria das irradiações, dentro dos princípios da moral e bons costumes, da ordem, da dignidade e da segurança do país;

l) — regular a publicidade comercial;

m) — estabelecer o registro dos locutores, animadores, comentaristas e artistas de rádio-difusão em geral, tendo em vista a responsabilidade dos mesmos no desempenho de suas funções;

n) — zelar pela fiel execução dos contratos de locação de serviços;

o) — determinar as condições para instalações e funcionamento dos estúdios e auditórios;

p) — Regular o emprego das ondas curtas;

q) — prescrever penalidades para as infrações dos dispositivos estabelecidos no Código, assegurando amplo direito de defesa e de recurso.

Está persuadida a Comissão, Sr. presidente, que o ante-projeto do Código Brasileiro de Rádio-difusão atende às necessidades atuais desse complexo e importante serviço de interesse público. Procurou-se, nos seus dispositivos definir de maneira precisa direitos e deveres, conciliando os altos interesses nacionais ,os dos concessionários, dos trabalhadores do Rádio e dos ouvintes.

Concretizando num único instituto as numerosas leis, regulamentos, portarias e resoluções existentes, o Código terá a vantagem de evitar a multiplicidade de atribuições esparsas, através de vários setores da administração pública, e de criar, em consequência, o centro do sistema administrativo que passará a controlar as atividades da rádio-difusão no país.

A Comissão espera, Sr. presidente, que o trabalho que tem a honra de apresentar a Vossa Excelência possa ser útil aos interesses nacionais e à rádio-difusão."

Ainda na mesma ocasião, o Sr. Gilberto de Andrade, presidente da Associação Brasileira de Rádio, acompanhado do Sr. Cesar Ladeira, entregou, também, ao presidente da República o seguinte ofício da referida entidade de classe, externando o ponto de vista dos radialistas brasileiros a respeito do projeto:

"Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República.

A Associação Brasileira de Rádio, órgão técnico consultivo do Estado, traduzindo os altos interesses da rádio-difusão nacional e congregando todos os radialistas do país, vem à presença de V. Ex. a fim de dar conhecimento dos progressos já realizados pela classe na concretização da sua máxima aspiração, que é dar ao rádio brasileiro uma estrutura jurídica e uma organização administrativa de acordo com as suas prementes necessidades e os imperativos do seu desenvolvimento.

Neste sentido, a conquista mais positiva foi, sem dúvida, o ato do govêrno federal designando uma comissão de representantes das entidades administrativas e dos órgãos de classe, interessados na solução dos problemas, afim de elaborar o Código Brasileiro de Rádio difusão.

Nesse diploma foram atendidas as reivindicações há longo tempo reclamadas pelo rádio brasileiro e consagrados os principios defendidos pelo Brasil na Terceira Conferência Interamericana de Rádio-comunicações, realizada em nosso país, e sancionados em assembléia de que participaram delegados de todos os países do Continente.

Da Comissão do Código faz parte o presidente da Associação Brasileira de Rádio, signatário deste, que se encontra, assim, habilitado a informar a V. Excia. que, após longos estudos e consultas, o ante-projeto do Código Brasileiro da Rádio-difusão, ora concluido, consubstancia as aspirações da classe e atende aos altos interesses da rádio-difusão nacional.

Dando conhecimento a V. Excia. da cooperação da Associação Brasileira de Rádio para disciplinar, de modo eficiente e justo, os serviços da rádio-difusão no país, está certa esta entidade, que reune todos os radialistas pátrios empregados e empregadores, de que, ao receber o referido ante-projeto não se excusará V. Excia. em transformá-lo em lei, inaugurando, assim, uma fase nova e construtiva na história do rádio no Brasil.

Apresento a V. Excia. as homenagens de minha respeitosa admiração.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1946. — (a) Gilberto de Andrade, presidente."

O presidente Eurico Dutra manifestou à Comissão, bem como aos membros da Associação Brasileira de Rádio, o seu interesse pela aprovação do projeto, o qual virá ao encontro das aspirações dos radialistas nacionais.

SEGUIU PARA ROMA O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Afim de assumir seu posto, de adido militar, junto à nossa embaixada em Roma, seguiu hoje em avião-transporte do Exército norte-americano o general Zenobio da Costa, ex-comandante da Infantaria da FEB em operações de guerra na Itália.

Ao embarque do ilustre militar, que se fez acompanhar do seu assistente major Paulo Torres e seu ajudante de ordens, capitão Rubens de Vasconcellos, compareceram os generais ministro Silva Junior, Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exército; Alcio Souto, chefe da casa militar da presidência da República; major João Costa, representante do general Góis Monteiro, ministro da Guerra; representante do brigadeiro Apel Neto e o almirante Fabio de Vasconcelos, bem como os coronéis Calado de Castro, comandante interino da guarnição da Vila Militar e Deodoro; Segadas Viana chefe do gabinete da Diretoria do Ensino do Exército; João de Almeida Freitas; Ferreira Coelho, comandante interino do Regimento Sampaio; majores Djalma Fonseca, Uzeda, Ramagem, Lisboa, Candido e capitão Adhemar Fonseca ajudante de ordens do general Góis Monteiro.

Estiveram presentes, ainda, vários oficiais norte-americanos e numerosas pessoas das relações do ilustre militar.

O general Zenobio da Costa foi acompanhado até o avião pelo major Walter Vernon, do Exército dos Estados Unidos e que durante a guerra serviu de ligação entre o nosso Exército e o da nação irmã.

Musica

Prêmio de Música Reichhold

Comunica a Secretaria da Escola Nacional de Música que será encerrado, impreterivelmente no próximo dia 1.º de março, o prazo para inscrição e entrega dos trabalhos relativos ao "Prêmio de Música Reichhold", para a "Sinfonia das Américas".

MADRUGADA DE FOGO

Precisamente às 4 horas da manhã de hoje, o "carioca reporter" informava à nossa redação de que havia irrompido pavoroso incêndio nas proximidades do Largo do Estácio. Incontinente, a nossa reportagem se movimentou para o ponto indicado, constatando a veracidade do fato. Os bombeiros, já no local do incêndio, encontravam-se em plena ação. As chamas atingiam grande altura.

O fogo irrompeu no prédio 175 da avenida Salvador de Sá, onde se encontrava instalada a oficina de Arquitetura e Construção, da firma Campos e Fernandes & Cia. Ltda. Essa oficina é muito grande e seu funcionamento intenso. Ao lado, estão os prédios 173 e 179. Este último tem ligação pela parte dos fundos com a oficina. No andar térreo desse prédio funciona o laboratório da União Industrial Pincéis Ltda., e no primeiro andar reside, há muitos anos, a familia Peixoto. A familia, logo que começou o fogo, recolheu-se a casas de amigos. Os habitantes da casa n. 173 fizeram o mesmo.

Na rua Viscondessa de Pirassununga

Todos os moradores do quadrado que estava na orla do incêndio ficaram em sobressaltos. Por felicidade, o fogo não atingiu outros prédios. Os bombeiros tiveram que empregar grandes esforços nesse sentido.

Os prédios vizinhos ao incendiado, em sua maioria, são de construção antiga baixa. Nas proximidades existem nada menos de duas fábricas e depósitos de cimento do estabelecimento sinistrado. Tivemos ocasião de presenciar cenas emocionantes. Várias familias em alarme, residentes nas casas n. 64, 66 e 68 da rua Viscondessa de Pirassununga, tentatavam a retirada de moveis. Foi preciso que o major Fulgencio, do Corpo de Bombeiros, informasse-as de que ali não havia perigo. Da casa n. 66 já se encontravam na rua, além de camas, mesas e outros utensilios, um piano!

Minutos após o começo do fogo, chegava ao local o coronel Pompilio da Rocha Moreira, que se ai deteve durante longas horas. Os Bombeiros estavam comandados pelo coronel Martins Vieira.

Falta água

Quando os Bombeiros chegaram, não existia água pelas imediações. O tenente Mariano, encarregado das respectivas manobras, dirigiu-se à Praça Mauá, onde abriu o registro e reabasteceu a turma, que estava trabalhando.

Comandou o socorro de ataque o aspirante Honorato.

Prejuizos enormes

Até o momento não foi possivel avaliar-se os prejuizos. Sabemos, porém, serem de grande monta. Existiam nas oficinas incendiadas grande maquinaria, madeiras e muito e custoso material em depósito.

Na Polícia — O inquérito

Esteve no local do incêndio o comissário Virgilio Passos, do 14º distrito, e naquela delegacia de policia, foi instaurado inquérito .

O comissário deteve, para averiguações, o vigia do prédio incendiado.

200 mil cruzeiros de prejuizos — Uma sociedade de 13, por cotas — Outras notas

O delegado Afranio Palhares, do 14º distriito policial, que preside o inquérito, apurou que a firma Campos & Fernandes era constituida de 13 sócios, numa sociedade por cotas, entre os próprios empregados, sendo seu chefe Manoel Francisco de Campos, presentemente na Europa.

Estão vivos, dos 13, nove sócios, a saber, alem do chefe: Arthur Serra Pinto, Orlando Corrêa de Melo, Antonio Gomes Travassos, Joaquim Francisco Carriço, Isidoro Manoel da Silva, Mathias Francisco de Campos, Celio da Silva Brochado e Carlos Fernandes Brochado.

O Sr. Isidoro Manoel da Silva dormia nos fundos da oficina e foi despertado ao começar o incêndio por um seu vizinho.

Os sócios da firma calculam os prejuizos em 200 mil cuzeiros. Só a maquinaria, dizem, valia 100 mil cruzeiros. E está tudo segurado por 150 mil cruzeiros.

Durante o incêndio, que durou algumas horas, o tráfego de eléctricos foi desviado. Causou isso grandes atrazos nos horários e confusão entre os passageiros das primeiras horas da manhã, que se dirigiam à cidade. Logo que as circunstâncias permitiram, foram, todavia, restabelecidos os horários e itinerários.

DEFESA CONTRA O CALOR

Nos dias muito quentes, o sangue vem à superficie do corpo para permitir a perda de calor. A pele torna-se afogueada, sobrevém a transpiração, e a evaporação do suor auxilia o resfriamento do corpo. Se o calor externo aumentar exageradamente, e não houver ventilação ou refrigeração artificiais, uso e mudança de roupas convenientes, etc., a pessoa poderá ser acometida de insolação.

Auxilie a pele na defesa contra o calor, procurando ambientes ventilados, tomando banhos frios e usando roupas leves, folgadas e porosas. — SNES.

Tomou posse o novo diretor do Montepio da Prefeitura

Tomou posse ontem, do cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais, o Sr. Luiz Gama Filho, recentemente nomeado pelo prefeito para êsse importante cargo.

O Sr. Luiz Gama Filho foi alvo de grande homenagem por parte de seus amigos e admiradores. No ato falaram o Sr. Luiz Novais, que estava respondendo pelo expediente daquele Montepio e o Sr. Gama Filho. A oração do novo diretor do Montepio foi interessante. Referiu-se à sua campanha politica, seu passado de trabalho e sacrificios e sua atuação no Colégio Piedade, considerado um dos mais bem aparelhados do Distrito Federal.

O Sr. Luiz Gama Filho é professor e técnico de administração diplomado, podendo, com a experiência e sua esclarecida inteligência, introduzir melhoramentos nos serviços daquela autarquia municipal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Dinheiro perdido

Rapaz do comércio, arrimo de familia, tendo perdido a importância de Cr$ 8.700,00, (oito mil e setecentos cruzeiros), na Avenida Rio Branco, entre as ruas São Bento e Beneditinos, a qual terá de pagar, pede encarecidamente a quem encontrou, a sua devolução, para a Avenida Rio Branco, 12 - 2.º andar, que será gratificado. Desde já agradece.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS DO RIO DE JANEIRO

Sede: RUA DO RESENDE, 77 — DISTRITO FEDERAL

Imposto Sindical

EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Rio de Janeiro, AVISA aos senhores Empregadores inclusos no 9º (nono) Grupo das Categorias Econômicas a que se refere o Decreto-Lei n.º 2.381, de 9 de julho de 1940, que de acôrdo com o que determina o artigo 4º da Portaria n.º 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que serão entregues no próximo mês de MARÇO as GUIAS para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL DE TODOS OS EMPREGADOS compreendidos na Categoria acima citada, relativa ao exercício de 1946, às firmas, pelos nossos funcionários

Encontram-se também, à partir de 1 do próximo mês, no nosso serviço de Expedição de Guias, em funcionamento, das 10 às 18 horas, na Tesouraria do Sindicato, à rua do Resende, 77.

Outrossim, avisamos que de acôrdo com a Portaria supra mencionada, deverá ser recolhido o referido Imposto, ao BANCO DO BRASIL, no mês de ABRIL do corrente ano.

A DIRETORIA

Aspecto da posse do coronel Leony Machado, no Ministério Fazenda e na Superintendência.

O NOVO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO DA UNIÃO

TOMOU POSSE O CORONEL LEONY MACHADO

Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, a cerimônia de posse do coronel Leony Machado, no cargo de Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. A solenidade, que foi presidida pelo titular da pasta, ministro Gastão Vidigal, contou com a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais o representante do chefe da Casa Militar da Presidência da República; os coronéis João Carlos Barreto, Benjamin Ribeiro da Costa, Raul Tavares, Orlando Ribeiro da Costa e muitas pessoas gradas.

Após a assinatura do têrmo de posse, usou da palavra o titular da Fazenda, que, em rápido improviso, realçou a personalidade do coronel Leony Machado, a quem desejou o melhor êxito no exercício das altas funções em que acabara de ser investido. Falando, em agradecimento, o coronel Leony Machado disse da satisfação que experimentara pelas referências amaveis à sua pessoa, emitidas pelo ministro Gastão Vidigal, agradecendo, outrossim, a presença das autoridades e amigos à solenidade de sua posse. Ao terminar a sua oração, que foi vivamente aplaudida, afirmou o novo Superintendente que iria empregar o melhor dos seus esforços no sentido de corresponder à confiança do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Pouco depois das 17 horas, na sede da Superintendência, o coronel Leony Machado assumiu as suas novas funções em presença dos diretores, chefes de serviços e numerosos funcionários das Empresas Incorporadas. Ao receber o cargo, interinamente ocupado pelo general Lobato Filho, o coronel Leony Machado proferiu breves palavras, significando seus propósitos administrativos e dizendo esperar que todos continuassem a exercer suas funções com a melhor sinceridade.

Compareceram à posse do coronel Leony Machado, na Superintendência, numerosos amigos, que lhe foram levar palavras de simpatia.

AUTÊNTICAS BOTAS DE SETE LÉGUAS...

NAS CALÇADAS DO FUTURO OS PEDESTRES ANDARÃO A NOVE MILHAS POR HORA

MOSCOU, 22 (Por Natalia Rene, do International News Service) — Pedestres, muitos dos quais se sentem ainda trêmulos ao ver um carro, vão finalmente ter um alivio.

Um funcionário da comissão de planejamento oficial revelou recentemente que um engenheiro soviético descobrira um sistema avançado de "calçadas móveis", que poderá ser usado nas modernas cidades do futuro.

Pedestres ou passageiros poderiam ser transportados em redor de uma dada área a uma velocidade de mais de nove milhas por hora, depois de entrarem na faixa horizontal dos condutores — parentes próximos do escalador moderno.

Criador do sistema é Salomão Volberg, que pretende adquirir uma patente de sua invenção.

Paul Sysoev, técnico do Bureau de Investigações da Comissão, estava relutante em entrar em detalhes, mas revelou que a invenção de Volber foi aceita pelos funcionários encarregados da construção do novo "subway" de Kiev, cujos trabalhos terão início no próximo ano.

A parte mais interessante a respeito da invenção de Volberg, segundo Sysoev, é que pode ser adaptada a uso superficial como subterrâneo e, se der certo, destinada a um grande uso nas cidades de amanhã.

O autor do projeto diz que o seu sistema é mais perfeito e de construção mais simples do que qualquer sistema conhecido até o presente.

O ÔNIBUS FOI SÔBRE A ÁRVORE

Na praia de Botafogo — Alguns passageiros feridos

Na praia de Botafogo, esquina de São Clemente, a um golpe de direção do motorista Sebastião Alves, para evitar colher um transeunte, foi chocar-se o ônibus 14, da Empresa Elite, com uma árvore. Do choque, resultou saírem ligeiramente feridas as seguintes pessoas, que foram pensadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida:

Aida da Silva, modista, residente na rua São Clemente, 107, casa 4; José Lopes de Oliveira, de 20 anos de idade, feirante, residente na rua Uberaba, 20; Aristeu da Silva Gomes, de 32 anos de idade, casado, operário, residente na rua Vinte e Três, 198, e Felix Ferreira Marques, de 44 anos, casado, morador à rua Ibiraí, 214.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Será às 8,30 a largada da "Prova Popular de Natação A NOITE"

Patrocínio do govêrno para a "Copa do Mundo"

A equipe do Botafogo, que venceu em 45, o bronze "Amaral Peixoto" e que espera repetir este ano idêntica façanha.

Interferência oficial para que a Fifa transfira o Campeonato Mundial -- Início de importantes demarches

Para conseguir o adiamento do Campeonato do Mundo de 1947 para 1948, a CBD solicitará a interferência do govêrno brasileiro, por intermédio do Conselho Nacional de Desportos. A Copa do Mundo nesse caso seria um certame oficial, com a assistência e auxilio do govêrno.

A CBD também tudo fará no sentido de que o govêrno brasileiro intervenha também para que compareçam ao Campeonato Mundial, vários selecionados da Europa e América.

Dentro de breves dias a CBD iniciará demarches sôbre a Copa do Mundo e que deverão ter grande repercussão. A realização do Campeonato Mundial de Football é uma idéia que a CBD e o desporto brasileiro vem acalentando há muitos anos.

A fidelidade do Brasil, por intermédio da Confederação Brasileira de Football, à FIFA (Federação Internacional do Football Association), representa o trabalho de muitos anos. E há muito tempo também a CBD vem pleiteando o patrocinio da Copa do Mundo. Compareceu ao Campeonato Brasileiro de Football na França, em 1938, vencendo inúmeros sacrificios. E na América do Sul é uma das entidades que mais respeitam a filiação internacional, dando assim exemplo às demais.

Está garantida a realização do próximo Campeonato Mundial de Football no Brasil. Em sucessivos congressos sul-americanos de football, recentemente no Chile e Buenos Aires, as entidades ratificaram a escolha do Brasil.

A palavra final dependerá do Congresso da Fifa, a reunir-se este ano no Luxemburgo. A CBD desenvolverá todos os esforços para que a Copa do Mundo seja transferida de 1947 para 1948.

A CBD bater-se-á pela transferência da Copa do Mundo de 1947 para 1948, a fim de que sejam construidos um estádio no Rio de Janeiro e outros nos Estados. Há também a preocupação do comparecimento de numerosos selecionados à sensacional torneio. Em 1948 poderão se inscrever outros quadros e há o interesse na presença dos scratches da Rússia, França, México, Espanha, Portugal, Itália, e outros.

Isenção de taxas no Pacaembú

Os clubs de São Paulo farão um apêlo ao govêrno para resolverem suas dificeis situações financeiras

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Estiveram reunidos os dirigentes de todos os clubs da Federação Paulista de Football, com exceção do Santos e Juventus, para estudar a situação financeira desesperadora de todos os filiados. Esses dois clubs estão solidários com todas as medidas. Na reunião realizada na sede da Portuguesa de Esportes ficou decidido que não serão mais pagas as quantias astronômicas pelos passes, luvas aos jogadores de football. Os clubs pleitearão imediatamente a isenção de taxas e impostos no estádio do Pacaembú.

A reunião terminou às 2 horas e haverá segunda-feira uma outra, na sede do Comercial. A terceira e última reunião dos clubs terá lugar na sede da Portuguesa.

O maior espetaculo esportivo do ano

Será proporcionado, na manhã de domingo, pela VIII Prova Popular de Natação A NOITE — Campeões ao lado de estreantes — Taça A NOITE

Mais algumas horas, e a cidade assistirá das amuradas da praia do Flamengo, o maior espetáculo esportivo do ano, a VIII Prova Popular de Natação A NOITE. Às 8,30 horas de domingo próximo, 318 nadadores atirar-se-ão às águas incomparaveis da baia de Guanabara, buscando a meta, na rampa do C. R. do Flamengo.

3.500 metros

O percurso da prova A NOITE tem aproximadamente 3.500 metros. E se é um bom estirão para os "ases", ela constitui um excelente test para os novos.

Cortina protetora

Uma das razões que influi na concorrência cada vez maior, de nadadores novos, é por certo a proteção oferecida pelos funcionários do Serviço de Salvamento da Prefeitura. Nas suas embarcações velozes, eles não só comboiam os concorrentes, como animam e orientam os mais inexperientes. E, assim, o número dos que desistem é quase nulo.

A partida

Às 8 horas, os concorrentes deverão achar-se no local da partida, para responder à chamada geral. E às 8 e 30 horas, o juiz de partida dará o sinal para o inicio da grande arrancada.

Mais um motivo de atração

Por ocasião da prova, e com o objetivo de aumentar mais ainda a natural atração da competição, o "Grupo Flamengos de Verdade" promoverá um desfile náutico, a fantasia, espetáculo inteiramente novo. Além disso aquele agrupamento do rubro negro realizará um banho de mar a fantasia e um reco-reco em homenagem a A NOITE.

Confronto de "ases"

Dentre os 318 nadadores inscritos, número sobremaneira expressivo e novo record, figuram os maiores "ases" da natação carioca e brasileira. Veremos, assim, Julio Arthur, Abel Ely Gazzio, o veterano Amador Conceição e muitos outros.

Poderosas equipes militares

Ao lado das equipes civis, dos nossos principais clubs, veremos duas poderosas representações militares, uma do Forte da Lage e outra da Fortaleza de São João.

O contrôle e os juizes

Sob o controle da secção de Sports de A NOITE, orientadora e organizadora da competição, ela terá os seguintes dirigentes:

Concentração e partida — Sr. José da Silva Rocha.

Juizes de chegada — José Drumond Neto, Julio Silva e José da Silva Rocha. A apuração será procedida imediatamente pelos juizes de chegada e com a assistência dos interessados.

Arbitro geral — Edgard Pillar Drummond.

Os prêmios

A NOITE instituiu os seguintes prêmios para as equipes civis e militares e, para os nadadores avulsos:

NADADORES — 1º lugar, medalha de vermeil grande; 2º lugar — medalha de vermeil pequeno; 3º lugar — medalha de prata grande; do 4º lugar ao 10º — medalha de prata pequena; do 11º ao 30º — medalha de bronze.

AVULSOS — 1º lugar — medalha de vermeil pequena.

Bronze "Amaral Peixoto"

A equipe melhor classificada, pertencente aos clubs regularmente inscritos em nossas entidades, será deferido o bronze "Amaral Peixoto", ora na posse do Botafogo.

Taça A NOITE

Para a equipe mais numerosa A NOITE instituiu uma bela taça com o seu nome.

Para os nadadores

A nadadora classificada em 1º lugar, caberá uma medalha de vermeil grande; à classificada 2º, medalha de vermeil pequena à terceira, medalha de prata grande e à quarta, medalha de prata pequena.

Taça "Almanaque Esportivo Olimpico"

Por oferta especial do Almanaque Esportivo Olimpico, uma delicada taça será dada à nadadora melhor colocada.

EM PORTO ALEGRE O NEWELLS OLD'S BOYS

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O treinador Hirschl do Cruzeiro acaba de receber um telegrama do Newells Boyes de Rosario oferecendo-se para realizar uma temporada em Porto Alegre mediante a importância de 130 mil cruzeiros. Jogaria o club rosarino três ou quatro partidas nesta capital. Foi lembrada então a possibilidade de incluir-se o Vasco da Gama na temporada, cabendo ao club argentino estrear contra o campeão carioca de 45.

ESTÁDIOS NAS GRANDES CAPITAIS

... antigo coach, e hoje presidente do S. Paulo, às voltas com uma série de graves problemas

O plano do Sr. Hilton Santos será apresentado ao presidente da República no fim do mês — Será apreciado pelos desportistas do Brasil

Como A NOITE divulgou em primeira mão, o Sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo e desportista que tem apresentado numerosos trabalhos em favor do sport brasileiro, traçou um grande programa para ser levado ao presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. Trata-se do plano para a construção de estadios no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco. Nessas praças de desportos seriam realizadas as grandes competições internacionais e nacionais, bem como todas as festas civicas.

O plano do presidente do Flamengo será apresentado à apreciação de numerosos dirigentes dentro de poucos dias, entre os quais o presidente do Conselho Nacional de Desportos, C.B.D. e Federação Metropolitana de Football, Srs. Luiz Aranha, Arnaldo Guinle e outros. O dirigente do rubro-negro revelará seus detalhes tambem a paredros dos Estados, pois quer dar ao programa uma feição nacional.

Como A NOITE antecipou o plano prevê a construção de novos estádios, principalmente nos Estados que ainda possuem campos de football de madeira, e que não podem realizar sensacionais competições.

A conclusão das praças de desportos

Num dos capitulos do plano Hilton Santos, está prevista a conclusão dos estádios que não puderam ser ainda concluidos por falta de recursos financeiros. O governo auxiliaria as entidades ou clubes financeiramente para que acabassem seus estádios. O do Vasco poderia ser ampliado, bem como o do Botafogo. O Flamengo não cogita no momento terminar as obras da praça de desportos da Gávea, pois está em negociações com o Jockey Club para trocá-la pelos terrenos do antigo Derby Club.

Ao Flamengo o que interessa no momento são os recursos para levantar o novo estádio na Avenida Maracanã quando efetivar a troca dos terrenos.

No fim do mês a apresentação dos planos

Segundo informações prestadas a A NOITE pelo Sr. Hilton Santos, no fim do mês corrente, provavelmente, será entregue ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, todo o plano para a construção de praças de desportos no Brasil.

Ainda os bancários

Os bancários tiveram a vitória, porque a torcida da Cera Royal foi grande, pois, agora poderão fazer uso da Cera Royal, que é a mais cara, mas rende muito mais que a Cera Esmeralda.

República F. C. x Muratori F. C.

Inaugurando a nova praça de sports do Rui Barbosa, amanhã, domingo, República F. C. e Muratori F. C. farão a preliminar, num choque que está despertando vivo interesse pelos valores que compõe os dois quadros.

A direção esportiva do República pede por nosso intermédio, o comparecimento às 10 horas na sede dos seguintes jogadores: Manoel, Ari, Orlando, Mario, Hercules, Rubem, Edmundo, João Tane Buda e Silvio.

Exito técnico e financeiro

O Libertad ganhou, no Brasil, 570 mil cruzeiros — 19 jogos e três derrotas apenas — Em condições de vencer o campeão invicto — Jogarão os três "ases" do Sul-Americano

Encontra-se desde ontem nesta capital a delegação do Club Libertad campeão do Paraguai que desde dezembro vem se exibindo em vários campos brasileiros. Mais de trinta pessoas integram a referida delegação notando-se como nota curiosa o elemento feminino que formam o bloco de entusiastas torcedoras do popular club paraguaio. O Libertad enfrentará domingo o Vasco da Gama em peleja amistosa que vem despertando grande interesse popular.

19 jogos no Brasil e três derrotas

O saldo técnico do campeão paraguaio entre nós é dos mais apreciaveis. Participou o mesmo de 19 jogos em São Paulo, interior e Minas Gerais logrando uma série de significativos triunfos. Apenas três vezes foi derrotado pelo São Paulo em match revanche, pela Portuguesa de Esportes em peleja repleta de irregularidades e pelo Atlético Mineiro. Aliás deve-se acentuar que o conjunto do Libertad é excelente e acha-se integrado dos melhores valores do football guarani. Dentre esses valores deve-se citar o zagueiro Casco e os atacantes Rolan e Benitez Caceres. O primeiro revelou-se no último certame continental e ao que parece ingressará no football argentino. Benitez Caceres é um veterano de expressão internacional e Rolan é um meia de grandes recursos.

570 mil cruzeiros arrecadados no Brasil

As condições em que o Libertad vem empreendendo a sua excursão ao Brasil, segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto aos delegados do club paraguaio são das mais interessantes. Recebe o referido club a quota fixa de 30 mil cruzeiros por cada jogo, seja qual fôr o adversário ou o local onde se realiza o compromisso. Assim durante a sua temporada o Libertad já recebeu 570 mil cruzeiros, importância apreciavel que deixa margem para um lucro dos mais expressivos.

Disposto a vencer

O zagueiro Casco declarou à reportagem de A NOITE que o Libertad dispõe de um ótimo conjunto e se encontra em condições de vencer o Vasco na partida de domingo.

Os torneios de saltos das classes de juniors e seniors

Na piscina do Fluminense F. C., prosseguirá domingo, 24 do corrente a temporada de saltos, promovida pela F. M. N. com a realização simultaneamente dos torneios de juniors e seniors.

Inscreveram-se para esses torneios os filiados — Fluminense e Guanabara, com as seguintes equipes:

Fluminense — Eduardo Guidão da Cruz.

Guanabara — Rubens de Araujo — José Carreira — Xavier S. Alberto e Milton Dias Teixeira.

SPORT CLUB A NOITE

Reunião do Grande Conselho

Para hoje, dia 22, às 17 horas, em primeira convocação e, em última, 30 minutos após, está convocado, de acôrdo com o artigo 28 dos estatutos, o Grande Conselho do S. C. A NOITE, para reunir-se em assembléia geral, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) apreciação e discussão do relatório presidencial, referente à primeira etapa do mandato;
b) — apreciação e votação do parecer da Comissão de Contas;
c) — concessão de titulos honorificos;
d) — interesses gerais.

Por oferecer mais conforto e ser bastante ampla, a reunião se efetuará na sala 410, no 4º andar do edificio de A NOITE.

Seguiu o S. Cristovão

O grêmio alvo enfrentará, amanhã, à tarde, o S. Paulo, no Pacaembú

Florindo, o veterano zagueiro que ficará definitivamente no São Cristovão

Seguiu esta manhã com destino à capital bandeirante a delegação do São Cristovão. Conforme foi divulgado o grêmio alvo enfrentará amanhã à tarde no Pacaembú o esquadrão do São Paulo F. C., campeão paulista de 45. Esta peleja é em pagamento do passe do veterano zagueiro Florindo que assim ficará definitivamente integrado nas fileiras de Figueira de Melo. O São Cristovão terá ainda um compromisso com o Palmeiras seguindo depois para Santos onde medirá forças com o club de Vila Belmiro. O onze sancristovense apresentar-se-á em São Paulo integrado de todos os seus valores e segue animado e disposto a fazer boa figura contra o campeão bandeirante.

Situação alarmante em São Paulo

"Deficit" de 678 mil cruzeiros no club campeão

SÃO PAULO 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A reunião dos clubes bandeirantes realizada ontem para apreciar os problemas do football local constituiu o assunto dominante em tôdas as rodas esportivas da cidade. Sabe-se que a situação financeira dos referidos clubes é das mais precárias acusando os balanços das secções de profissionais "prejuizos alarmantes". Em futuras reuniões que serão realizadas pelos clubes estudar-se-á uma fórmula para restringir as despezas afim de estabelecer um clima suportavel de vida para o football profissional em São Paulo. Várias sugestões serão estudadas inclusive a questão do limite para as gratificações que será assunto dos mais importantes. Espera-se mesmo uma classificação para os prêmios dos profissionais de acôrdo com a importância dos jogos não sendo permitido as "bichos extra contratos".

Cinco mil sócios demissionários em virtude da paralização das atividades do tricolor — Novos rumos para o profissionalismo paulista

678 mil cruzeiros o "deficit" do campeão

Um detalhe impressionante que dispensa maiores considerações em tôrno da situação financeira dos clubes profissionalistas é o "deficit" de 678 mil cruzeiros registrado no departamento de football do São Paulo F. C., o campeão bandeirante de 1945. As arrecadações dos jogos do São Paulo as maiores de todo o campeonato não bastaram para a equilibrar as despezas da secção uma vez que os prêmios de vitória e as luvas astronômicas dos jogadores absorveram completamente a receita inclusive a renda do quadro social.

Cinco mil sócios abandonaram o club!

A prolongada paralização das atividades futebolisticas do football paulista também foi causa de grandes prejuizos para os grandes clubes locais. Depois da requisição de jogadores para a Copa Roca e para o Sul Americano só o São Paulo perdeu cinco mil sócios. Assim, os clubes paulistas vão estudar a questão da requisição de jogadores para os selecionados apresentando a C. B. D., uma série de sugestões afim de evitar a paralização das atividades o que redunda em prejuizos comprovados.

Sob a mais viva curiosidade de toda a América e, quiçá, do mundo, a Argentina convoca o seu povo para o mais discutido prélio das urnas dos últimos anos. Vão ferir-se ali, depois de amanhã, as eleições para os supremos postos administrativos do país e das duas casas legislativas. Nas fotos acima, vemos na ordem que estão alinhadas, os candidatos a deputados pelos Democratas Progressistas: Roberto Ruiz Correo e Honorio Roigt; Rodolfo Ghioldi, candidato a senador pelo Partido Comunista, e os candidatos a deputados pelo mesmo partido: Ernesto Giudice, Rodolfo Aracy Alfaro e José Peter. A seguir, os candidatos a deputados pelo Partido Socialista: Romulo Bogliolo, Silvio Ruggieri e Julio V. Gonzalez. — (Foto do Serviço especial de A NOITE).

ETRAS E ARTES

O Serviço Nacional de Teatro é uma peça... histórica

Também o teatro pode, em si, constituir uma peça. Sempre lutando, reclamando e pleiteando, o teatro tem os seus lances dramáticos, e o Serviço Nacional de Teatro, apesar dos poucos anos de existência, conta com uma história, curta mas acidentada, refletindo todas as angústias e possibilidades do meio brasileiro. Essa peça histórica poderá ser escrita algum dia... Aqui deixamos umas poucas notas autênticas.

PRÓLOGO — Pelo ano de 1936, as classes teatrais pedem auxílio ao Govêrno. Acreditam no Sr. Getulio Vargas, que havia sido o autor de uma lei de proteção dos direitos do escritor de teatro. O chefe do govêrno atribui ao ministro da Educação o exame do assunto. As classes teatrais, neste ano, como em muitos outros, diziam coisas tremendas da sua penosa situação e pleiteavam medidas salvadoras. O principal, para elas, era que aparecesse, da noite para o dia, o milagre de bons empregos, em bons companhias, com bons salários. Pouco importava que o material humano fosse bom ou mau...

PRIMEIRO ATO — No edifício Rex, último andar, gabinete do Ministro da Educação. O Sr. Gustavo Capanema convida sete homens de bem para constituírem a Comissão Nacional de Teatro. Como representantes dos autores, Oduvaldo Viana e Benjamin Lima; dos atores, Olavo de Barros; da música, Francisco Mignone; da Academia Brasileira de Letras, Mucio Leão; dos escritores modernos, Sergio Buarque de Holanda; da Associação dos Artistas Brasileiros, o signatário desta crônica. Sob a presidência do Ministro a Comissão funciona um ano e tanto. Elabora um plano. Espera perto de seis meses pela aprovação. Enquanto isso, os críticos teatrais atacam a Comissão por sua inércia... As classes voltam a pleitear vantagens e medidas salvadoras. O Ministro concede três subvenções elevadas. Mais uma vez, Jaime Costa se apresenta para realizar o seu teatro de comédia. A mesma coisa... Apresenta-se também Alvaro Moreyra. Com Eugenia, com um bom repertório, com maus elementos. Muito se espera de seu talento, mas mal o deixam trabalhar. Alvaro Moreyra, todavia, luta com entusiasmo. Quem, prezando a inteligência, não daria apoio a Alvaro Moreyra? A Comissão cuida de outras coisas também: do teatro infantil, de tradução de libretos de óperas, de tradução de peças famosas da comédia universal, do amadorismo, da representação de Shakespeare, da publicação de uma história do teatro, etc. Mas as classes teatrais não querem isso: querem companhias, querem palcos, querem subvenções, querem passagens, querem favores...

SEGUNDO ATO — A Comissão havia proposto a criação de uma repartição para cuidar de teatro. O volume de trabalho era enorme. Veio o 10 de novembro, que instalou no Catete a fábrica dos decretos-leis. Surge, então, o Serviço Nacional de Teatro. O meio se agitou. As famosas classes teatrais — dos atores, e dos autores e a dos críticos — voltaram a atuar, pedindo, reclamando, solicitando... Inventaram um candidato ao novo cargo de diretor, um nome que resolveria tudo, o Sr. Abadie de Faria Rosa, a esse tempo no gabinete prestigiado do Sr. Francisco Campos, inspirador do Estado Novo, doutrinador das novas teorias... O Sr. Capanema resistiu à investida. Consultou várias pessoas para diretor, inclusive Oduvaldo Viana, mas ninguem aceitou. Finalmente, mandou chamar Abadie, deu-lhe toda a autoridade. Que ele salvasse o teatro!

TERCEIRO ATO — Abadie, homem experimentado em teatro, trazido pelas mãos infalíveis das classes teatrais, procurou resolver tudo de acordo com as aspirações e reclamos gerais. Montou a Comédia Brasileira. Recrutou bons elementos e elementos fracos. Instituiu uma complicada instituição. Escolheu um repertório, de que faziam parte peças do diretor, de autores novos e pouco recomendáveis, de outros autores. O resultado foi o fracasso que se viu. A Comédia oficial, num nível inferior a outras companhias, e sem proteção, mas com alguns elementos de talento. A Comédia Brasileira foi organizada, reorganizada, remodelada, mas acabou sempre no mesmo... Ao seu lado, o Curso Prático de Teatro. A palavra "prático" era uma réplica às tendências culturais da Comissão... Sempre a Comédia o fôra no regime das subvenções. Apesar de "prático", o Curso não conseguiu dar nenhuma celebridade. Se já havia excesso de gente sem emprego, para que mais outros mediocres? Abadie continuou distribuindo auxílio. Passagens para companhias menores, a fim de que viajassem... Verbas a outras companhias para montar peças históricas... etc., etc.

QUARTO ATO — Esse programa não correspondia bem ao pensamento do ministro. O diretor do S.N.T. alegava que o ministro o atrapalhava. Não foi bem isso... O ministro cansou de esperar os resultados prometidos. Mas, também, as classes teatrais, não atendidas pelo diretor em tudo quanto queriam, começaram a dirigir. O diretor não era mais o salvador do teatro... O ministro voltou as vistas para coisas melhores, deu a mão aos "Comediantes" e patrocinou ostensivamente a temporada Dulcina no Municipal. Foram dois grandes sucessos. Não se podia parar. O Sr. Capanema criou, então, por indicação de Abadie, uma comissão: era o Conselho Consultivo do S.N.T., com Olavo de Barros, Anibal Machado, Lorenzo Fernandez e o autor desta crônica. O Conselho fez um plano. Esse plano foi publicado. O chefe do governo o aprovou, mas o plano não foi executado. Entretanto, havia muita coisa interessante a considerar naquela estruturação do apoio do Estado ao Teatro.

QUINTO ATO — Abadie morreu. Houve uma corrida de candidatos. Várias pessoas responderam pelo expediente. Espalharam-se cartazes pelas paredes da cidade. Falou-se muito de um plano, mas o público não tomou conhecimento dos seus efeitos. Os efeitos demoram... Agora, o meu amigo Nobrega da Cunha assume o cargo. É o novo "regisseur" da cena nacional. Que vai fazer? Não sabemos. Se a nossa peça histórica acabasse aqui, teríamos que pedir uma solução a Pirandelo: não lhe dar fim expresso, deixando ao público a interpretação que ele quiser... CELSO KELLY.

EXPOSIÇÕES — GALERIA BERNARDELLI — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Permanente — Em Niterói, na praia Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ROSA LUBRANO — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULO — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo.

ESCOLA N. DE BELAS ARTES — Acha-se aberta uma exposição de trabalhos dos alunos da E. N. B. A.

Novo secretário da Educação do Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado secretário da Educação e Saúde o Sr. Filgueiras Lima, diretor do Ginásio Lourenço Filho.

SURGIU HOJE A FILA DO PAO — Eis aí o flagrante colhido pela A NOITE, às 8 horas, junto de uma padaria que reproduz a mesma cena que se viu em inúmeros outros pontos da cidade, pela manhã.

Acredite ou não... De Ripley

Estados Unidos e América Latina

NEMO CANABARRO

Faz-se ouvir a voz da Democracia na Argentina, em torno das acusações contra o govêrno de fraternização com o Eixo totalitário. A União Democrática, poderosa formação partidária que se empenha no ressurgimento das liberdades nacionais pronunciou-se ontem oficialmente sôbre o alegado na peça acusatória procedente de Washington. Até este instante, apenas algumas personalidades oposicionistas haviam dito alguma coisa, respondendo a "enquetes" de imprensa, em relação ao que foi revelado pelas autoridades norte-americanas.

E todos confirmavam o que se diz contra os governos sucessivos que administraram a república amiga, desde as hostilidades da última conflagração até o presente: — Castillo, Farrel e Peron.

Traziam elas, em geral, boas contribuições ao exposto no texto acusatório. Aqueles esclarecimentos da marcha lenta e de inúteis efeitos que tiveram alguns dos assuntos mencionados no Livro Azul, quando membros do Parlamento os denunciaram ao govêrno Castillo, oferecem um testemunho irrespondível de que os governantes daquele período, e os posteriores, não só estavam realmente comprometidos com o Eixo, mas se empenhavam em honrar na prática os seus compromissos. Estas formas de ser e de sentir da opinião democrática argentina sintonizam admiravelmente com as da opinião congenere aqui no Brasil e por toda a América. São bem um indicio vivente de que a alma democrática é uma só em todos os países. Mas, se à luz destas passagens circunstanciais da reação cívica em Buenos Aires e noutros grandes centros nós já podemos aquilatar esta afinidade de pensamento e de sentir, considerando a declaração oficial da União Democrática, tem-se uma nota de altíssimo tom, na exata significação do conceito que na América Latina estamos formando em tudo quanto se liga aos nossos atritos com as ditaduras fascistas, e que convem multíssimo que seja meditado nos círculos mais responsaveis dos Estados Unidos, a bem da fraternidade americana continental. "A soberania é do povo, não do govêrno, assevera o direito da União Democrática; o povo argentino não estava presente quando esse govêrno entrou em pactos com as ditaduras e tentou perturbar a paz no continente... Os fatos narrados não são novos para os argentinos, e muitos haviam sido previamente descobertos por comissões do Congresso." E mais adiante: "O povo argentino nunca aceitou a intervenção estrangeira em negócios internos, e este govêrno parece tê-la procurado."

Quando da vigência das hostilidades, eram comuns as faixas em nossos meios populares contra o fato de os dirigentes dos Estados Unidos, mau grado a sua posição democrática na luta contra o nazi-fascismo, negligenciarem o contacto com os povos latino-americanos, preferindo por injunções técnicas negociar com prepostos cistas desta parte da América. Nossas massas populares assistiam apreensivas, porém operantes, aos acontecimentos que se desenrolavam nesse ambiente, esforçando-se por não perder ou recuperar o controle deles. Naquilo que correspondia às tratativas dos nossos prepostos eixistas com as respectivas metrópoles na Europa, observava-se a mesma regra de conduta, empregando naturalmente as providências que se requeriam em tais casos. Eis um exemplo demonstrativo nas gestões de deputados argentinos que levaram na devida oportunidade, em tempo útil, à Comissão investigadora do Congresso, materiais contidos então no "Livro Azul", que agora as autoridades de Washington receberam das zonas de ocupação aliadas na Alemanha. Nossos povos exerciam naquela quadra de subjugação mais ou menos generalizada a subditadura latino-americana, a vigilância e atividade que lhes sustentaram com outros fins de sua libertação social. Eles queriam e ainda querem libertar-se pelos próprios meios, contudo, reconheciam a desigualdade e imprevidade de sua luta contra adversários desleais que se valiam de ajuda externa para os submeter. Segundo relatam os líderes democráticos argentinos, o seu povo sempre rejeitou intervenções estrangeiras; não obstante, convenceu-se de que o governo as procurou. Para os que o contemplamos de longe, não fique desapercebida a significação profunda deste esclarecimento. Depois do debate armado universal que sustentamos contra as ditaduras fascistas, e, portanto, anti-democráticas, a Democracia tornou-se indivisível como expressão da liberdade e dos interesses fundamentais de todo cidadão e de todas as coletividades. Quando ela periclita num lugar, estabelece desequilíbrio e perturbação nos lugares conexos. Daí, os democratas de todos os países, e em especial os de cada comunidade geográfica, à margem da América, nos devemos uma crescente e cada dia mais identificadora solidarização. Nós a devemos, neste minuto da história, ao povo irmão da Argentina. Se ele fôr derrotado, transitoriamente que seja, a sua derrota será tambem nossa e nós sofreremos as consequências.

Um pouco mais longe, noutra comunidade geográfica, esta em antiga comunicação de influências sociais e políticas para a nossa América, um outro atentado se perpetrou contra a ordem democrática, pela maquinação de encarniçados partidários de nossos inimigos, contra os quais se exibem no "Livro Azul" provas de cumplicidade na conspiração de que participaram os fascistas argentinos. Trata-se da Espanha de Franco, irmã solidária da Argentina de Peron.

Em nome da indivisibilidade da Democracia, tornava-se chocante separar a estes dois redutos da política de tirania que destruimos em Berlim e Roma. Os Estados Unidos não tinham estabelecido a ligação, reputada indispensavel pelas massas democráticas, entre estas pilastras mestras da remanecência eixista. A indivisibilidade da Democracia contemporânea vinha reclamando isto insistentemente. Na América Latina, um gesto dos Estados Unidos com esse objeto, infundiria confiança e ânimo resoluto para as tarefas em que nos haveremos de empenhar. Ontem, felizmente, o noticiário da tarde nos trouxe este estímulo de que carecíamos indispensavelmente: o secretário James Byrnes declarou que as autoridades norte-americanas e britânicas de ocupação da Alemanha estão selecionando duas toneladas de documentos capturados nos nazis, entre os quais se prova a colaboração da Espanha de Franco prestada na guerra aos nossos inimigos da Alemanha e Itália. Os documentos serão enfeixados num "Livro Azul" contra a Espanha, semelhante ao que se dedicou à Argentina peronista.

Nossa opinião exulta com o gesto de Washington. Ela sauda com entusiasmo, e disposta a tudo, essa providência que virá ligar os dois últimos grandes redutos do fascismo, em nossa tarefa libertaria, da segunda parte da Segunda Guerra Mundial.

NOVOS DOCUMENTOS DE ACUSAÇÃO!

WASHINGTON, 21 — (Por Norman Carignan, de "A. P.") — Os meios autorizados locais referem-se à possibilidade de virem os Estados Unidos a publicar um suplemento ao seu recente "Livro Azul".

Assim, as autoridades diplomáticas sustentam que a resposta da Argentina àquele documento do Departamento de Estado talvez mereça uma refutação, acrescentando que as informações necessárias para tal suplemento já se encontram em mãos do Departamento de Estado, que não encontraria nenhuma dificuldade em publicá-lo. Essas autoridades, que devem permanecer no anonimato, revelaram que os oficiais e funcionários que estiveram trabalhando, tanto nos Estados Unidos como na Alemanha para a compilação e tradução dos documentos nazistas, continuam entregues a esse mistér, prosseguindo na coleta de outros fatos revelados pelos documentos nazistas capturados e dos quais somente pequena parte foi até agora traduzida.

Como se sabe, o chanceler argentino, Juan Cooke, anunciou que o seu governo faria circular um "memorandum" entre os demais países americanos — talvez neste fim de semana — acrescentando que tal "memorandum" refutaria categoricamente a acusação feita pelos Estados Unidos de que o regime Farrell conspirou com os nazistas durante a guerra.

A NOITE — 6.ª-feira, 22/2/46 — N. 12.193

MAIS DOIS CASOS DE INSOLAÇÃO

O calor continua fazendo vítimas. Ainda ontem, à tarde, mais duas pessoas foram socorridas pela Assistência do Meier, acometidas de insolação. Trata-se de Rosalina dos Santos, com 50 anos de idade, casada, residente na rua Odilon de Araujo, n. 110 e Ladi do Nascimento Dias, com 23 anos de idade, solteira, moradora na rua Magalhães Couto n. 175.

Ambas foram postas fora de perigo.

Aunós declara que não pretende desembarcar no Brasil

E que permanecerá a bordo do "Cabo de Buena Esperanza" até que êste volte à Espanha

WILLEMSTAD, Curaçao, 22 — (A. P.) — O embaixador Aunós disse que êle agora é simplesmente cidadão espanhol, uma vez que sua renúncia ao cargo de embaixador da Espanha no Brasil foi indubitavelmente aceita pelo general Franco.

Pretende êle permanecer a bordo do "Cabo de Buena Esperanza" até que êsse paquete regresse à Espanha, e disse que não pensa em desembarcar no Rio de Janeiro.

Como se sabe, o "Cabo de Buena Esperanza" partiu daqui ontem com destino ao Rio de Janeiro.

CENARIO INTERNACIONAL

O CASO AUNÓS

O Sr. João Neves da Fontoura iniciou bem as suas atividades no Itamarati. Democraticamente, como convém aos tempos novos, anunciou aos rapazes de imprensa que o Sr. Eduardo Aunós, nomeado, recentemente, embaixador da Espanha, no Brasil, não assumiria aquele posto, à vista das acusações contra êle contidas no "Livro Azul" americano. Não pode merecer o "placet" do nosso govêrno quem está pelo menos "indiciado" como um dos agentes da Alemanha nazista na América do Sul.

O assunto está demasiadamente claro para poder sequer ser discutido. E agindo como agiu, o novo chanceler veio ao encontro da opinião pública brasileira, que vê, assim, com satisfação os novos rumos agora seguidos pelo nosso Ministério do Exterior. Afinal, depois de dez anos, primeiro de cumplicidade e, depois, de contemporizações, estamos tendo o prazer de ver o Brasil tomar atitude contra o regime do general Francisco Franco. E' este o nosso primeiro ato de "anti-fascismo prático", em relação ao caudilho, que tão ardentemente colaborou com os nossos inimigos, na guerra que terminou, faz pouco. Estamos, de fato, nos distanciando, sem negaças e sem hipocrizias, da Espanha falangista, mau grado estarem os seus epigonos, atualmente, a proclamar, com o mais absoluto desplante, os "serviços" que teriam prestado às Nações Unidas...

O general Franco, que estava habituado a ver os seus desejos sempre acatados, cá por estas bandas da "Hispanidad" (no sentido mais lato da palavra), ter-se-ia recusado a atender a uma sugestão amavel do nosso chanceler, no sentido de manter o Sr. Aunós em conserva, "sine die", exatamente em virtude das revelações contidas no "Livro Azul". E isto teria levado o Itamarati a tomar a iniciativa muito louvavel de despir aquele agente do "Eixo" da farda de embaixador de Espanha em nossa terra.

Estamos longe ainda da atitude do México (infelizmente, não seguida até hoje nem pelos Estados Unidos, nem pela Grã-Bretanha) que reconheceu o govêrno republicano do Sr. José Giral, nascido que é do seio de uma assembléia, hoje extra-territorial, como são as Côrtes Republicanas, que teve, porém, efetivamente, a consagração democrática das urnas, nas últimas eleições realizadas na peninsula. Acabamos, contudo, de dar o primeiro passo em oposição ao caudilho, fazendo, afinal, sentir-lhe que os tempos estão mudados. A nossa gestão diplomática há de ter avivado, na consciência do general Franco, a convicção de que já não encontra aqui para estas bandas da América, as espinhas curvadas dos ominosos tempos da maré montante do fascismo, quando as garras vorazes de seus patrões, Hitler e Mussolini, ameaçavam abarcar o mundo todo.

Não se compreende que, mais de seis meses depois da derrota militar do nazi-fascismo na Europa, ainda estejam as nações vencedoras a contemporizar com os remanescentes do totalitarismo, onde quer que se encontrem. Aquela planta daninha precisa ser estirpada, até nos derradeiros tuberos, a fim de que não refloresça e venha a afligir as nações da terra com novas guerras e novas calamidades.

O "Livro Azul", sob este aspecto, constituiu um elo a mais na cadeia que se está apertando em torno não somente do fascismo de Peron, mas também do de Franco. Aliás, anuncia-se para breve a publicação de outro "Livro Azul", especialmente sôbre as atividades dos agentes do govêrno falangista espanhol, antes e depois da guerra. Será a comprovação, através de documentos encontrados na própria Alemanha, de fatos que o mundo todo sabe ou suspeita, e que é mister fiquem processualmente fixados para exemplo dos povos e edificação dos historiadores futuros. Urge fazer, perante a consciência do mundo — já que não é possivel levá-lo a Nuremberg — o processo daquele parceiro do "Eixo" que não teve dúvidas em oferecer aos seus amos o povo espanhol a terra espanhola como campos de experiência para os armamentos com que a Alemanha e a Itália pretendiam dominar o planeta. Há, seguramente, muita coisa a revelar. O bombardeio do santuário basco de Guernica pela "Legião Condor" ou o canhoneio de Valência pelo encouraçado "Deutschland", não hão de ter sido os crimes maiores de que o general Francisco Franco foi cúmplice.

A esta altura dos acontecimentos, a atitude do govêrno brasileiro para com o Sr. Aunos é a primeira correção de uma politica impatriótica que, desgraçadamente, seguimos, durante muitos anos. E' que se houve um regime que tudo teve do Brasil, foi exatamente o do Franco. Ao agredir êle a Espanha legalista, à frente de soldados alemães e italianos, o nosso mundo oficial ficou surdo aos sofrimentos do povo peninsular, cujo govêrno democrático e republicano, saido de eleições livres, tinha representação, no Rio de Janeiro. Pelo contrário, a despeito das relações diplomáticas existentes com o govêrno legal de Madrid, os circulos oficiais não esconderam as suas simpatias pelos assaltantes totalitários, que terminaram por tomar conta da Espanha, graças à comédia trágica da não-intervenção. Desgraçadamente, descia também sôbre nós a noite lúgubre da era fascista e uma chamada "Comissão de Repressão ao Comunismo", segundo foi noticiado na época, entendia cumprir a missão de politica interna que lhe fôra em má hora confiada, requisitando do Departamento Nacional do Café, e enviando, via Lisboa para o general Franco, cinco mil sacas de café. Posteriormente, fizeram-se arranjos com o govêrno chamado nacionalista de que resultou o congelamento, na peninsula, de milhões e milhões de pesetas, que até hoje não nos foram pagas. Isto vale dizer que os produtos brasileiros foram entregues sem o respectivo pagamento, seja em ouro, seja em mercadorias de produção espanhola.

Felizmente, aquela politica parece, agora, terminada de vez. Coube ao Sr. João Neves da Fontoura fazer sentir ao ditador espanhol, o pequenino remanescente do fascismo que o Sr. Ernest Bevin ainda sustenta em Madrid, que os tempos estão chegados. O "Eixo", de que a Espanha falangista fazia parte, tem a responsabilidade de milhões de mortos, que cairam na luta pela democracia, entre 1936 e 1946. E já não é mais possivel no Brasil dar o seu "agreement" a um homem como o Sr. Eduardo Aunos, que, instrumento de um govêrno fascista, conspirou contra a segurança, a independência e a liberdade dos povos da América e do mundo inteiro. Estamos cansados de "amigos" como o ex-embaixador Cuesta, que, no dia do nosso rompimento de relações com o "Eixo", fez, em seu automovel oficial, nada menos de doze viagens entre a embaixada alemã e o Itamarati...

THEOPHILO DE ANDRADE

ROMA, fevereiro (Rádio-foto da A.P.) — Aqui estão em fila os novos cardiais norte-americanos, que acabam de ser sagrados. São eles o cardial Glennon, arcebispo de St. Louis; Mooney, arcebispo de Detroit; Samuel, arcebispo de Chicago; Spellman, arcebispo de Nova York, todos eles esperando a chegada de Sua Santidade o Papa Pio XII, ao Consistório Secreto do Sacro Colégio.

Tomou posse o novo presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Depois de o haverem feito no Ministério da Fazenda, perante o titular da pasta, tomaram posse ontem, à tarde, na Caixa Econômica, dos cargos de presidente do Conselho Administrativo e de diretor da Carteira de Títulos, respectivamente, os Srs. Ariosto Pinto, que era o vice-presidente da instituição e o Sr. Antonio da Veiga Faria, que havia sido substituido pelo Sr. Democrito Barreto Dantas no govêrno do Sr. José Linhares.

A cerimônia realizou-se no gabinete da presidência da Caixa, perante os demais diretores do acreditado instituto de crédito popular e o seu funcionalismo. Falou em primeiro lugar o Sr. João Lyra Filho, diretor da Carteira de Penhores, que exaltou, em rápidas palavras, a figura, por todos os títulos destacada e brilhante do novo presidente da Caixa, Sr. Ariosto Pinto, que vinha dirigindo a Careira Hipotecária, há muito, imprimindo-lhe, pelo critério e acerto de suas iniciativas, um desenvolvimento invulgar. Referiu-se o Sr. João Lyra, em seguida, ao Sr. Veiga Faria, que voltava à direção da Caixa, sob o comando de diretores e dirigentes.

O Sr. Ariosto Pinto, por último, agradeceu, em ligeiro improviso, referindo-se, com carinho aos seus antecessores no importante cargo, dizendo que o alto posto a que vinha de ser elevado pelo govêrno da República não lhe seria espinhoso porque contava com a dedicação e a competência de todos os funcionários da Caixa Econômica.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1555 ou por qualquer dos aparelhos de nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.